









## SATISFEITOS COM O SIGNIFICATIVO ACTO BRITANNICO

Os italianos consideram a ultima victoria, como a mais importante

### LEGAL A CONQUISTA

ROMA, 24 (U. P.). — As noticias de que o acordo de Mediterraneo esta imminente deram aos italianos uma outra oportunidade de apagar que o sr. Mussolini e o campo politico de 1935, vangloriam-se de ter conseguido a "duce" entrancou a frente com os louros de tres monumentais conquistas: o imperio etiope, as saudades e o restabelecimento de relações cordias com a Inglaterra.

Neste momento, especialmente, os italianos consideram a ultima victoria como a mais importante, pois ella significa uma politica independente quanto ao Mediterraneo. O recente reconhecimento "de facto" do imperio, por parte da Inglaterra, ja produziu o effeito de um "calmante" quanto a uma certa indignação da Italia, que chegou a ferver, ha um anno, quando parecia que o sr. Anthony Eden dirigia um movimento na Liga das Nações para obstar aos planos do ditador.

A APPROXIMAÇÃO  
Os circulos officiais do governo se acham convencidos de que a aproximação anglo-italiana representa o primeiro ponto descolado, que o sr. Mussolini tora a prender na canilagem de multa que principia a fazer ha varios annos. Affirma-se que o reconhecimento das negociações do malfadado pacto das quatro potencias ainda é o maior desejo do sr. Mussolini. Os italianos desmentem que o entendimento com a Inglaterra venha destruir o "eixo" Roma-Berlim. No discurso pronunciado em Milão, ha dois mezes, o "duce" declarou que era lícito a todas as nações desconfiadas da paz adherirem ao mesmo eixo. Os politicos italianos sustentam que ao acordo britânico se seguirá imediatamente o entendimento com a França.

E' BARATO OU NAO E' ?  
A phrase ja se tornou conhecida. Todos os raios e jornais da cidade a repetem milhares de vezes por a "república" ou não é. E' o preço do Anzeiro da "A Capital", se pergunta ao bello sexo carioca se é ou não é barato o preço reduzido das novidades para senhoras de sua especialidade. No Anzeiro da "A Capital" tudo é barato ou não é?

### O JULGAMENTO DE ALLEMAES PRESOS NA RUSSIA

MOSCOW, 24 (H.). — Serão julgados brevemente 34 alemães presos na U. R. S. S. sob a accusação de espionagem a mando do fascismo. Consta que a conferencia do embaixador da Alemanha teve com o sr. Molotov, no Kremlin, versou sobre essa questao.

DR. JORGE KHOURY  
Clirurgia e Clínica Dentaria  
TRATAMENTO ESPECIFICO DA  
POXIDRUGA  
(Edificio Adriatica) — Uruguaya-  
na, 35, 4º and. — Salas 44-46. —  
Tel. 22-3557 — Esq. de B. Aires.

### RELOGIO-PULSEIRA E' OCULOS perderam-se em Copacabana

Ja prain, em frente ao Palacete Atlantico, no Posto 2, na manilha de domingo, um relógio-pulseira e um par de olhos bi-focales. Gentilmente se generosamente a quem tiver encontrado estes objectos e os entregar ao gerente do Jornal O K., no Posto 2, ou ao sr. Martinho, na administração do JORNAL, rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar.

## DO' DE ARROZ ROSICKER EMBALAGEM DE LUXO

A NDORINHA é a marca dos unicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse producto, fabricado pela Cia. Americana Fabril.



A Marca que se Impoz  
No Estrangeiro

### BAHIA

A SOLUÇÃO DO CASO DE PARAGUASSU  
S. SALVADOR, 24 (A.M.). — O coronel Borges Fortes recebeu do chefe do estado-maior o seguinte telegrama:

De posse do vosso officio, de 6 de novembro, scientificamente, com satisfação, que foi solução do caso do posto indigena de Paraguassu.

DIRECTORIA DA ORDEM DOS  
ADVOCADOS  
S. SALVADOR, 24 (A.M.). — Foram eleitos diretores da Ordem dos Advogados os srs. João Gabriel Martins, Oswaldo Velloso Górrilho, Paulo Almeida, Benício Gomes Tarquessora, Jair Santos e Manoel Aguiar.

CONTRA OS CORREIOS  
S. SALVADOR, 24 (A.M.). — Um vespertino reclama contra o nervoso dos Correios deste Estado, informando que as urnas remetidas do interior para esta capital, chegam com todas quebras, impossibilitando, assim, a apuração do pleito.

O PROCESSO CONTRA OS INTEGRALISTAS  
S. SALVADOR, 24 (A.M.). — Os autos do processo intentado pela policia contra os integralistas foram enviados ao Tribunal de Seguranca.

Trata-se de um trabalho volumoso, onde as autoridades bahianas historiam detalhadamente o drama verde neste Estado, e as actividades subversivas que os integralistas exercem na Bahia.

A LIBERTAÇÃO DOS PROFESSORES HERMES LIMA, CASTRO RABELO E LEONIDAS REZENDE  
S. SALVADOR, 24 (A.M.). — Os srs. Clementino Fraga e Valente Souto preferiram conferencias na Associação dos Docentes Livres da Congregação da Faculdade de Medicina, que os recebeu solenemente.

proposto da libertação do professor Hermes Lima, o director academico da Faculdade dirigiu nos conferencistas o seguinte telegrama:

Acetate e transmite aos professores Leonidas Rezende, Castro Rabello e Hermes Lima as felicitações do director academico da Faculdade de Direito, pela libertação dos emittentes mestres.

### REDUÇÃO DO TRABALHO NAS FABRICAS ALLEMAES

BERLIN, 24 — A insuficiencia de materias primas para as industrias acarretou uma redução do trabalho nas fabricas: eis o que constata o sr. Hilmar, chefe da organização nacional-socialista da industria textil, em artigo que publica no "Deutsche Korrespondenz".

Os operarios em industrias textiles — escreve o sr. Hilmar — sabem que a luta economica que a Alemanha sustenta hoje lhes proporcionará grandes sacrificios no inverno, não obstante as precauções tomadas e as horas de trabalho reduzidas.

### PERNAMBUCO

AS CONDIÇÕES ACTUAES DA INDUSTRIA  
RECIFE, 24 (A. M.). — Reunião no palacio do governo, sob a presidência do governador interino, a Camara de Expansão Commercial do Estado, afim de providenciar sobre a resposta ao inquerito aberto para apurar as condições actuaes da industria de Pernambuco, de accordo com o apello feito nesse sentido, pelo presidente da Republica.

ENTREGA DE DIPLOMA  
RECIFE, 24 (A. M.). — No edificio da Justica Militar realizou-se a entrega dos diplomas aos militares que concluíram o curso de sargento.

FESTA DA CRIANÇA  
RECIFE, 24 (A. M.). — Realizou-se, hoje, no edificio da Faculdade de Direito, a tradicional festa da criança, quando foram distribuidos milhares de brinquedos aos garotos pobres.

FALLECIMENTO  
RECIFE, 24 (A. M.). — Falleceu o conhecido industrial Joseph Leonardo Turton.



### CERTAMENTE!

HA uma razão por que Eucalol é o sabonete que mais se vende. A preferéncia do publico em todo o Brasil se baseia na qualidade inigualavel do Sabonete Eucalol, que limpa e embranquece a epiderme, impregnando-a de agradável perfume.

### SABONETE Eucalol

### NENHUM OBSTACULO A ENTRADA DE TROTZKY NO MEXICO

MEXICO, 24 (H.). — O Departamento de Imigração determinou que não seja opposto nenhum obstaculo á entrada do sr. León Trotzky no pal. O agitado russo deverá residir na "Villa Diego Rivera".

Varas organizações operarias manifestaram-se contra as determinações do Departamento de Imigração.

O ministro da Defesa, ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — Pelo avião da "Panagra" partiram ás 9 e 30 varios delegados do Mexico á Conferencia Inter-Americana, entre os quaes o sr. Castillo y Najera, chefe da delegação, além de delegados colombianos e chilenos.

O chanceler Cruchoa Tocornal abriu a partida para domingo proximo.

## OS TRABALHOS PELA PAZ DO CHACO BOREAL

Novo projecto de criação de um porto franco no rio Paraguay

### CORDIALIDADE

BUENOS AIRES, 24 (U. P.). — A conferencia do Chaco reuniu-se ás 12:15 de hoje, estando o Paraguay representado pelos srs. Stefanich e Ramirez. O sr. Finot, da Bolivia, ainda não se achava presente, ao iniciar-se a reunião.

PROSEGUE O TRABALHO DO COMITE DOS TRES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — O comite dos tres prosegue activamente nas demarches para encontrar uma formula de entendimento entre a Bolivia e o Paraguay. De accordo com o chanceler da Bolivia foi proposto ao Paraguay a cessão de um porto sobre o rio, com plena soberania. A proposta foi porem imediatamente rejeitada, o que levou os mediadores a organizar novo projecto, agora visando a criação de um porto franco, dado que a Bolivia renunciava ás suas pretensões de soberania em relação ao rio. Os mediadores estudiam a nova proposta hoje, com o chanceler Stefanich.

Aid o presente nada permite constituir um prognostico sobre a attitude do Paraguay no caso.

ADIADAS AS DELIBERAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (U. P.). — Os srs. Maciel Soares, Cruchoa Tocornal e Braden estiveram em conferencia com o sr. Juan Stefanich, esta manhã, tratando de assumptos referentes á questão do Chaco, adiando as deliberações para a reunião geral dos mediadores.

Nada transpirou das materias ventiladas nesse encontro. Uma conferencia anterior entre os srs. Finot, da Bolivia, e Stefanich, do Paraguay, transcorreu em um ambiente de cordialidade.

AMBIENTE FAVORAVEL  
ASSUMPCION, 24 (H.). — O ministro dos Negocios Estrangeiros, presentemente em Buenos Aires, manteve longa conversa telefonica com o presidente Franco a quem informou do ambiente favoravel que o Paraguay encontrou na capital argentina.

O ministro communicou tambem ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — Pelo avião da "Panagra" partiram ás 9 e 30 varios delegados do Mexico á Conferencia Inter-Americana, entre os quaes o sr. Castillo y Najera, chefe da delegação, além de delegados colombianos e chilenos.

O chanceler Cruchoa Tocornal abriu a partida para domingo proximo.

O ministro da Defesa, ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — Pelo avião da "Panagra" partiram ás 9 e 30 varios delegados do Mexico á Conferencia Inter-Americana, entre os quaes o sr. Castillo y Najera, chefe da delegação, além de delegados colombianos e chilenos.

O chanceler Cruchoa Tocornal abriu a partida para domingo proximo.

O ministro da Defesa, ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — Pelo avião da "Panagra" partiram ás 9 e 30 varios delegados do Mexico á Conferencia Inter-Americana, entre os quaes o sr. Castillo y Najera, chefe da delegação, além de delegados colombianos e chilenos.

O chanceler Cruchoa Tocornal abriu a partida para domingo proximo.

O ministro da Defesa, ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — Pelo avião da "Panagra" partiram ás 9 e 30 varios delegados do Mexico á Conferencia Inter-Americana, entre os quaes o sr. Castillo y Najera, chefe da delegação, além de delegados colombianos e chilenos.

O chanceler Cruchoa Tocornal abriu a partida para domingo proximo.

O ministro da Defesa, ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — Pelo avião da "Panagra" partiram ás 9 e 30 varios delegados do Mexico á Conferencia Inter-Americana, entre os quaes o sr. Castillo y Najera, chefe da delegação, além de delegados colombianos e chilenos.

O chanceler Cruchoa Tocornal abriu a partida para domingo proximo.

O ministro da Defesa, ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — Pelo avião da "Panagra" partiram ás 9 e 30 varios delegados do Mexico á Conferencia Inter-Americana, entre os quaes o sr. Castillo y Najera, chefe da delegação, além de delegados colombianos e chilenos.

O chanceler Cruchoa Tocornal abriu a partida para domingo proximo.

O ministro da Defesa, ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES  
BUENOS AIRES, 24 (H.). — Pelo avião da "Panagra" partiram ás 9 e 30 varios delegados do Mexico á Conferencia Inter-Americana, entre os quaes o sr. Castillo y Najera, chefe da delegação, além de delegados colombianos e chilenos.

O chanceler Cruchoa Tocornal abriu a partida para domingo proximo.

O ministro da Defesa, ao chefe de Estado que julgava decisiva a phase actual dos trabalhos da Conferencia.

# Gratis

## 12

### AUTOMOVEIS CHEVROLET 1937

OFERECENDO OS GRATUITAMENTE  
AO POVO QUE O DISTINGUE COM A SUA  
VALIOSA PREFERENCIA DECIDINDO QUE  
DENTRO DE POUCO TEMPO  
NINGUEM MAIS ANDARÁ A PÉ

O sorteio da distribuição  
GRATUITA DOS 12 AUTOMOVEIS  
"CHEVROLET"  
do 1.º monumental concurso acumulativo  
CLASSICO FASANELLO  
E NADA MAIS  
começará com a extração da Loteria Federal do Brasil  
a realizar-se no dia 6 de Janeiro de 1937

## FASANELLO

Entre as dictaduras vermelha e negra, a Republica Democratica da Hespanha está agonizante

(Conclusão da 1ª pagina)

longo da fronteira franco-hespanhola, dizem que toda a esperança do general Franco se baseia no auxilio estrangeiro. Actualmente, elle dispõe de quinhent mil homens sob as armas, enfretando Madrid do lado de occidente, e fazendo pressão sobre a capital nessa direcção.

OS EFFECTIVOS LEGALISTAS  
As forças do governo são superiores a quarenta mil homens da milicia vermelha, além da columna internacional, cujo effectivo é de maior, francezes, russos, belgas e ingleses.

O emissario do general Franco fez observar ao sr. Mussolini, e a mesma communicação foi enviada a Berlin, que se o general Franco deve continuar a estreitar o cerco de Madrid, precisa entre trinta e quarenta mil homens mais. A sua força deve estar em condições de repeller os ataques do governo, no pequeno sector comprehendido entre a ponte de Toledo e a Cidade Universitaria. Foi com o fim de preencher essa deficiencia em homens, que o general Franco ordenou o ataque das forças do general Mola, de Avila na direcção do Escorial, transferindo assim mais do mil mil homens para a frente de Madrid e movendo ao mesmo tempo a columna de Sigüenza, do sul das montanhas de Guadarrama para Guadalupe, a nordeste da capital.

AS NOVAS FORÇAS ALLEMAES  
Consta que o general Franco tentou usar as novas forças allemãs em uma investida na direcção leste, porem o aerodromo de Getafe, afim de cortar as communicações entre a estrada de ferro e a rodovia de Valencia, fechando assim o unico caminho que ainda permite aos legalistas contacto com o exterior. E' por essa estrada que os governistas recebem reforços de armas e munições a viveres.

Trata-se de uma questão de tempo, pois o general Franco foi informado de que os russos mandaram importantes auxilios destinados aos defensores de Madrid, que estão a caminho da Hespanha, os quaes se checarão brevemente, aumentando consideravelmente o poder dos legalistas.

CHAMADO A PAIX E CONDUZIDO A BILBAO  
BAYONNA, 24 (H.). — Communicação de San Sebastian que o quartel allemão "Palo", com 15 toneladas de mercadorias prohibidas, foi chamado a fãla pelos vãos governamental hespanhes e conduzido a Bilbao.

O RECUBO DO REBELDES EM MADRILLA  
MADRID, 24 (H.). — O recuo de cinco kilometros das forças rebeldes na região de Boudilla não surpreendeu os defensores de Madrid.

Os meios officiais observam a este respeito a maior prudencia, porque reclamam que esta retirada não pague de uma cilada.

As tropas enviadas em serviço de reconhecimento não puderam entrar em contacto com o inimigo.

AVIOES E TROPAS PARA A HES- PANHA  
TNGER, 24 (H.). — Dez avioes allemães partiram hontem de Larache em direcção a Cadix. Foi igualmente constatada em Elkar a presença de

# Comemorando o

## 7º

1929 1936

### Aniversario de fundação de

## A MAIOR ORGANIZAÇÃO LOTERICA DO BRASIL

# FASANELLO

ADQUIRIU DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A  
12 AUTOMOVEIS "CHEVROLET"  
SEDAN 1937 NO VALOR DE

## 250

CONTOS

### BASES DO PRIMEIRO MONUMENTAL CONCURSO CLASSICO FASANELLO

forma de distribuição gratuita  
DOS 12 AUTOMOVEIS "CHEVROLET" 1937

1.º PREMIO	para a serie A	1 Chevrolet 1937
2.º PREMIO	para a serie B	1 Chevrolet 1937
3.º PREMIO	para a serie C	1 Chevrolet 1937
4.º PREMIO	para a serie D	1 Chevrolet 1937
5.º PREMIO	para a serie E	1 Chevrolet 1937
6.º PREMIO	para a serie F	1 Chevrolet 1937
7.º PREMIO	para a serie G	1 Chevrolet 1937
8.º PREMIO	para a serie H	1 Chevrolet 1937
9.º PREMIO	para a serie I	1 Chevrolet 1937
10.º PREMIO	para a serie J	1 Chevrolet 1937
11.º PREMIO	para a serie K	1 Chevrolet 1937
12.º PREMIO	para a serie L	1 Chevrolet 1937

Do sorteio não se combinam com as estações de Loteria Federal do Brasil, e de acordo com o sorteio, sendo assim, os concursos pelo sistema acumulativo, os cupons de qualquer serie, nunca poderão ser validos. Ainda que não tenham sido premiados representam validos para os sorteios consecutivos. Nunca raspe os cupons — sempre são validos.

O concurso começará com a extração da Loteria Federal do Brasil a realizar-se no dia 6 de Janeiro de 1937.

## FASANELLO

JÁ ESTÁ DISTRIBUINDO OS COUPONS

### PROBABILIDADES DE AFASTAMENTO DO ACTUAL "PREMIER" DA BELGICA

PARIS, 24 (H.). — O correspondente do "Matin" em Bruxellas, commentando a entrada do Grande Cordas da Gorda, ao sr. Van Zeeland, pouco antes do seu partido para a Suissa, declara que essa distincção é habitualmente conferida aos primeiros ministros e conclue indagando se a ultima audiencia do rei ao sr. van Zeeland, cuja saude está seriamente abalada, não poderá ser considerada como o preludio do seu afastamento do scenario politico.

### NAO E' GRAVE O ESTADO DE H. G. WELLS

LONDRES, 24 (U. P.). — H. G. Wells, o conhecido escriptor britânico, achase recolhido ao leito, vítima de uma gripe. Seu estado é considerado como sem gravidade e a molestia caminha em seu curso normal. Wells conta presentemente setenta annos de idade.

(Esp. para os "Diarios Associados")

### O NATAL DOS POBRES DA "S. O. S."

A FESTA DE HOJE NO RETIRO SAUDOSO  
Em amplas barracões ali situadas, a "S. O. S." produziu o milagre de realizar uma organização modelar, onde se dá assistência diaria a um grande numero de familias verdadeiramente necessitadas.

A festa de hoje começará ás 10 horas e constará, não só da distribuição de brinquedos, roupas e guloseimas ás crianças, que habita aquella Villa como, ainda da inauguração de um parque de recreação e educação physica para as mesmas e as demais do populoso bairro.

### SEGUROS

Accidentes de Trabalho — Accidentes Pessoais — Responsabilidade Civil — Fogo — Transporte (maritimo, ferroviario e rodoviario) — Accidentes de Transito — Automoveis

### CONSULTEM A "BRASIL"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES  
Sede: São Paulo  
RUA BOA VISTA, 25-3º andar — (Predio Pirapitinga)  
Capital subscrito ..... 5.000.000\$000  
Capital realiado ..... 2.500.000\$000  
Agentes: G. de J. de J. de J.

### FOSTER VIDAL & CIA.

Gerentes: R. L. DE BRITO PEREIRA  
AVENIDA RIO BRANCO, 111-2º — Telefones: 23-3510 e 23-6142  
Serviço medico: HOSPITAL EVANGELICO

## AOS ASSIGNANTES do O JORNAL

Deverão ser reformadas até o fim do mez todas as assignaturas que se vencem no dia 31 de dezembro, afim de evitar a interrupção da remessa da folha.

### A GERENCIA



**RESPOSTA CABAL**

O Ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, é dos membros do governo o que tem mais vezes comparecido à Câmara dos Deputados, a fim de prestar contas dos seus actos. Lem-nos feito espontaneamente ou atendendo ao apello dos representantes do povo curiosos de obter explicações a respeito da situação economica e financeira do Brasil.

Essa pratica do sr. Souza Costa demonstra que elle comprehende bem não haver boas finanças sem completa publicidade da acção governamental nesse terreno.

Os deputados pernambucanos João Cleophas e Alde Sampaio convidaram o ministro da Fazenda a responder dezoito itens por elles organizados, relativos á situação financeira, tendo em vista o relatório enviado ao presidente da Republica.

A todos o sr. Souza Costa deu resposta cabal e inteira, adduzindo amplos e completos esclarecimentos ás interpeellações verbaes que lhe foram dirigidas na Camara.

Não se tratou pois de uma mera exposição escripta, na qual o Ministro tivesse alinhado, na tranquillidade da seu gabinete, documentos contra as objecções dos seus interpelladores.

Pelo numero de apparatus com que o crivaram os srs. João Cleophas e Aldo Sampaio, o discurso do Ministro na sua maior parte foi lido de improviso, ao calor de uma refrega oral em que os contendores procuravam tirar com toda a intelligencia o melhor partido dos seus argumentos.

Contestaram os interpellantes a verdade da declaração do Ministro, de que tinha havido no exercício do anno passado forte compressão de despesas.

No entanto o sr. Souza Costa demonstrou arithmeticamente a existencia de uma differença superior a trezentos mil contos entre os gastos legalmente autorizados e aquelles

que o governo de facto realizou.  
Por mais subtil que seja o raciocínio empregado na contestação dos jovens deputados pernambucanos, as afirmações são de meridiana claridade e

a sua verificação depende apenas de uma operação das mais simples, ao alcance de um aluno de curso primário.

despesas, deixando de despendir um pouco mais de dez por cento das verbas legalmente autorizadas.

não haver perfeita coincidência entre as cifras apresentadas pela Contadoria Central da Republica e as do relatório do Ministro da Fazenda

Aqui ainda o sr. Souza Costa pou-  
de provar de modo incontrastavel  
nao terem sido felizes os represen-  
tantes opposicionistas de Pernambu-

A resposta do Ministro da Fazenda é nesse, como nos outros pontos altamente esclarecedora das dúvidas formuladas. Basta compulsar os do-

cumentos da Contadoria Central da Republica e os termos do relatório ministerial para se verificar que não ha no primeiro nem um real a mais ou a menos do que os que se encon-

São os mesmos dados honestamente apresentados nos dois docu-

O sr. Souza Costa deve ser bastante grato aos seus contendores nordestinos pela oportunidade que

trazer ao conhecimento da Câmara e do publico brasileiro a situação das finanças nacionaes, entregues a seu cuidado, vigilancia e compete-

Vivemos num regimen democratico em que os mandatarios tem que dar ao povo as contas finais dos actos praticados, porque o povo é

Se tal deve acontecer nos outros sectores da administração pública

... muito mais necessario é que se v  
... rifique no Departamento das Fin  
... ças, que comprehende os maiores i  
... teresses da collectividade.

la a prestar estas contas, antes de  
tomado por vezes a iniciativa de  
zel-o, sempre de maneira comple  
e brilhante, respondendo ás critic

e as objeções daquelles que não conformam com a esplendida realidade da sua gestão administrativa na pasta da Fazenda.

## o proyecto cre ndustriarios

**ministro da Educação**

**ADO** \_\_\_\_\_

O parecer do representante catarinense conclue por um projecto de resolução, propondo ao Poder Executivo a revogação do acto do ministro da Educação, tendo em vista ser o alludido acto praticado com

a lei n. 9-A, de 1934, que, no  
artigo 7.º, isenta tais alunos  
curso complementar, sujeitando-  
entretanto ao exame vestibular.

**E POLYTECHNICA DE FLO-  
RIANOPOLIS**

Por sua vez, a Comissão de Co-  
stituição aprovou parecer do mes-  
mo representante, favorável ao projeto.

que considera validos os diplomas expedidos pela Escola Polytechnica de Florianopolis.

**OS CONCURSOS REALIZADOS NAS EMPRESAS JORNALISTICAS**

O sr. Nero de Macedo, a quem distribuido, na Comissão de nanças, o projecto isentando as presas jornalisticas de impostos bre o valor dos premios distri-

uos, mediante sorteio, aos seus nunciantes e leitores, deverá apresentar seu parecer na reunião amanhã da alludida Comissão.

10



## PROPAC

A todos os possuidores de automoveis GRAHAM e  
aos que venham a pertencer a essa legião de escolhidos  
a Companhia Propac deseja

BÓAS FESTAS E  
FELIZ ANNO NOVO

GRAHAM

1937

## Os acontecimentos de Cuyabá

COMO OS NARRA, EM TELEDRAMA AO SENADO, O GOVERNADOR DO ESTADO

Falou na Câmara o senhor Trigo de Loureiro

No expediente da sessão de ontem do Senado foi lido o seguinte telegrama do governador de Mato Grosso, sr. Mario Correa:

"Exmo. sr. presidente do Senado Federal.

Afim de que possa v. excia., como presidente do Senado da República avaliar a responsabilidade de a autoria da agitação política desencadeada em meu Estado, sob a inspiração do chefe de polícia do Distrito Federal, levar ao seu conhecimento as seguintes factos: diante da crescente indignação popular contra a impiedosa conduta do senador João Villas-Bôas, actual orientador da campanha contra o governo e instigador da atitude de parte da Assembleia Legislativa, que me ameaça com a abstenção e injustificável decretação de "impeachment", tomou o meu governo medidas acaloradas de segurança pessoal daquele senador, fazendo retirar a patrulha da cidade, desde sua chegada, evitando-lhe assim qualquer desastre. Entretanto, diante da reclamação desse senador contra semelhante medida, resolvi suspender as providências especiais que havia determinado. A imprevidência daquela exortação do senador Villas-Bôas contra o governo do Estado teve esta triste lamentável consequência:

A indignação popular augmentou

ontem com a provocadora attitude dos deputados oposicionistas que impetraram a Corte de Appellação um habeas-corpus, dizendo-se ameaçados e comparecendo ao Tribunal acompanhados de grande numero de capangas. Cerca de vinte e uma horas e meia de ontem, verificou-se a cena desagradavel em frente da residência dos senadores Villas-Bôas e Vespasiano, travando-se rapido conflito entre populares exaltados e partidarios daquelles senadores, do qual resultou feridos dois dos referidos populares e os senadores Villas-Bôas e Vespasiano. Determinei immediatamente severas providencias, no sentido de apurar a responsabilidade dos autores da perturbação da ordem, mandando o chefe de polícia avocar o respectivo inquerito. Restabelecida a ordem, reíra completa tranquillidade em todo o Estado. Atenciosas saudações."

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO SR. SIMÕES LOPES

Ano 4 de abril a sessão do Senado, o sr. Simões Lopes comunicou a Casa as providencias que havia tomado para a garantia dos dois representantes matogrossenses. Acrescentou ter estado, no vespertino, a tarde, em companhia do sr. Valdomiro Magalhães, com o presidente da Repu-

## Duzentos contos de festas para os operarios

O PHILANTROPICO GESTO DO INDUSTRIAL PERNAMBUCANO, SR. BAPTISTA DA SILVA

RECIFE, 24 (A. M.) — A Fabrica de Tecidos da Torre, de propriedade do sr. Baptista Silva, distribuiu presente de festas para todos os operarios, num total de 200 contos. Esse acto do presidente do Sindicato dos Usineiros teve grande ressonancia no seio da população e da sociedade.

O gesto de philantropia do conhecido industrial pernambucano causou optima impressão no espirito publico, pelo que significa como exemplo e estímulo. Mil e cem operarios da Fabrica Torre, graças á munificencia do seu proprietario, passaram um Natal feliz, vendo a alegria dos seus filhos numa data que a humanidade consagra especialmente á criança. O donativo do sr. Baptista da Silva vale sobretudo como uma prova de solidariedade com aqueles que cooperam para o engrandecimento da sua empresa e mostra a existencia do espirito de comprehensão que deve haver entre o capital e o trabalho, numa hora em que se pretende lançar um contra o outro.

A fabrica do sr. Baptista da Silva é uma das mais bem organizadas do nordeste, sendo notavel pelos seus serviços de amparo e assistencia aos trabalhadores. O gesto do seu presidente não é esporádico. É antes um novo testemunho de uma politica generosa e intelligente, que consiste em estabelecer entre patrões e operarios um llame de sympathia, gerado no cuidado que os primeiros põem em prover ao bem-estar daquelles que tanto concorrem para o exito da sua empresa.

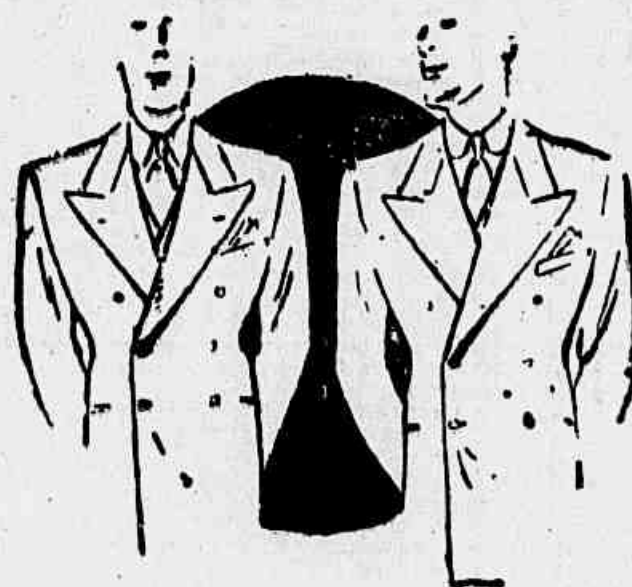
## DEMARCAÇÃO DA FRONTEIRA ENTRE O BRASIL E O URUGUAY

MONTEVIDEO, 24 (U. P.) — O major Polli Coelho, delegado da Comissão de Limites entre o Brasil e o Uruguay, declarou hoje que os trabalhos technicos de demarcação fronteira entre os dois países estão proximos de um fim, e que dentro em breve poderão ser assignadas as actas definitivas.

## PRESOS AMNISTIAOS NA AUSTRIA

VIENNA, 24 (U. P.) — O jornal "Neulzeitung Volksblatt", órgão do chanceler Kurt Schuschnigg, declarou que dos cincoenta e seis amnistiados de ontem, nenhum era preso politico, e que a maioria de todos a Austria haverá arvores de Natal e nas capellas dos presidos serão realizados concertos. Segundo informações officiaes prestadas á "United Press", nada se sabe acerca de uma extensão da amnistia, como se noticiou no estrangeiro.

## COSTUME DE BRIM BRANCO PARA O VERÃO E TRAJES DE RIGOR



## As Grandes Altaíatarias d'A CAPITAL APRESENTAM

alguns tipos do seu formidável sortimento:

Typo "H. J." Nacional	155\$000
Meio linho — art. INGLEZ	215\$000
Legítimo "H. J." INGLEZ	235\$000
"S. 112" Pure linho INGLEZ	298\$000
"S. 115" Pure linho INGLEZ	325\$000
"S. 122" Pure linho INGLEZ	375\$000

De todos os tipos acima, temos em paletot ou jaquetão. OS PREÇOS SÃO SEMPRE OS MESMOS — para vendas á vista ou a credito pelo

## Sorteio d'A CAPITAL

AVENIDA esquina OUVIDOR

## TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O REI DE INGLATERRA

Entre o sr. dr. Getúlio Vargas, presidente da República e S. M. Jorge VI, rei da Inglaterra, foram trocados os seguintes telegrammas, por ocasião da ascensão deste ao throno do seu país:

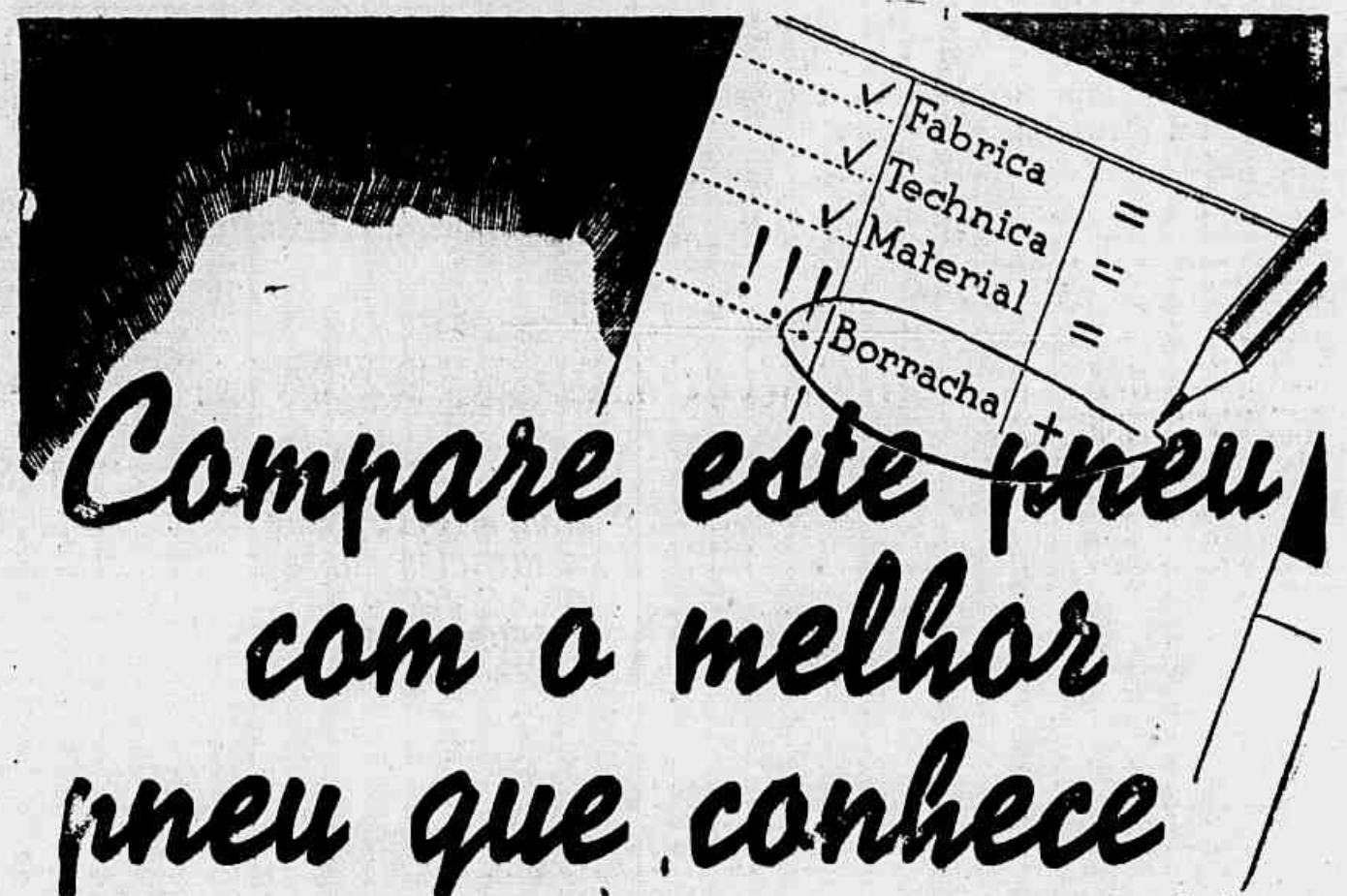
"No momento em que começa o reinado de Vossa Magestade é de todo o coração que lhe envio os meus votos os mais calorosos pela sua felicidade pessoal, e para que o seu reinado seja longo, feliz e prospero. (A.) Getúlio Vargas, presidente

## PARTE PARA O SUL O SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Passageiro do avião "Clipper" regressará, amanhã, a Porto Alegre, o sr. João Carlos Machado, "leader" da bandeira liberal.

Seguirá no domingo com o mesmo destino, o sr. Lindolpho Collor, da República dos Estados Unidos do Brasil."

"Agradeço-lhe muito sinceramente, senhor presidente, pelas suas amáveis felicitações, por ocasião da minha ascensão ao throno e os seus bons votos formulados pela minha felicidade pessoal e pela prosperidade do meu reinado, o que aprecio. (A.) George, R. I."



A FABRICA dos pneus "BRASIL" é um modelo de instalação e uma das mais modernas de todo o mundo. Recentemente construída, possui todos os aperfeiçoamentos mecanicos que a sciencia hodierna criou.

Os technicos que dirigem as diferentes fases da produção dos pneus "BRASIL" são da Seiberling Rubber Co. de Akron, Ohio, e trabalham sob a responsabilidade daquela fabrica americana de pneumáticos. A experiencia desses homens remonta á época do início da industrialização da borracha na America do Norte e o sr. F. A. Seiberling é considerado o fundador da industria de pneus nos Estados Unidos.

As lonas e os materiais que entram na confecção dos pneus "BRASIL" são da mesma qualidade dos utilizados nos melhores pneumáticos que se fabricam no mundo.

Por conseguinte, quanto á fabrica, quanto á technica e quanto aos materiais, os pneus "BRASIL" encontram-se, pelo menos, no mesmo pé de igualdade dos seus melhores competidores.

Ha um ponto, porém, em que o pneu "BRASIL" supera inegavelmente qualquer outro pneumatico — na qualidade da borracha, a borracha nativa do Valle Amazonico, a melhor borracha do mundo.

Comparando o pneu "BRASIL" com os melhores pneus de 1a. linha, verificar-se-á que o pneu "BRASIL" os iguala em tudo e os supera em um ponto — a qualidade da borracha brasileira!

Experimente o pneu "BRASIL" e verificará que elle é digno da sua preferencia.

## PNEUS E CAMARAS

Brasil  
B



INDUSTRIA BRASILEIRA • BORRACHA DO BRASIL

Emp. Nac. Prop.

## A tocha da revolução

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 24 — (Pelo telephone)

S. Paulo não é a terra do amem e do conformismo. Em nome do bem comum, da idea do "serviço" publico, não ha sacrificio que não se obtenha do paulista. Se elle possui a mystica do trabalho e da prosperidade, da realização do terreno do facto economico, todavia no campo da actividade politica como se banha de idealismo a forte personalidade deste produtor agrario e industrial! Esse contraste da alma bandeirante é visível no esultio de renuncia, nas alegrias bacchanicas do espirito, com que São Paulo sabe trocar os thesouros da segurança colectiva, da paz politica, do conforto material, pela flama da liberdade e pela independencia de acção, no quadro nacional.

Vimos, em 1930, precipitar-se uma revolução em grande estilo, preparada pelo Governo de tres Estados, sendo dois dos maiores da Federação. Mas um facto capital como aquelle poderia processar-se independente de um largo movimento de opinião popular, sem uma offensiva das forças liberas, trabalhando durante annos seguidos contra o desvirtuamento do regimen, pela oligarchia que o senhoreava? Em 24 de outubro o que assistimos foi o desabamento de um edificio por largo tempo batido e minado pela offensiva de uma elite, que o despotismo official não lograra suffocar. De quantos affluentes, correndo de longe, não era formado o rio vermelho da revolução de outubro? Elle procedia de uma luta incessante, cujas nascentes residiam na

rija vontade popular, animada da mystica liberal.

O espectador de longe enxerga S. Paulo sempre ancorado em uma fortaleza de conservantismo hostil, refractario ás ideas de transformação do corpo politico. Basta entrarmos em contacto com o organismo politico de São Paulo para facilmente encontrar ali os fermentos de resistencia democratica, o centro de crystallização das mais audazes reivindicações civicas, das melhores paroxes do patriotismo e do dever publico. Nenhuma outra collectividade no Brasil, mais que a paulista, teve antenas para sentir o que havia por detrás das duas quarteladas de 22 e 24. Por que a opinião publica entrava a sympathizar com rapazes, que se permitiam arremessar granadas contra duas cidades abertas, e essas cidades não o esmagavam sob o peso do seu odio vingador? São Paulo concretizou logo tal estado de espirito em uma armadura partidaria. Procura formar um leito para canalizar e disciplinar as aguas que corriam revoltas e sem direcção. Seria o partido democratico, fundado em 1925, o eixo novo das vagas revolucionarias, que se precipitavam, descontroladas. Não foi sem propriedade que se lhe deu o nome de filio civil da revolução de 1924. Esta passava a gravitar em torno de um centro, o qual coordenaria outras forças, de maior significação, do meio politico do país, e que se inclinavam para identicos objectivos. A machina revolucionaria se ennobreceu de dignidade, passou a ter

(continua na 7.ª pagina)

## CALÇADO OURO

AOS SEUS AMIGOS, FREGUEZES E CONSUMIDORES

FELIZ NATAL

As mais lindas  
Musicas  
em gravações

## TELEFUNKEN

A venda nas casas:

Carlos Gomes—R. do Ouvidor, 153  
A Unica—R. Gonçalves Dias, 38  
A Melodia—R. Gonçalves Dias, 40  
A Penguin—R. do Ouvidor, 121  
Ligneul Santos & Cia.—R. Chile, 23  
Radio Continental Ltda.—R. Rodrigo Silva, 36

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.  
RUA GENERAL CAMARA, 78—RIO DE JANEIRO

SIEMENS  
APARELHOS  
ELECTRICOS



Os presentes  
que sempre agradam

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.  
RUA GENERAL CAMARA, 78—RIO DE JANEIRO

10\$000

por mês  
ECONOMISADOS DURANTE

1 anno

PERMITTEM-LHE CONCORRER DURANTE

10 annos

AOS SORTEIOS DAS  
LETRAS HYPOTHECARIAS DA  
C. P. V. C.

★

Adquirindo este titulo, collocas as suas economias com a maxima garantia e segurança, em primeiras e especies hypothecae.

De todos os titulos no mercado, são estes os que mais probabilidade de sorteio offercem e que distribuem proporcionalmente mais premios.

No proximo sorteio a realizar-se em 31 DE DEZEMBRO,

serão resgatadas 69 letras sobre um total de 150.000, uma das quaes por,

Rs. 100:000\$000



CPV  
PARQUE DA VARZEA DO CARMO  
SOCIEDADE DE CREDITO REAL  
RIO DE JANEIRO

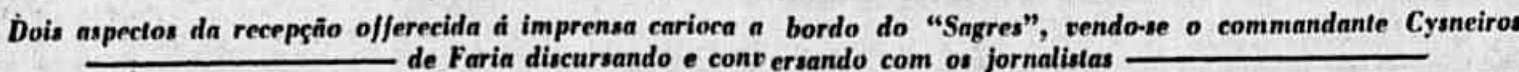






— secção pelo telephone 22-8199 —















# UM NOVO HOMEM Soffre de hemorróidas quem quer!!!

Felizmente, já não é mais segredo a existência do grande medicamento "VIRILASE", que age positivamente em qualquer idade, no homem ou na mulher, como normalizador e estimulante das funções sexuais.

A debilidade sexual constitui um verdadeiro flagelo social. Muitas são as suas origens e muitas são os preconceitos que impedem o seu tratamento. Todas essas causas provocam violentos distúrbios, advindo daí a **IMPOTENCIA**.

Fraqueza viril e frieza feminina são a causa de muitos desgostos, membra a felicidade da maioria dos casais, destrói a tranquilidade dos lares e tere de morte o bem-estar da alma. A fadiga, o trabalho intelectual excessivo, as preocupações da vida, etc., etc., dão, mais ou menos, a chave do problema em apuro. Os males da amação — como são, hoje, chamados estes distúrbios — se traduzem, de facto, através de uma série infinita de variações que afectam nuclearmente a tonalidade somato-psíquica. Cumpre, porém, agir com calma e serenidade. Usem, confiantes, os **COMPRIMIDOS VIRILASE**, que lhes restituirão a alegria de viver. A idade não importa; evitem a velhice precoce e senil, usando **VIRILASE**.



Os comprimidos **VIRILASE** são constituídos por um extracto do óleo dos embriões do trigo e do milho, segundo as opiniões dos grandes homens da ciência — Mattie — Bishon — Stone — Carman — são as fontes principais da vitamina da reprodução de Evans (Vitaminol F da classificação de Funk). O conhecimento destes factos, filhos de apuradíssimos estudos e muito especialmente de EVANS, levaram estes cientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades, para a prática biológica e mistér-clínica.

Após uma série interessantíssima de experiências para a elucidação do seu papel biológico, todos estes homens de ciência, e cada um por sua forma, foram unânimes nas seguintes conclusões: — Toda a alimentação isenta do factor E provoca a degenerescência dos órgãos genitais. A ausência da vitamina E no macho começa por diminuir-lhe a capacidade viril, deixando por fim de serem activadas as células musculares, tornando-se, portanto, um verdadeiro estado de impotência. A ausência da vitamina E provoca alterações globulares e diminuição da média hemoglobínica. A vitamina E exerce uma acção específica sobre a evolução da função genética de ambos os sexos.

Além das substâncias pituitárias, os **COMPRIMIDOS VIRILASE** contém ainda a vitamina E e a vitamina B, que são os factores da vida. A vitamina E contém ainda sais de cálcio fosforado, produto do eleição em todos os casos de grande depauperamento físico. Usem **VIRILASE**, que age eficazmente no homem ou na mulher, em qualquer idade, como normalizador e estimulante das funções sexuais. A venda nas boas farmácias e drogarias do Brasil, Rio: Pacheco, Sul-Americana, Graciano, Tinoco, V. Silva.

**IMPORTANTE** — Não aceitem similares com nome parecido. Toda e qualquer encomenda ou informação a: Caixa Postal 3117 - R. Vieira - Rio.

## As hemorróidas e o seu tratamento pelo PHYLANOL infallíveis

As hemorróidas são varizes das veias ano-rectaes. São mais frequentes depois dos 30 ou 40 annos, e, observando-se particularmente nos artriticos, nos grandes comedores, nos sedentarios, nas pessoas com prisão de ventre chronica, durante o periodo de gravidez, etc.

Distinguem-se duas especies de hemorróidas: 1.ª — **HEMORRÓIDAS EXTERNAS**, que se desenvolvem para fóra do anus, sob os tegumentos que limitam a abertura anal. 2.ª — **HEMORRÓIDAS INTERNAS**, cuja sede é a zona submucosa do recto, a 12 ou 15 millímetros do orificio anal.

**HEMORRÓIDAS EXTERNAS**: — A hemorróida externa é constantemente attinida por crises hemorróidas, constituídas por phlegmas congestivos e inflammatorios. Nas formas ligeras, a hemorróida torna-se dolorosa, inchada e os symptomas reduzem-se ao maior ou menor tumescencia dolorosa e mais viva: a hemorróida augmenta de volume, transformando-se num tumor duro, lizo, luzente, rosado ou violaceo, conforme é coberto pela pelle ou pela mucosa, muito dolorosa e irreductivel.

Geralmente, depois de dois a quatro dias, produz-se a acalmiação dos symptomas e a hemorróida toma novamente o seu aspecto flaccido e indolor. A's vezes, quando a distensão venosa é mais accentuada, produz-se uma ruptura com uma pequena perda de sangue. Outras vezes, chega-se a formar um pequeno abscesso, que se cura com facilidade, ou, pelo contrario, póde dar origem a uma fistula cutaneo-mucosa.

**HEMORRÓIDAS INTERNAS**: — São de duas variedades as hemorróidas internas: hemorróidas não proclidentes e hemorróidas proclidentes.

As hemorróidas não proclidentes, que ficam sempre no recto ou não saem de lá, são temporariamente.

Com grande frequencia, as hemorróidas internas dão origem a uma complicação, a rectite. Em certas pessoas, geralmente com prisão de ventre, dispepticas, com collicas secas (collicas hemorróidas), observa-se um corrimento multas vezes independente da defecção, a principio mucoso, depois muco-purulento, que vem misturado com sangue vivo quando ha crise. Chamava-se, antigamente, a este catarrho chronico do recto **hemorrhoiditis interna**.

**TRATAMENTO**: — Para a cura das hemorróidas é tambem necessario que o doente mantenha em bom funcionamento os orgaos da digestão, porque toda a irregularidade da função intestinal leva a um ataque maior ou menor, das hemorróidas.

**HEMORRÓIDAS EXTERNAS**: — Fervem-se approximadamente dois litros d'agua, que se lançam num "bidet" ou qualquer outro recipiente onde o doente se possa sentar. Nesse liquido despeja-se todo o conteúdo dum frasco de **PHYLANOL**, agitando-se vivamente o frasco antes de o despejar, de forma que todo o deposito que o frasco continha seja dissolvido nessa agua.

Em seguida, com o soluto tão quente quanto se possa supportar, o doente senta-se pelo espaço de 10 a 15 minutos; banhando-se sempre com medicamento novo, isto é, sempre um frasco para cada banho e o liquido dum banho somente para uma vez.

**HEMORRÓIDAS INTERNAS**: — Havendo hemorróidas internas, procede-se da seguinte forma: Do liquido, depois de preparado, isto é, depois de se ter misturado um frasco de **PHYLANOL** com os 2 litros d'agua, separa-se approximadamente um decilitro, que se mistura com igual quantidade de agua fervida, e, com o auxilio duma borracha, injecta-se no anus, conservando-o ali todo o tempo que se julgar necessario. Para mulheres effeitos, esta operação póde ser feita duas vezes. Depois d'este pequeno clister, o doente procede como para as hemorróidas externas: senta-se no restante liquido bem quente, onde se deve conservar pelo espaço de uns 10 minutos.

A venda nas boas farmácias e drogarias do Rio: Pacheco, Brasileira, Sul-Americana, Tinoco, V. Silva; S. Paulo: Morse, etc.; Juiz de Fora: S. Sebastião, Campos: Arlindo Pacheco, Niteroy: Barcellos e V. Silva; Bahia: Caldas, Melreles, Chile, Minerva, etc.

**TEXACO**  
MARCA REG.

1937

"Que o anno de 1937 seja para o Brasil mais um marco de glorias, progresso e conquistas em todos os ramos de actividade."

A todos os nossos freguezes e amigos, os nossos sinceros agradecimentos e votos de feliz Natal e prospero Anno Novo.

**THE TEXAS COMPANY**  
(South America) LTD.

## AS FESTAS DE NATAL NA INGLATERRA

LONDRES, 24 (H.) — O "Christmas", a maior festa tradicional inglesa, se bem que sempre festejada alegremente, reveste este anno especial brilhantismo.

Rrament, com effeito, desde os joalheiros da Bond Street até aos mais humildes commerciantes se viram vitrinas e mostruários armados com tanto gosto e habilidade como presentemente. Entre as multiplicas tradições do Natal britânico, a do presente permanece mais viva do que nunca e os dias que precederam o 25 de dezembro viram as casas de commercio verdadeiramente tomadas de assalto pela clientela, facto que é devido à situação de especialidade criada pela recente crise constitucional, que deixou mais ou menos em suspenso os preparativos em marcha. O numero de emburlos e cartas expedidos atingiu total sem precedente. As cifras obtidas nos magazines, theatros, hotéis, companhias de estrada de ferro e linhas aereas provam que o Natal deste anno merece bem o

## KAMOROFF IRA' PARA PARA A VAGA DE KARPINSKI

MOSCOU, 24 (H.) — A Agencia Tass annuncia que a Academia de Sciencias propoz unânimemente a candidatura de Kamoroff para a vaga creada com a morte de Karpinski.

Kamoroff, que nasceu em 1869, autor de 150 obras sobre botânica, é, por outro lado, membro do Comité Executivo Central Pan-Russo.

## 1 CIGARRA-magazine

Único mensario brasileiro no 4.º anno americano, com 180 paginas de leitura sensacional e attil todos os meses — ra 24000 em tudo o país.

nome de "Prosperity Christmas", que lhe foi dado pela imprensa. As ruas da cidade, principalmente no West End, resurgiram de gente e por toda a parte é grande a animação.

## AUTOS USADOS

Ford	Sedan 4 portas	Modelo 1934 8 cylindros
Chevrolet	Phaeton	Modelo 1930 6 cylindros
Chevrolet	Sedan 2 portas	Modelo 1930 6 cylindros
Plymouth	Sedan 4 portas	Modelo 1933 6 cylindros
Plymouth	Sedan 4 portas	Modelo 1933 6 cylindros
Hudson	Sedan 2 portas	Modelo 1934 8 cylindros
Autoplano	Sedan 2 portas	Modelo 1935 6 cylindros
Nash	Sedan 4 portas	Modelo 1930 6 cylindros
Gracian	Sedan 4 portas	Modelo 1930 6 cylindros
Bulck	Sedan 4 portas	Modelo 1930 7 logares
Plat	Double-Phaeton	Modelo 1930 6 cylindros
Gracian	Barata	Modelo 1931 6 cylindros
Oakland	Double-phaeton	Modelo 1935 6 cylindros

## CAMINHÕES USADOS

Chevrolet	chassis longo	Modelo 1932 6 cylindros
Chevrolet	chassis longo	Modelo 1933 6 cylindros
Chevrolet	chassis longo	Modelo 1930 6 cylindros
Ford	chassis longo	Modelo 1930 4 cylindros
Dodge	chassis curto	Modelo 1931 6 cylindros
Willis	chassis longo	Modelo 1930 6 cylindros
Nash	chassis entrega	Modelo 1930 6 cylindros

## "AGENCIA PLYMOUTH"

Todas as facilidades de pagamentos — Longos prazos e a vista, em virtude de carnaval proximo!  
RUA 13 DE MAIO, 23 — ANTIGA FABRICA BHERING

## ESPERADA A REABERTURA DA VICKERS ARMSTRONG

ERITH, 24 (U. P.) — Foi noticiado que a fabrica de munições Vickers Armstrong, desta cidade, possivelmente sera reaberta, depois de ter estado fechada durante quatro annos.

Os representantes do Departamento da Guerra visitaram hoje as dependencias, para averiguar a accommodação necessaria para a fabricação de material de guerra. A fabrica anteriormente empregava tres mil operarios.

**NOS BRACOS DO REI**

NEIL GWYN — A precursora de Mme. Gingson, tambem bolia com o coração de um rei da Inglaterra — Carlos II.

Seg. Feira no **GLORIA**

## O BRASIL NO CONGRESSO DE ENSINO TECHNICO

GENOVA, 24 (H.) — Os delegados do Brasil ao Congresso Internacional de Ensino Technico que deverá ser inaugurado em Roma em fins de dezembro, sra. professor Montojas, director do Instituto Brasileiro de Cinema Educativo; Bergstrom, director do Instituto de Educação do Rio de Janeiro; e E. S. Renaud, director do Lyceu de Artes e Officinas de Belo Horizonte, embarcaram hoje em Genova com destino a Roma.

**BÔAS FESTAS DA E.F.C.B. 1937**

AOS SEUS INNUMEROS CLIENTES

**CONFORTO • RAPIDEZ E SEGURANÇA.**

E.F.C.B. DEP. COMMERCIAL











# Leopoldina

vos deseja

## bóas festas e felicidades

em 1937



### HOMENAGEANDO A MEMORIA DE SYLVIO ROMERO

A INAUGURAÇÃO SOLEMNE DE SEU RETRATO NO CENTRO SERGIPIANO

O Sector Literário e Recreativo do Centro Sergipiano realizará amanhã, às 20.30 horas, em sua sede, uma sessão solenne, em homenagem à memória de Sylvio Romero. Será feita, por essa ocasião, a inauguração do retrato do grande pensador, fazendo-se ouvir a palavra dos srs. Pedro Calmon, José Benedito Bomfim e Nelson Romero e senhora Wandete Itajubá, presidente do referido Sector.

Haverá, a seguir, uma parte artística, com alguns números de música por José Lima de Carvalho ao piano, Almir Jayme de Souza, violino, e Humberto Araújo, canto, e declamações pela archista Nemiá Fato Leal e o menino Jorge E. Montalvão Mattos.

Encerrar-se-á a festa com uma partida dançante.

### FULMINANTES CONTRA O TYPHO



18 ANOS DE RESULTADOS BENEFICOS!!!

CUIDADO COM IMITAÇÃO, EXIJA "SALUS"

**CASA dos FILTROS**  
30 — LARGO DO ROSARIO — 30

## COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE

Serviço de entrega de despachos a domicilio  
Trafego mutuo com a Agencia Pestana

**RIO DE JANEIRO — NICTHEROY — S. GONÇALO**  
**RAPIDEZ — ECONOMIA — SEGURANÇA**

Informações:

RIO DE JANEIRO

ESTAÇÕES DAS BARCAS AGENCIA PESTANA  
Praça 15 de Novembro Rua São Bento, 9  
Telephones: 22-9856 — 22-2422 Telephone: 23-5499

Nictheroy — Ponte Central das Barcas — Telephone 156

SERVIÇO DE ANUNCIOS

ANUNCIOS A' VISTA DE MILHARES DE PASSAGEIROS  
BARCAS — BONDES — ESTAÇÕES  
EXPERIMENTEM A VANTAGEM DE NOSSOS PREÇOS  
INFORMAÇÕES

SECÇÃO DE PROPAGANDA ESTACÃO DAS BARCAS  
Praça 15 de Novembro Telephone: 22-9856

### Casa Guimar

CALÇADO "DADO"

FOI E SERÁ A MAIS BAIXA-TEIJA DO BRASIL LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CRIAÇÃO

355000 Chica sapatos em fina pelica pretta toca ou marfim, com fiavela do mesmo couro, de lado effeito, salto Luis X' alto. 355000 modro em fino naco branco.

325000 Typo sport. Fino naco com gauri tões e verel. 325000 pre-to ou branco, com gauri salto mexicano.

Finas e chlos alpercas em fino naco branco, lavavel, an-vermelha, com tira no peito do pé. 155000 de 18 a 26 175000 de 27 a 33 175000 Remettem-se avulta entingos illas. Sapatos 25000 Alpercas 12500

JULIO N. DE SOUZA & CIA.  
Tel. 43-4424  
Avenida Passos, 120 — Rio

### UMA BELLA REVISTA QUE RESURGE REFLECTINDO TODA VIDA FLUMINENSE

"METROPOLIS" ACHA-SE, HOJE, A VENDA NO SEU ESPLENDIDO NUMERO DE DEZEMBRO. Acha-se, hoje, a venda, em todos os pontos de Jorjans da Nictheroy e nos principaes do Rio, a revista "Metropole", que resurge na sua nova phase.

"Metropole", que foi adquirida pela empresa do "Diario da Manhã", da Nictheroy, está sob a orientação e direção do escritor e jornalista fluminense Alvarus de Oliveira, nome sobejamente conhecido, pois subserve, qual que diariamente, interessantes chronicas, que são distribuidas a toda a imprensa do país.

O Estado do Rio já se resenta da falta de uma revista que reflectisse a vida fluminense intellectual, artistica, que mostrasse a terra fluminense sob todos os prismas, e "Metropole" veio encher esta lacuna.

"Metropole" está publicada, com mais de 50 paginas, sendo 16 coloridas, com uma bellissima capa em trichromia, tendo materia bastante atrayente e escolhida. "Metropole" custa apenas 600 réis.

### No Ministerio da Guerra

FOI AO R. G. DO SUL A SERVIÇO DA INSPECTORIA DO 2.º GRUPO DE REGIÕES

O expediente, hontem, no Ministerio da Guerra foi encerrado ás 14 horas.

O general Eurico Dutra compareceu ao seu gabinete de trabalho, tendo estado tambem na Escola de Estado Maior, assistindo á cerimonia da entrega dos diplomas aos

**BELLAS-ARTES**

ALUMNAS DA SILVA MARIA GEORGINA REGO SILVA

No Studio Nicolas encontram-se expostos os trabalhos das alumnas da sra. Maria Georgina Rego Silva.

Os objectos figurando na mostra são dos mais variados: madeiras pintadas ou com incrustações de maderopela trabalhos de panno para cobrir latas de biscuits; almofadas pintadas, bordados ou enfeitados por outra forma; bellos trabalhos de couro, etc., etc.

O gosto, bem entendido, é variavel, como não pode deixar de acontecer entre grande numero de alumnas. A execução, porém, é perfeita.

**BACHAREIS DE 1906**

No domingo proximo, os bachareis em Direito de 1906 pela Faculdade desta capital, vão comemorar o 30.º anniversario de sua formatura. A turma, que era de 35, naquelle anno, está reduzida a metade existindo, apenas, dos professores os dres. Lacerda de Almeida e Raul Pederneras. Em suffragio da alma dos mortos, será rezada missa, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Milhares, e, em seguida, gntro, em acção de graças, pelos sobreviventes. Depois, os bachareis de 1906, muitos dos quaes são hoje grandes juristas e outros exercem altas funções publicas, almoçarão no "Restaurante Lido", em Copacabana, para relembraem os episodios do tempo academico.

**PAPELARIA QUEIRÓS**  
LIVROS EM BRANCO PARA CONTABILIDADE  
Typographia, Encadernação e Pautação  
**J. Queirós & C.**  
50, RUA DA QUITANDA, 50  
Tel. 23-5168  
RIO DE JANEIRO

## HIME & C.

52 — RUA THEOPHILO OTTONI — 52 — RIO DE JANEIRO

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741

Fabricantes — Importadores — Exportadores

DEPOSITO DE FERRO E AÇO — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112

Telephones: 24-6282 e 24-0396

Grande deposito de: ferro em barras, verga lhos para cimento armado, chapas de ferro pretas e galvanizadas, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro, galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaide, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construção, uso domestico, etc.

Depositos da COMPANHIA BRASILEIRA E USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a produção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhões, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido e tanhados e de ferro batido estanhado, canos de chumbo, etc.

**FABRICAS:**

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 48-2787 — Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão; louça de ferro batido, louça de ferro esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 48-2795 — Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis, etc.

**TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA**

Depositaris da COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Metal DEPLOYE — Caplio JACARE — Oleo de linaça cru e fervido marca TIGRE — Enxadas MINERVA e GOLFINHO — Cimento Ingtez WHITE BROTHERS — Cimento Nacional — Dynamite & Gelinite da Nobel's Explosives Com'any Lt — Ferro Guza da Usina Morro Grande

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO:  
**HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO**  
RUA LIBERO BADARO, 23 — 8.º ANDAR — CAIXA POSTAL, 618

### A SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

VARIAS DECISÕES

Em sua ultima reunião, o S. T. M. concedeu os "habes-corpus" impetrados por Anisio Pinto Xavier, Mozart Soares Teixeira, André Vieira de Almeida, Britaldo Camara, Ricardo Rocha, Tancredo Flores do Prado, Lucidio Antonio Pereira, José Portella da Motta, Pedro de Oliveira Goulart, Ezequiel Pereira dos Santos, Euclydes Antonio da Silva, José Belem, Antonio Gonçalves de Azevedo, José Francisco de Abreu, Pedro da Silva Porto, Manoel Barboza de Fomaca, João Alves Carvalho, Manoel Páez, Julio Lopes, Luiz Mendes de Almeida e José Tito Domingos; uns que se achavam presos por tempo superior ao que manda a lei e outros para isentados do serviço militar em tempo de paz; pelos mesmos motivos, negou a José Marcolino, Christovão Qualter Rodrigues do Amaral, André Vieira de Almeida, Benedito Santos Pimenta e Walter Garrat; não conheceu do pedido de Leopoldo Francisco da Silva; condemnou os militares Darcy de Luna Pontes, José de Luria Filbas, Jayme Botelho Justino, Francisco Alves de Luna, João Benedito dos Santos, José Oliveira de Araújo, Francisco Vicente de Moraes, Solidonio Cadelas, Domingos de Paula Lima, Elgionia Campos da Fonseca, Antonio Nunes de Sant'Anna, Theodoro Franca Filho e absolueu Mirabeau Dinis Mesquita e Venicio Costa, das acusações que lhe foram intentadas.









**PALACIO** TELEPHONE 42-00-20

HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A R. K. O. RADIO apresenta  
**FRED ASTAIRE**  
**GINGER ROGERS**  
em  
**RYTHMO LOUCO**  
(SWING TIME)  
com  
HELEY BRODERICK — ERIC BLORE — VICTOR MOORE  
Músicas de JEROME KERN  
FOX MOVIE TONE NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

**ODEON** TELEPHONE 42-00-53

HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20TH. CENTURY FOX apresenta  
**Mulheres Enamoradas**  
(LADIES IN LOVE)  
com  
**LORETTA YOUNG**  
**JANET GAYNOR** — **CONSTANCE BENNETT** — **SIMONE SIMON**  
DOM AMECHE — PAUL LUKAS — TYRONE POWER — ALLA MOWBRAY  
NACIONAL DA D.F.B. — PARAMOUNT NEWS

**GLORIA** TELEPHONE 42-00-97

HORARIO DE HOJE  
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT PICTURES apresenta  
**BING CROSBY**  
**FRANCES FARMER** — **BOB BURNS**  
em  
**O ULTIMO ROMANTICO**  
(RHYTHM ON THE RANGE)  
"FANTASIA DO NATAL" — Desenho colorido.  
PARAMOUNT NEWS  
NACIONAL DA D.F.B.

**IMPERIO** TELEPHONE 42-00-63

HORARIO DE HOJE  
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

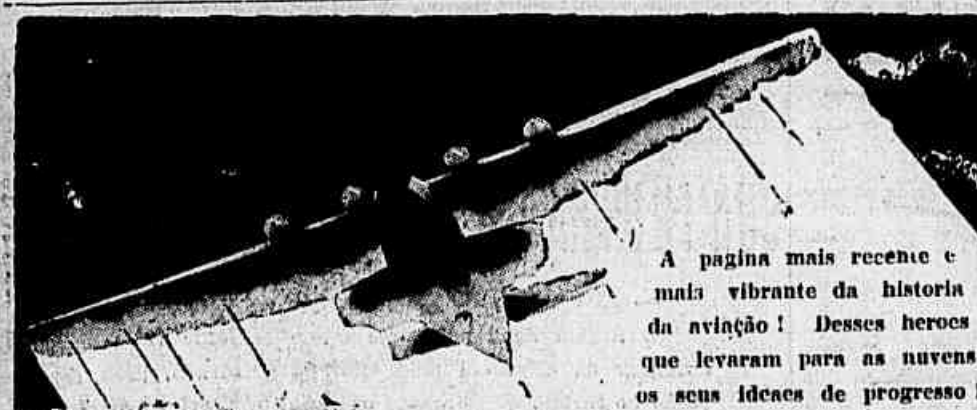
A PARAMOUNT PICTURES apresenta  
**SHYRLY TEMPLE**  
**ADOLPHE MENJOU** — **DOROTHY DEILL**  
em  
**DADA EM PENHOR**  
(LITTLE MISS MARKER)  
"FANTASIA DO NATAL" — Desenho colorido.  
NACIONAL DA D.F.B.  
Poltronas e balcões, 20000 — Estudantes e crianças 10000

**IPANEMA** TELEPHONE 27-56-98

O PROGRAMA SERRADOR apresenta  
**STJENKA RAZIN**  
(VOLGA-VOLGA)  
com  
**Hans Adalbert Von Schletow** — **Vera Engels**  
Domínio — 86 em matutino —  
**A MAO QUE APERTA**  
(4º e 5º episódios).  
NACIONAL DA D.F.B.  
Segunda-feira — "VARIETE" — Com ANNABELLA.

**PIRAJA** TELEPHONE 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJA, 303 — Ipanema  
HOJE — HORARIO — 8 e 10 horas  
A 20TH. CENTURY-FOX apresenta  
**SIMONE SIMON**  
HERBERT MARSHAL  
em  
**DORMITORIO DE MOÇAS**  
NO REINO DAS NUVEIS (cameraman)  
LOJA DE BRINQUEDOS — Desenho.  
FOX MOVIE TONE e Nacional da D. F. B.  
Segunda-feira — A FLECHA DE OURO,  
com BETTE DAVIES.

**FRED ASTAIRE**  
**GINGER ROGERS****RYTHMO LOUCO****HOJE**  
**NO PALACIO****George RAFT**  
e **Dolores Costello** **BARRYMORE** em**"Viva o Casino!"**  
2ª FEIRA  
**ODEON**  
Uma deliciosa comedia vivida no ambiente  
luxuoso de um casino moderno**POPEYE** em  
"OS BAMBAS  
DO BANHO"  
Um desenho da  
Paramount**CHINA CLIPPER**  
~ O TITAN DOS ARES ~  
No **PLAZA** — AMANHÃ**PAT O'BRIEN**  
ROSS ALEXANDER  
BEVERLY ROBERTS  
HUMPHREY BOGART  
MARIE WILSON**SEMANA NO ALHAMBRA****ALHAMBRA**

HOJE — Telephone 22-7092

Horario: 2 — 4 — 6 — 8

10 horas

Ufa-Art-Films apresenta a

super-produção sonora

**O Diabo Branco**

com

van Mosjoskin

Lil Dagover

Complementos:  
Fox Movietone News  
(novidades mundiais)  
Ribeirão das Lages  
(Nacional D. F. B.)Krakovia  
(short sonoro da Ufa)BREVEMENTE:  
Nova super-produção do

PROGRAMMA SERRADOR

**KOENIGSMARK**  
com **ELISSA LANDI** e  
**JOHN LODGE****Lew Ayres é o herói de "Os****naves desembarcaram"**Lew Ayres, que é o protagonista  
do "Os Naves Desembarcaram", outro  
filme dessa marca já vendida  
que é a Republic Pictures e que  
vamos ver segunda-feira no Impe-  
rio, esteve aqui a deslizar de sua  
sua, apenas por causa de dois  
dólares.  
Foi nos tempos dos filmes feitos  
por J. Stuart Blackton di-rigia uma cena e falou o "astro"  
e somente Lew Ayres poderia sub-  
stituí-lo. Vieram-no trabalhar e  
ao cabo de um árduo labor de um  
dia inteiro, deram-lhe dois dólares.Trabalhando em uma orquestra,  
ganhava ele 27 dólares por sema-  
na, pelo que resolveu deslizar de ser  
"astro" ganhando menos do que mu-  
sico. Mas o certo é que mudou de  
opinião, sendo não o teriamos an-  
lado de Isabel Jewell em "Os Na-  
ves Desembarcaram".**Tudo pela saúde**E' o grito de toda a hora, e, para  
prevenir os excessos da mocidade,  
um só remédio indica segurança.  
**INJEÇÃO SECCATIVA MACEDO**  
combate a GONORRHEA recente ou  
crônica. Usar outro remédio é ar-  
riscar dinheiro e a saúde.**CINE RIO BRANCO**

Phone 43-1639

HOJE

**VENDE-SE UMA MULHER**

UNITED

**ORPHAS DO DESTINO**

PARAMOUNT

**FLASH GORDON**

(7º e 8º episódios)

UNIVERSAL

**CINE LAPA**

Phone 22-2543

HOJE

**PRIVADOS DO LAR**

PARAMOUNT

**AMANTES INIMIGOS**

PARAMOUNT

**O VIDRO**

D. F. B.

**CINE CATUMBY**

Phone 22-8881

HOJE

**MENSAGEM A GARCIA**

FOX

**DOMADOR DE MULHERES**

FOX

**FLASH GORDON**

(1º e 2º episódios)

UNIVERSAL

**Cine Guarany**

Phone 22-0485

HOJE

**PRISIONEIRO DA ILHA**

DOS TUBARÕES

FOX

**EM PLENO ESPECTACULO**

PARAMOUNT

**FLASH GORDON**

(3º e 4º episódios)

UNIVERSAL

**CINE MEYER**

Phone 29-1223

HOJE

**NAO ME ESQUEÇAS**

SERRADOR

**MALDADE**

PARAMOUNT

**O DIA DA RAÇA**

D.F.B.

**O DIABO BRANCO**  
HOJE  
ALHAMBRA**A CIGARRA-magazine**Único mensário brasileiro no ge-  
nero americano, com 160 páginas de  
leitura sensacional e útil. Todos  
os meses rs. 20000.**Não tome sal de uvas.**E' o maior perigo para  
a sua saúde**PLAZA**  
HOJE — PHONE 22-1097

HOJE

PHONE 22-10-97

HORARIO — 1.00 — 2.35 —

4.10 — 5.45 — 7.30 — 8.40

10.15

**WINI SHAW**

GENEVIEVE TOBIN — LYLE

TALBOT — ALLEN JENKINS

— PHIL REGAN

— em —

**ESPERANÇAS PERDIDAS**

DESENHO COLORIDO

NACIONAL

AMANHÃ — PAT O'BRIEN —

ROSS ALEXANDER — BE-

VERLY ROBERTS EM

**O TITAN DOS ARES****PARISIENSE**  
HOJE — PHONE 22-0123

HOJE

22-0123

Resendes a partir das 12 horas

Novos aparelhos PHILIPS

**ANNABELLA** em**A BANDEIRA**

(Legião Heapanhola)

(Imp. operanças até 10 anos)

HERBERT MARSHALL em

**Armadilha perfumada****O Cavaleiro Fantasma**

(5º e 6º episódios)

NACIONAL

2ª-feira — A FILHA DO SAL-

TIMBRANÇO — TIRANDO O

PE' DA LAMA — O CAVALEIRO

LEIRO FANTASMA (1º e 2º

episódios) — NACIONAL

**Princesa das Sargas**  
(Prova Nova)**Martha EGGERTH**  
Seg. Feira no **BROADWAY**  
PREÇO — 35000**A VIDA E A OBRA****DE MOZART**

HOJE, NA RADIO TUPI

Hoje, às 20.30 horas, a Radio  
Tupi transmitirá, como nas sextas-  
feiras anteriores, mais um exce-  
lente concerto da série de program-  
as "Tres Séculos de Evolução Mu-  
sical", promovida pela Sul-América  
— Companhia Nacional de Seguros  
de Vida.O concerto de hoje, a 5ª audição  
da série, será inteiramente dedicado  
à vida e obra de Wolfgang Ama-  
deus Mozart, devendo ser irradiados,  
além de um "Concerto" e a sua fa-  
mosa Symphonía em Dó Maior (ou  
de "Júpiter"), um bello trecho da  
opéra "Le nozze de figaro".Na próxima sexta-feira, um novo  
concerto sobre o immortal Bee-  
thoven.**Mary Stuart, a rainha que****nasceu mulher!**Mary Stuart, a rainha cujo desti-  
no estava traçado mesmo antes do  
nascimento, e cuja predileção fa-  
tal collocou-a entre a mala "gia-  
mouze" entre as mulheres de todos  
os tempos, é vivida na tela por  
Katherine Hepburn, da RKO Radio,  
"Mary Stuart, Rainha da Escocia",  
co-estrelado por Frederic March  
no papel de Lord Bothwell.As intrigas, os assassinios e as  
manobras políticas feitas para con-  
trariar os casamentos de Mary  
Stuart, todas as calumnias e infamias  
contra ella proclamadas, e a  
acusação de sua participação no  
assassinio do seu esposo, Lord Dar-  
nelly, o que muito contribuiu para  
a perda do throno, e os demais inci-  
dentes que marcaram toda a sua  
existência, foram motivados por dois  
parentes seus, nascidos ilegítima-  
mente: a rainha Elizabeth de In-  
glaterra, sua prima, e James Stuart,  
conde de Moray, seu meio-irmão. A  
linda rainha da Escocia era uma  
ameça à tranquillidade de Eliza-  
beth, pois ella possuía direitos he-  
reditários sobre o throno de Ingla-**O DIABO BRANCO**  
HOJE  
ALHAMBRA**CINEMA****REX****Jan Kiepura**

em

**Oh, as****Mulheres**

PROGRAMMA

**ALLIANÇA****CINEMA****RIO****POLTRONAS 35000****Melodia**

DA

**Broadway**

DE

**1936**

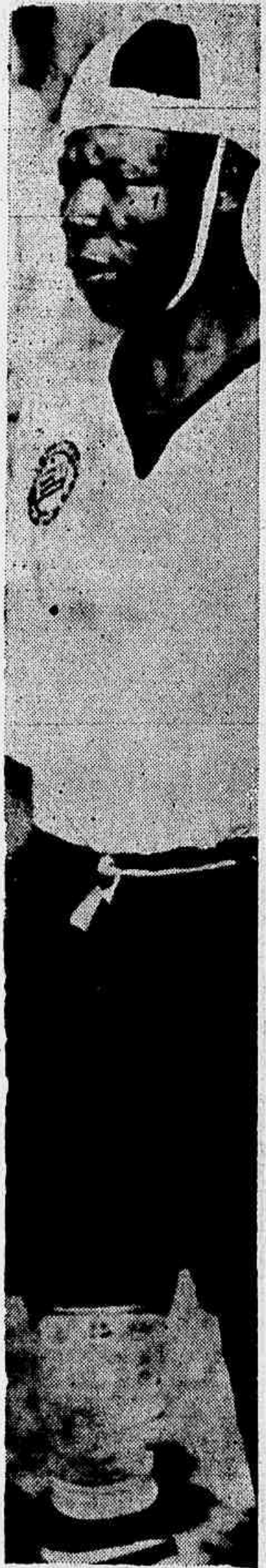
FILM DA METR.



Terá início amanhã, com o jogo Uruguay x Paraguay, o campeonato sul-americano

# DOMINGOS ESTÁ MACHUCADO

e talvez não actue na partida de domingo



## O EXEMPLO DE OROZIMBO NO JOGO DE ANTE-HONTEM

DOMINGOS fez ante-hontem exhibição relativamente fraca, unica, aliás, desde que retornou ao Brasil. Mas explica-se perfeitamente o pouco eficiente desempenho do crack n. 1 do país. Achava-se elle seriamente contundido, com o joelho bastante inchado, o que lhe tolhia os movimentos. Resultou impossível, assim, ao zagueiro rubro-negro, apparecer como a figura destacada de sempre, que costuma ser em todos os encontros.

O estado de saúde do grande jogador, entretanto, agravou-se naquelle partida, e, segundo ouvimos do proprio Domingos, após terminado o jogo, não pretende elle actuar no proximo encontro se não melhorar até lá.

Se tal se der, bastante falta irá sentir o Flamengo na sua defesa, pois que Domingos é um dos mais seguros penhores de garantia da equadrilha rubro-negra, sendo figura realmente insubstituível.

E' possível, porém, que haja tempo de Domingos obter melhora até o proximo jogo, dando á torcida rubro-negra uma de suas costumeiras excellentes exhibições.

### O EXEMPLO DE OROZIMBO

Orozimbo deu um dos maiores exemplos de dedicação ao seu club, entrando em campo, para disputar uma partida, com a perna bastante contundida, arriscando-se a se machucar mais ainda. E Carlomagno soube bem comprehender o sacrificio de seu pupillo, conforme o demonstrou depois do jogo. O grande crack continental fez coisa quasi identica, mostrando grande desprendimento pelo seu magnifico cartel, pisando o gramado em más condições phisicas, embora de menos gravidade que Orozimbo. Sua fibra de rubro-negro, deante do que se passou, talvez venha a falar mais alto que tudo, levando-o á, no proximo domingo, actuar mesmo machucado.

3ª. SECÇÃO

O JORNAL

6 PÁGINAS

ANNO XVIII

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1936

N. 5.378

## «TAÇA DE OURO»

### A' NOITE serão realizados os primeiros jogos

O Peru' discorda dos matches nocturnos Local dos preliminares

BUENOS AIRES, 24 (U. P.)

O Conselho Directivo da Federação Argentina de Football resolveu que as primeiras tres partidas em disputa do Campeonato Sul-Americano de Football serão jogadas á noite, no campo do Club San Lorenzo de Almagro. Oportunamente serão tomadas ultteriores resoluções acerca das modalidades das demais partidas.

No caso de serem disputadas partidas diurnas, dar-se-ia a preferéncia ao campo do Club Chacarita Juniors.



O arqueiro Raymundo

### Alguns directores do Flamengo querem punir Raymundo

### O ARQUEIRO RUBRO-NEGRO NÃO QUERIA SUBSTITUIR YUSTRICH A' ULTIMA HORA

A infelicidade de Yustrich no jogo de ante-hontem resultou verdadeiramente desastrosa para a equadrilha rubro-negra, pois, que os esforços de todos os seus companheiros foram completamente annullados por tres tentos do Fluminense, para os quaes poderia ter havido defesa. Assim, construiu a poderosa equadrilha tricolor um score avantejado, contendo ao rubro-negro todas as esperanças duma reabilitação immediata, embora no periodo inicial a impressão predominante fosse a de que não se iria ter um marcador tão produtivo.

E, justamente quando não havia mais nenhum recurso para o Flamengo, decretada já a victoria espectacular do Fluminense pelas falhas de Yustrich, eis que é este retirado do campo, affirm de Raymundo passar a arcar com a tremenda responsabilidade do jogo, visando já por tres vezes.

Duplamente injustificavel a substituição, além de lançar Raymundo a uma situação insustentavel, cala sobre Yustrich como o maior abalo que sua moral pudesse soffrer.

Muito peor ainda que no jogo de domingo, em

que Raymundo soffreu tremendo choque na sua folha de profissional, recolhendo ordem de deixar o campo para dar o seu lugar a Yustrich, culpado pela direcção technica de não se ter empregado bem num tiro de luasso. Mas a sorte bem cedo se incumbiu de punir os erros da direcção do Flamengo, que infantilmente vem tomentando essa injustificavel compellção entre dois honestos profissionais, que tiveram a infelicidade de occupar as mesmas posições.

Um profissional, porém, não póde nem deve discutir as origens superiores que recebe, embora venham ellas fôr o por em cheque o seu cartel, como a entrada de Raymundo, na occasião em que foi feita, poderia occasionar. Dahi desaproveitamos inteiramente a attitudo assumida por este, negando-se inicialmente a substituir Yustrich, quando foi chamado. E, segundo consta, alguns directores vão propor a punição de Raymundo, multando-o ou suspendendo-o.

Houve, entretanto, falhas mais graves, que por certo ficarão impunes. A substituição de Yustrich naquelle occasião vivia justificar quem lhe havia dado preferéncia, para que ambos se desmoralizassem.

### A bata'ha de confetti de amanhã no C. R. Boqueirão do Passaio

A directoria do C. R. Boqueirão do Passaio, querendo proporcionar aos socios momentos de intensa vida social, iniciou seu vasto programma de realizações, realizando na noite de sabado proximo, 26, das 21 ás 24 horas, uma estupenda bata'ha de confetti, em seu majestoso rink da Esplanada do Castello, homenageando o quadro social do querido Club de Regatas do Flamengo, por intermedio da victoriosa groupa dos Piranhas, constituido por associados do rubro-negro.

Assim, está providenciando para que o seu rink apresente-se com uma decoração linda e luxuosa, e com uma farta illuminação, pois para tal já encomendou sua decoração a afamados scenographos, e a illuminação a cargo de competentes electricistas, que installarão lindas gabinetes com centenas de lampadas multicores.

Num coreto, que será armado no centro do rink, uma excellent jazz executará as mais modernas e variadas musicas do Carnaval deste anno.

A entrada dos srs. associados do Boqueirão e do Flamengo, de accordo com os estatutos em vigor, será feita pelo portão da rua Mexico, na Esplanada do Castello, mediante apresentação da carteira social e do recibo do corrente mez, podendo fôrrem-se acompanhar por pessoas de suas familias, como sejam: mães, irmãos, esposa e filhas solteiras. Traje: passeio ou fantasia, de preferéncia marinheira.

### A CONQUISTA do River Plate e dados da excursão dos "millionarios" ao Brasil

A despeito das vultosas sommas dispendidas nos ultimos annos pelo River Plate e que lhe outorgaram o appellido de "Club dos Millionarios", somente agora seu "XI" conseguiu sagrar-se campeão argentino.

Desde 1932 foram vãos os seus esforços para a consagração final.

O team possuía unidades famosas e a ellas se adaptavam sem resultado pratico os mais variados methodos.

O River Plate bateu na acquisição do famoso Minella, o "record" de todas as quantias pagas por um jogador, mas, mesmo este "crack" não resolveu o problema do club da faixa rubra. Minella custou a adaptar-se ao conjunto, e, falhando em alguns partidos, foi mesmo deslocado para centro-avante.

Finalmente agora o River Plate teve o premio dos seus esforços. Do conjunto campeão é justo assignalar, faz parte Aarbo Wergflicker, nosso patricio ha annos radicado na Argentina.

Desde 1894, anno em que o Lomas se classificou vencedor, o campeonato argentino de football até hoje tem sido levantado por diversos clubs, como podem os leitores do JORNAL observar no quadro seguinte:

- 1894—Lomas Athletic Club
- 1895—Lomas Athletic Club
- 1896—Lomas Athletic Club
- 1897—Lomas Athletic Club
- 1898—Lomas Athletic Club
- 1899—Belgrano Athletic Club
- 1900—English High School
- 1901—Club Athletico Alumni
- 1902—Club Athletico Alumni
- 1903—Club Athletico Alumni
- 1904—Belgrano Athletic Club
- 1905—Club Athletico Alumni
- 1906—Club Athletico Alumni
- 1907—Club Athletico Alumni
- 1908—Belgrano Athletic Club
- 1909—Club Athletico Alumni
- 1910—Club Athletico Alumni
- 1911—Club Athletico Alumni
- 1912—Quilmes A. C. (As. Arg.)
- 1913—C. A. Portenho (Fed. Arg.)
- 1914—Racing Club (As. Arg.)
- 1915—Racing Club (As. Arg.)
- 1916—Racing Club
- 1917—Racing Club
- 1918—Racing Club
- 1919—Racing Club (As. Amateurs)
- 1920—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1921—C. A. River Plate (As. Am.)
- 1922—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1923—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1924—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1925—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1926—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1927—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1928—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1929—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1930—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1931—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1932—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)
- 1933—C. A. Boca Jrs. (As. Arg.)



Russo, o terror do Fluminense

## O ULTIMO FLA-FLU DEFINIRA' A SORTE DO FLAMENGO

Até o empate resolverá o problema do Fluminense — A importancia do com bate de domingo

DOMINGO proximo será reallizado o derradeiro Fla-Flu deste anno. Será o decimo, e naturalmente como todos os que o

antecederam, será a grande atracção da tarde sportiva do ultimo domingo do anno. O carloca que considera Flamengo e Fluminense como os dois maiores rivaes do foot-ball guanabarrino, não se cança de assistir os jogos, tanto assim que a interessante estatística abaixo revela a cifra fantastica de quasi quinhentos contos para estes nove jogos entre os dois possantes quadros, podendo-se mesmo affirmar que com o encontro de domingo proximo esta importância será ultrapassada.

### RESULTADOS VERIFICADOS

Os nove Fla-Flu já realizados, foram os seguintes:  
Amistoso — 21 de maio — Julia Santa Maria. Empate 2x2.  
Torneio aberto — 16 de agosto — Julia Lipp. Empate 1x1.  
2x2. 13 de setembro — Julia Lipp. Empate 1x1.  
2x2. 20 de setembro — Julia Santa Maria. Empate 1x1.

### Tiro de Guerra do C. R. Guanabara

Domingo, 27 do corrente, terá lugar o compromisso dos novos atiradores da E. I. M. 9. (Tiro de Guerra do C. R. Guanabara). A cerimonia terá lugar na sede social, ás 9 horas, e nessa occasião a directoria do club turquiza oferecerá ao seu Tiro de Guerra uma sede.

### Fluminense F. C.

CONSELHO DELIBERATIVO — REUNIAO EXTRAORDINARIA (1ª convocação)

Recebemos: "De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, convio os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em 1ª convocação, no dia 4 de janeiro de 1937, ás 21 horas, na sede do club, para tratar da seguinte ordem do dia: Reforma dos Estatutos.

1934—Boca Juniors (Liga Arg.).  
1934—Estud. Portenho (As. Arg.).  
1935—Boca Juniors (As. Arg.).  
1936—C. A. River Plate (As. Arg.).

Cumpe accentuar que em 1936 o campeonato argentino obedeceu a nova systema, tendo hajido no final por 4 x 2.0. o San Lorenzo, campeão da "Taça de Honor".

O campeão exhibiu-se em nosso país em principio de 1936. Nessa excursão que foi promovida pela Confederação Brasileira de Desportos, o "Club dos Millionarios" marcou os seguintes "placards":  
River Plate, 4 x Boca Jrs.  
River Plate, 4 x Vasco.  
Sel. Rio-São Paulo, 2 x River.  
São Paulo, 2 x River Plate.  
River Plate, 2 x Corinthians.  
River Plate, 2 x Palestra, 1.

Como é facil verificar, o River Plate marcou nesta excursão os seguintes resultados:  
Jogos ..... 6  
Victorias ..... 4  
Derrotas ..... 2  
Goals pró ..... 11  
Goals contra ..... 8  
Saldo ..... 6  
Estes resultados são sobremaneira honrosos para o River Plate.

## TREINARAM

os brasileiros hontem á noite

Tambem os argentinos fizeram um ensaio de conjunto

### ANIMAÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Continuum animadamente os preparativos para o Sul-Americano de Football, estando já todos os teams participantes nesta capital, realizando treinos individuais e em conjunto.

Os jogadores brasileiros concentraram as suas actividades de hontem nos exercicios individuais, no salão de gymnastica do hotel onde se encontram hospedados desde ante-hontem. Hoje, á noite, realizarão um treino em conjunto, na cancha illuminada.

A equipe encontra-se em optimas condições e os seus jogadores não apresentam mais os signaes de cansaço resultante da viagem.

Os paraguayos passaram a tarde realizando exercicios de gymnastica no hotel.

Os argentinos effectuaram o primeiro treino em conjunto, hontem, á noite, no campo do River Plate.

### No Perú o proximo sul-americano de box

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Os embates do futuro campeonato sul-americano de box serão realizados no Perú, seguindo resolução hoje approvada aqui.

## DEFENDENDO A DISCIPLINA

Israel Souto manteve a multa de Afonso se bem que a tivesse reduzido — O "caso" de Luiz de Carvalho

O "caso" de Affonso é um epilogo dos successos que pontilharam a prova Vasco x B.Christiano. Este, como outros profissionais, foi multado pela Censura Theatral, deixando de cumprir suas obrigações. Com sua participação prohibida, o médio dos alcos recorreu para o director geral de Estatísticas e Comunicações, dr. Israel Souto, tendo essa autoridade decidido reduzir a multa anterior de um conto para quinhentos e cincoenta mil reis.

Tambem Luiz de Carvalho, recebendo uma segunda intimação da Censura Theatral para pagar a multa que lhe fôr imposta, recorreu ao esclarecido chefe daquella directoria policial.

Em longa exposição, Luiz de Carvalho esclareceu ser amador. As proprias gratificações que recebe são dadas ao motorista que o conduz ao estadio. O caso de Luiz de Carvalho é tanto mais sympathico quando este player não brigou em absoluto, tendo procurado separar dois companheiros que se atiraram.

Israel Souto, como se póde esperar, annullará certamente a penalidade de Luiz de Carvalho.



# Blague, Lohengrin, Estrategia, Bripohl, Mireille e Oh! são os favoritos eleitos pela cathedra para amanhã



**COM CASCATINHA**

porque é a única bebida admissível neste período de grande calor e com ela toda a família — velhos e crianças — poderão comemorar alegremente as tradicionais festas de dezembro e janeiro

AO PEDIR UMA CERVEJA DIGA APENAS:

**CASCATINHA**

## O TURF em S. Paulo

Bright Star, Veneziana, Papary, Urussanaga e Maruicha intervirão no Classico "Raphael de Barros"

Composta de nove pares magníficos, abaixo terão os nossos leitores o melhor programa a ser cumprido no hipódromo da Mocho, em S. Paulo:

1.º par — "Internacional" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Delphin" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "L. Espinilla" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "S. Salsider" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Conceição" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
6.º par — "J. Salsider" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
7.º par — "S. Salsider" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
8.º par — "S. Salsider" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
9.º par — "S. Salsider" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

**JOCKEY-CLUB BRASILEIRO**

Hoje, por estar fechada a secretaria do Jockey Club Brasileiro, um jockey e tratadores deverão entregar os compromissos de montarias, para a corrida de amanhã, sábado, na inspeção do Hipódromo da Glória.

## Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos Clubs

Os jogos de domingo na F. A. S. — Resoluções da directoria — O festival do A. C. Nacional — O dia 31 no Del Castillo — O Argentino tem nova directoria — Ignacio Martins faz annos depois de amanhã — Outras notas

**OS CINCO JOGOS IMPORTANTES NA RODADA DE DEPOIS DE AMANHÃ**

Estão marcadas para depois de amanhã cinco partidas sensacionais na Federação Suburbana, destacando-se o jogo River x Magno, que é sempre o melhor match do campeonato suburbano.

Este importante prelo será travado no campo do primeiro, sito a rua João Pinheiro, na estação da Piedade. Os demais jogos são os seguintes:

**MACKENZIE x ENG. DE DENTRO**

Esta será lavada a efeito no campo do S. C. Opposição, à Avenida Suburbana.

**MAVILLES x ABOLICAO**

No campo da quinta do Caju.

**CENTRAL DO CASTILLO**

No campo da rua Adriano.

**ARGENTINO x ADELIA**

No campo do Adelia, à rua Henrique Scheid.

**RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO SUBURBANA**

Em reunião realizada ante-hontem, a directoria da F. A. S. tomou as seguintes deliberações:

a) Chamar a atenção dos associados, clubes, do horário e o seguinte: segundos jogos terá início às 15.45 horas e os primeiros jogos às 15.45 horas, havendo uma tolerância de 15 minutos e que os jogadores deverão comparecer aos campos trinta minutos antes do início de cada partida para onde estiverem escalados.

b) advertir o Del Castillo e o Central por terem feito a entrega do relatório fora do prazo.

c) multar o Modesto, em 20.000 por não ter mandado um representante ao jogo Central x Adelia;

d) designar os clubes Alvacell x Opposição para tomarem parte na prova de honra no festival organizado pelo A. C. Nacional no próximo domingo;

e) conceder licença ao Modesto para realizar uma excursão no próximo domingo a Mendes;

f) convocar os clubes filiados que não estão disputando o campeonato

## Os triumphadores do Classico "Henrique Possolo"

A PROVA BASICA DE SABBADO

O Classico "Henrique Possolo", a prova basica de reunião de amanhã, foi instituido em 1933, como "Expositores", denominação conservada até 1935, quando foi mudada para a actual.

Os seus triumphadores até 1935 foram os seguintes:

1933 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1934 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1935 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1936 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1937 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1938 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1939 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1940 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1941 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1942 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1943 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1944 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1945 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1946 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1947 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1948 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1949 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1950 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1951 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1952 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1953 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1954 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1955 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1956 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1957 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1958 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1959 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1960 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1961 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1962 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1963 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1964 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1965 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1966 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1967 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

## As montarias do Grande Premio "Exercito Nacional"

Para o Grande Premio, "Exercito Nacional", o atractivo do meeting de domingo, estão assentadas as montarias abaixo:

1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1968 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1969 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1970 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1971 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1972 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1973 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1974 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1975 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1976 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1977 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
5.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.

1978 — 1.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
2.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
3.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.000 e 4.000 metros.  
4.º par — "Expositor" — 1.500 metros — 2.0



# AS BOAS FESTAS DE BASTOS PADILHA

Compareceu á nossa redacção o presidente rubro-negro para trazer-nos o seu abraço

Padilha, a par de ser activo homem de negócios e não menos dinamico dirigente duma das maiores organizações desportivas do país — o Flamengo — jamais deixa de ter tempo para manter-se sempre no mais íntimo e cordial contacto com os que elle proprio considera colaboradores imprescindíveis de sua obra magnifica: os chronistas esportivos.

E a gentileza e interesse com que trata os trabalhadores da imprensa sportiva, em tudo e por tudo revela-se a rala cohença, em gestos cavalheirescos bastante significativos.

Alinda hontem, por exemplo, o realizador presidente rubro-negro veio pessoalmente á nossa redacção trazer-nos o seu abraço de Boas Festas.

Aqui fazemos este grato registro, revelador de que em todas as horas Padilha não se esquece dos innumeros amigos que fez na imprensa.

## JUVENTUS x S. PAULO - ESTUDANTES x LUZITANO E SANTOS x PAULISTA

São os jogos de domingo, na Liga Paulista

S. PAULO, 23 (Especial para O JORNAL). — A Liga Paulista de Football, em sua reunião de directoria, tomou as seguintes resoluções para os jogos de domingo.

C. A. Juventus x S. Paulo F. C. — Campo do Juventus, Juiz, Arthur Cláudio, Juizes de linha, Victor Galgaris e Amílides Manteira. Preliminar, campeonato juvenil, Juiz da preliminar, Enéas Szarzi. Representante, Domingos Paiva Ramos.

Estudantes, de S. Paulo x Lusitano.

## O Brasil saberá acolher festivamente o primeiro campeão mundial de box que pisará o nosso solo

Um historico do campeonato mundial dos meios pesados desde 1903 até os nossos dias

No intuito de esclarecer devidamente a opinião sportiva de todo o país, vamos transcrever a seguinte documentação da história da significação da tradição literal de uma chronica publicada no grande quotidiano belga, especializado, "Les Sports", com data de 1.º de setembro de 1936, justamente o dia em que Gustavo Roth conquistou o título de campeão europeu e mundial dos meios pesados, vencendo espectacularmente, em Viena, o austriaco Heinz Lasker.

O acreditado órgão europeu faz o historico do campeonato mundial dos meios pesados, desde 4 de julho de 1903, até os nossos dias. Trata-se de uma cronica synthetica, notável pela clareza e exactidão. Todos os campeões citados tiveram seus títulos reconhecidos pela International de Boxing Union desde que se fundou essa entidade dirigente do box mundial.

Succede que Bob Olin, considerado pela New York Box Commission, como campeão dos Estados Unidos, depois de recusar o desafio que, por intermedio da International Boxing

Union, lhe dirigira o campeão europeu, é batido francamente por Tommy Farr, meio pesado inglês, de nenhuma expressão, em seu primeiro paiz.

Bob Olin, depois disso é vencido pelo jovem negro, John Henry Lewis.

Foi essa uma victoria, desprovida não só do campeão mundial, absoluto de qualquer significação no terreno internacional.

Por esse motivo a International Boxing Union não reconheceu nem reconhece o pretendo título de John H. Lewis.

Considerou vago o título de campeão mundial dos meios pesados, que pouco depois fez disputar entre Hans Lasker, campeão europeu e Gustave Roth, em Viena.

Roth venceu e assim passou a ostentar o título de legítimo campeão do mundo da categoria dos pesos meios pesados.

Como se vê, pela documentação que apresentamos, Roth é legitimamente não só o campeão mundial, absoluto da categoria dos meios pesados mas também uma das figuras de maior projecção em toda a historia do pugilismo.

## ULCERAS e VARIZES DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR DR. JOAQUIM SANTOS QUITANDA, 74-1. — Das 12 às 14 horas Trata as pessoas do interior por correspondência

## As felicitações da Pugilistica Brasileira

Muito grato ficamos pela recepção do seguinte officio.

A Empresa Pugilistica Brasileira S. A. vem, pela presente, cumprimentar-lhe pela data de Natal que amanhã transcorre, desejando-lhe Boas Festas e Feliz Anno Novo, cumprimentos estes estendidos a todos os auxiliares deste conceituado jornal.

## Invincibilidade tradicional

O GRANDE RECORD DO FOOTBALL INGLEZ

Em seu campo, os footballers ingleses mantêm tradicional invencibilidade.

Ainda no dia 2 do corrente, a Federação International de Football Association (F.I.F.A.) proporcionou uma partida entre um grande "onze" europeu e a seleção da Inglaterra, tendo a mesma por theatro a capital do Tamisa.

O adversario dos creadores do football foi a seleção da Hungria, que não obteve melhor successo.

Tal como aquelles notaveis esquadras que a precederam, a seleção húngara perdeu pela avulhada marca de 6 goals contra 2.

Os ingleses continuaram assim com o prestigio da sua invencibilidade fora do continente ou seja em seu proprio campo.

Curioso é observar que a seleção da Hungria foi a sexta da serie representativa de países europeus que visitou a Inglaterra depois de 1921.

Os resultados dos encontros disputados, todos favoráveis aos ingleses, como dissemos acima, são os seguintes:

1921 — Hespanha — 7 x 1.  
1922 — Austria — 4 x 2.  
1923 — França — 4 x 1.  
1924 — Italia — 3 x 2.  
1925 — Alemanha — 3 x 0.  
1926 — Hungria — 6 x 2.

Um triumpho por anno, mas feito de expressão singular pois que vêm valendo de jornada para jornada essa invencibilidade tradicional.

Os ingleses, através desta serie de victorias, conquistaram 27 goals contra 9, ou seja tres vezes o numero de goals conquistados pelos visitantes.

# CAMINHÕES DIVERSOS TIPOS AOS MENORES PREÇOS

AOS MENORES PREÇOS

PRAZO 18 MEZES E ATE' MAIS

Rua Mariz e Barros, 253

(AO LADO DA ESCOLA NORMAL)

ADOLFO FERNANDES

TELEPHONE: 28-8599

## O torneio masculino de natação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro

A veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, promoverá, em 17 e 20 de janeiro proximo, na piscina do C. R. Guanabara, o Torneio Masculino de Natação, tendo para tal, o Conselho Technico de Natação organizado o seguinte programma:

1.ª PARTE (EM 17 DE JANEIRO)

1.º pareo — 15 horas — Homens novissimos, 400 metros nado livre.

2.º pareo — 15.15 horas — Homens qualquer classe, 200 metros nado de costas — Torneio Masculino.

3.º pareo — 15.30 horas — Homens principiantes, 3 x 100, em 3 estilos.

4.º pareo — 15.35 horas — Homens qualquer classe, 100 metros nado de peito — Torneio Masculino.

5.º pareo — 15.40 horas — Moças novissimas, 100 metros nado livre.

6.º pareo — 15.45 horas — Moças novissimas, 100 metros, nado de costas.

7.º pareo — 15.50 — Meninos mosquitos, 50 metros, nado livre.

8.º pareo — 15.55 — Meninas, 50 metros, nado de costas.

9.º pareo — 16 horas — Homens novissimos, 400 metros nado livre.

10.º pareo — 16.05 horas — Homens qualquer classe, 100 metros nado de costas — Torneio Masculino.

11.º pareo — 16.15 horas — Homens novissimos, 200 metros, nado livre.

12.º pareo — 16.20 horas — Homens qualquer classe, 200 metros, nado livre.

13.º pareo — 16.30 horas — Moças seniores, 200 metros, nado de costas.

14.º pareo — 16.40 horas — Moças seniores, 200 metros, nado livre.

15.º pareo — 16.50 horas — Meninos de 2.ª categoria, 100 metros, nado livre.

16.º pareo — 16.55 horas — Homens qualquer classe, 4 x 200 metros, nado livre — Torneio Masculino.

## Campeonato Carioca de Water-Polo Vasco x Guanabara, a partida mais importante

Dado inicio ao Campeonato Carioca de Water-Polo, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, marcou para domingo proximo, na piscina do C. R. Guanabara, os seguintes jogos:

2.ª divião:

C. R. Vasco da Gama x C. R. Guanabara.

2.ª teams ás 15 horas — Juiz: Nelson Duprat.

1.ª teams ás 15.30 — Juiz: Adolfo Paulo Montarino.

Chronometrista: Francisco Conde Filho.

2.ª divião:

C. R. Icaray x Club de Natação e Regatas.

2.ª teams ás 16 horas — Juiz: Raphael Verril.

1.ª teams ás 16.30 — Juiz: Carlos Marinho dos Santos.

Chronometrista: Manoel Soutinho da Cruz.

1.ª divião:

2.ª teams ás 17 horas — Juiz: Ney Gomes da Silva.

1.ª teams ás 17.30 horas — Juiz: Hugo Maria de Figueiredo.

Chronometrista: Manoel Soutinho da Cruz.

Representantes: Roberto Pinto da Luz — Representante do Conselho; Alexandre Requeiro Guerra.

Policimento: Luiz Henrique Stello Filho, Joaquim Pinheiro, Rufino Ferreira e Irineo Ramos Gomes.

A rodada inicial do campeonato carioca de water-polo é aguardada com o mais vivo interesse, principalmente quanto ao jogo da 1.ª divião, visto que a mesma assumirá proporções gigantescas.

A partida da 2.ª divião entre essas dois clubs também deve se caracterizar pelo equilibrio, pois no initium

## O MOVIMENTO TENNISTICO

As derrotas dos campeões dos Estados Unidos — Carlos Tabacchi, o primeiro profissional uruguayo

Não foram felizes os campeões dos Estados Unidos — Frederic Perry e Alice Marble — immediatamente após a conquista dos honrosos títulos, pois nos campeonatos do sudoeste do Pacifico, que, como é sabido, se realizam logo após a conclusão dos campeonatos de verão, offereceram belissimo combate á forte Alice, derrotando-a em tres sets, que se marcaram 7 — 5, 2 — 6 e 6 — 4.

Quando a Donald Budge em seu combate com Perry, a excepção de um ligeiro periodo de insegurança apresentado no segundo set, teve sempre uma resposta acertada e precisa para tudo quanto Perry pôde offerecer-lhe.

A extensão de seus drives e a precisão de seus "passing shots" tiveram seu melhor efeito no facto de terem realizado um unico ponto na 2.ª divião.

O homem a quem Tilden, quando de sua primeira participação na Taça Davis, classificou como um simples "futuro ganhador de pontos", terminou sua notavel exhibição triumphando por 6 — 2, 4 — 6 e 6 — 3.

CARLOS TABACCHI TORNOU-SE PROFISIONAL

Carlos Tabacchi é um nome que, certamente, não temos necessidade de apresentar. No curto periodo que passou entre nós, o jogador uruguayo, através seu feito communicativo e sua figura sympathica, tornou-se largamente conhecido, principalmente na Tijuca, onde se fixou.

Segundo nos informa, agora, o

## A equipe de polo da Sociedade Hippica de São Gabriel abateu o Intanhanga por 11 x 4 na disputa do Campeonato Nacional

No campo do Intanhanga Golf Club na Gavea, foi hontem á tarde disputada a primeira partida da serie "melhor de tres" entre o gremio local e a equipe de polo rio-grandense representativa da Sociedade Hippica de São Gabriel.

O vencedor dessa serie obterá o titulo de campeão nacional de polo das associações civis. E jogará, também, em melhor de tres, com o campeão do Torneo Illita, que actualmente está sendo realizado no campo do Realengo.

A estrêa da equipe civil gaucha era esperada com viva ansiedade, pois a Sociedade Hippica é detentora do titulo máximo do esporte nasado, quando o torneio nacional foi realizado em Porto Alegre.

Grande e selecta assistência acompanhou o desenrolar da pugna. Esta teve inicio ás 16.30, cabendo ao commandante Amarel Peixoto, representante do sr. presidente da Republica, lancar a pelota no gramado. Serviram de juizes os capitães Walter Dutra e Enio Garcia que actuaram com proficiencia.

No primeiro tempo, os gauchos estiveram desarticulados e nervosos. Aos 2 minutos o Intanhanga abre a contagem, igualando os gauchos logo depois. Nos ultimos instantes do tempo os locais assignalaram mais um tento.

O segundo periodo caracterizou-se pelo absoluto dominio dos visitantes. Entretanto, apesar das consecutivas investidas dos sulinos não houve goals no decorrer d'este phase.

Voltando ao gramado para jogar o terceiro tempo, os rio-grandenses effectuaram vigorosas cargas, marcando, respectivamente, tres lindos pontos aos 3, 3 1/2 e 4 minutos.

Aos seis minutos, os locais atacam bem e alcançam seu terceiro goal.

DDurante o quarto periodo, prossegue o dominio dos visitantes, que alcançam mais dois goals. O mesmo acontece no quinto tempo, ao fim do qual a contagem está em 4 por 3.

Já não se podia mais duvidar da victoria dos sulinos, quando foi iniciado o tempo final.

As cargas gauchas proseguiram.

redundando em mais tres tentos. Ao expirar o prazo, os locais assignalaram o ultimo goal.

Assim, a primeira da "melhor de tres" foi vencida pela representativa civil gaucha. Esta evidencioa excellentes qualidades e apresentamos como seria conveniente ao titulo máximo deste anno.

A turma vencedora obedeceu á seguinte organisação: 1.º — Perry Silva; 2.º — Ritor; 3.º — José de Deus Lippi; 4.º — Gaspar Oliveira.

Dos vencedores, marcaram goals: (1) — Ritor; (4) — Gaspar (1). Das substituições, os pontos foram assignalados por Pedrosa (2), Alfredo Santos (1) e Santos Rosa (1).

## GRATIS

V. S. está doente? Mande-me os symptomas de sua molheia, nome, idade, residencia e um selo de 300 réis para a resposta, a Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

## A direcção do Remo vascaíno

Aproximando-se a eleição do corpo administrativo do C. R. Vasco da Gama, á bem interessante lembrar ao futuro presidente do club da Cruz de Malta, a actuação brilhante da direcção do remo vascaíno. Ruffino Ferreira, na temporada da finta conduziu-se de forma, a mais brilhante possível. O novo dirigente nautico do Vasco, nas quatro regatas do anno, não brilhou somente nas provas de Seniors, como vinha fazendo nos varios annos, na classe de Principiantes e Novissimos. O Vasco como até então, não se modificará, foi um vencedor magnifico. Pode-se dizer que 50% das provas de Principiantes e Novissimos, da temporada de 1936, o Vasco foi vencedor de forma brilhante.

Ruffino, bem auxiliado por Aníbal Alves Pinto, foi um elemento de valor. O futuro presidente vascaíno, que deseja ter como companheiro dedicado e esforçado associado, deve manter este dois benemeritos vascaínos, nos pontos cujos mandatos vem de terminar.

## As eleições do C. R. Vasco da Gama

O Conselho Deliberativo do Club da Cruz de Malta, para proceder a eleição da nova directoria do club, deverá reunir-se segunda-feira, dia 28 do corrente.

Duas são as chapas apresentadas, uma da facção chedense que tem como presidente, Jorge Mattos e a outra das especializadas organizadas por Raul Campos.

## Fluminense Football Club

Football — Aviso aos amadores

Realizando-se amanhã, sabado, no campo do Bonsucesso, F. Club, a partida official do Campeonato de Amadores entre este club, e a A. A. Portuguesa, o Departamento Technico do Fluminense F. Club pede por nosso intermedio o comparecimento dos seus jogadores abastados ás 14.30 horas daquela dia, no club, afim de seguirem para o local do jogo.

Adair Marques, Antonio Neves, Ary Oliveira, Delson Rodrigues, Eloy Oliveira, Euclydes Aguiar, Helio Soares, Helio Fonseca, José Tolentino.

## O Justo F. C. aos cô-irmãos

As clubs cô-irmãos desta capital bem como a "Onza dos Estados vizinhos e ilhas, o Justo F. Club, acha-se á disposição dos mesmos, podendo toda correspondencia ser dirigida para a sua Nacão de Frelas 106, casa 1, ainda para a redacção deste jornal.

## O Combinado Rubro-Negro F. C. desafia o S. C. Guanabara

Por nosso intermedio a direcção sportiva do Combinado Rubro-Negro F. C. lança um desafio á equipe do Sport Club Guanabara para a realização de um match amistos, que terá lugar se possível no proximo dia 17 de janeiro de 1937, no campo da Cidade Nova A. Club.

Resposta para o sr. presidente Barroso 30, ou para a redacção deste jornal.

## COMBINADO RUBRO-NEGRO F. C. x JUSTO FOOTBALL CLUB

No estadio da Cidade Nova A. Club, realiza-se amanhã, dia 26 do corrente, um hom encontro, entre as equipes principaes do Combinado Rubro-Negro F. C. e do Justo F. Club, sendo ambos possuidores de fortes teams.

## FOOTBALL PAULISTA

COMO SE ALINHAM OS CONCURRENTES AO TITULO QUE O SANTOS OSTENTA

O campeonato da Liga Paulista de Football teve por primeiro titular o esquadra do Santos F. C.

No anno corrente, o Corinthians laureou-se na primeira etapa, na qual os clubs se classificaram com os seguintes pontos perdidos:

1 — Corinthians . . . 9  
2 — Palestra . . . 6  
3 — Santos . . . 6  
4 — Portuguesa . . . 7  
5 — Hespanha e Juventus . . . 3  
6 — Estudantes . . . 11  
7 — S.P.R. . . . 15  
8 — S. Paulo . . . 16  
9 — Paulista e Lusitano . . . 17

No segundo turno, os concurrentes estão na seguinte situação:

1 — Corinthians . . . 9  
2 — Palestra . . . 6  
3 — Portuguesa . . . 11  
4 — Juventus . . . 11  
5 — Santos . . . 12  
6 — Hespanha . . . 13  
7 — S. Paulo . . . 15  
8 — S.P.R. . . . 21  
9 — Paulista . . . 24  
10 — Lusitano . . . 26















## Natal dos pobres do engenho Corredor

José Lins do REGO

(Copyright dos "Diários Associados")

PEDIRAM-ME um conto de Natal. Poderia recorrer à velha Totonia do meu engenho, e repetir aos meninos brasileiros uma história da minha grande amiga. Seria fácil, para mim. Era só appellar para a memória. Mas me lembrei aqui, no Rio, de uma gente que não sabe o que é noite de Natal, o que é papae Noel; lembrei-me dos pobres moradores do engenho Corredor, dos Ludovino, dos João Ronco, dos José Passarinho, dos moleques da hageira. O que é o dia de Natal para eles, como se divertem nesse dia maior do ano? Eles não sabem o que seja Natal, sabem apenas que o engenho pára no dia 25, que na véspera, de noite, podem ir à villa do Pilar, beber capilé, jogar a zó, ouvir a missa do gallo.

O "dia de festa", como chamam, é esperado, falado, serve de marco de referencia. O anno se divide em duas

se sentam mulheres, pelo meio da rua, nos taboleiros, vendem cocadas, bôlos de coco, pé de moleque.

O povo da casa-grande está na casa do major João José. Os meninos brancos do engenho se juntam aos moleques para correr os hotequins. Os homens vão para o bozó gastar os tostões, enquanto as mulheres se sentam pelos cantos, numa conversa que não acaba mais. A's vezes ha os marujos do mestre Manoel de Ursula, o conhecido mestre d'Ursa, como chama o povo. Então ficam de bocca aberta ouvindo as manobras e as cantorias dos gageiros e dos "capitães de mar e guerra". A história não acaba nunca. As espadas de pão se cruzam na luta contra os mouros e o grito do mestre estronda na praça:

"Eu sou um general de armada".

Quando ha pastoril, cantam as pastoras com os seus

Em Paris, num dos palacetes que se erguem nas avenidas que se estendem ao lado dos Campos Elyseos, realiza-se a festa de Natal dos meninos ricos.

Flores de estufa, abertas ao doce calor do luxo e do amor maternal, creaturas encantadoras cujos desejos são satisfeitos quando quasi não tiveram tempo de nascer, os meninos ricos ostentam um rosto em que resplandece a frescura, entre a palidez que a expectativa de uma alegria certa tinge de delicada cor roseada.

A arvore de Natal foi armada no quarto de estudos, e as crianças, enquanto não chega a hora esperada, permanecem no quarto de vestir de sua mãe.

São duas meninas: uma de oito annos, outra de seis. Seus cabellos ruivos, amarrados com fita azul-clara, recordam a cabellera da mulher elegante que, naquella noite, convertida em burguezia mãe de familia, abrirá pessoalmente a porta e se encantarà com as exclamações daquellas boquinhas encarnadas, com o brilho daquelles olhos azues, com o pxtase daquellas mãos estendidas para a arvore de Natal.

O menino ajudou nos preparativos de festa a sua mãe, com quem se parece pelo perfil e pelo olhar, e de quem é o preferido por ser o primogenito. Livre do collegio por alguns dias, como se está sentindo felis naquella noite, e com que ternura contempla aquella fada que lhe sorri, trajando um vestido que a torna a mais bella das mulheres, da mesma maneira que ella é a mais carinhosa! Compreende vagamente que ella é um sér privilegiado, uma especie de pessoa rara e preciosa, e, levado, pelo impulso de repentinio sentimento de amor renovado, beija a mão perfumada que acaba de collocar com seus dedos mais um brinquedo nos galhos da arvore onde ardem velinhas de todas as cores.

Abre-se a porta e, no mesmo instante, as duas irmãzinhas se precipitam. A emoção que sentem é uma emoção indescriptivel, que daqui a quinze annos reaparecerá nellas com caracter mais comovedor e ainda mais delicioso.

Dentro de quinze annos, as meninas terão crescido; sem duvida serão casadas e, sendo felizes, tendo filhos, sua felicidade ficará augmentada pela reminiscência, apenas melancolica, da ventura de hoje; se, porém, são infelizes, se sobre ellas pesa um desses infortunios dourados que a sociedade esconde debaixo dos falsos esplendores

## VISÕES DE FIM DE ANNO

Paul BOURGET

das festas, como será dolorosa a recordação!

Dentro de quinze annos, o rapaz pensará naquellas noites como num banho agradável, fresco, suave, que dá um momento de repouso à sua ardorosa existencia; contemplará longamente o retrato de uma mulher que, no mesmo momento, de cabeça grisalha e rosto enrugado, o olhar também medido, com olhos eternamente jovens e nos quaes se adivinha o pensamento de todas as mites que envelhecem: "Quando era criança..."

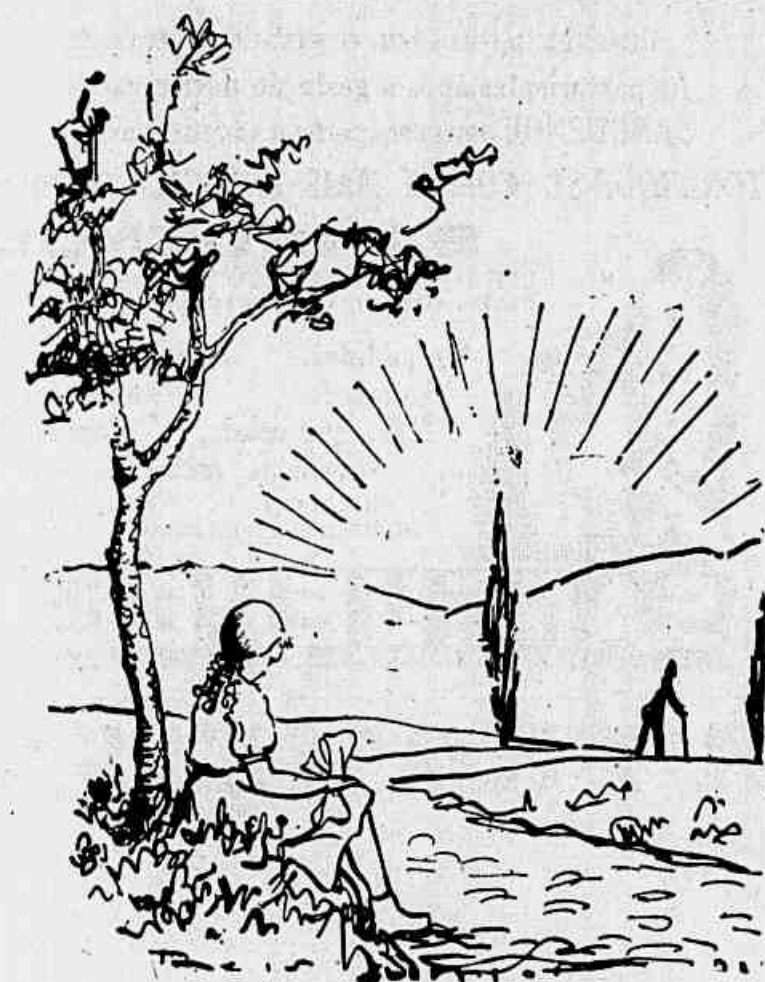
Ha um pouco de tudo nessa exclamação: amargura da juventude que desaparece, recordações do passado, mas, acima de tudo, a tristeza de já não possuir aquelle coração de rapaz, como o possuía naquella hora alegre em que elle beijava a mão que acabava de acender as velinhas cor de rosa.

A scena passa agora para Londres, numa dessas casas que, pegadas uma á outra, e todas iguaes, se erguem naquellas ruas que, como designação, levam o nome de um grande homem com a adjuncção de road, lane, gate ou place. Lá fóra, desconrola-se a existencia que tras á lembrança as pantomimas dos Hanlonlees". Estende-se sobre a cidade um céu amarello e uma neblina implacavel e escura palra ao ar.

Os lampões estão accesos desde as 3 horas da tarde. Os carros de duas rodas seguem o trote de seus cavallos. De distancia em distancia mergulha no solo uma escada que leva ao trem subterraneo que circula por debaixo da cidade. Innumeros cartazes anunciam "Christmas presents", e, nas lojas que dentro de pouco se vão fechar, uma variedade infinita de miudezas atrae a attenção dos transeuntes que, entretanto, não se detêm; porque, em Londres, ninguém pára na rua, e o pedestre ocioso, esse indifferente e voluptuoso epicurista dos "boulevards" de Paris, é tão desconhecido quanto são desconhecidos nas aguas laboriosas do Tamisa os reflexos cor de rosa e verdes que irisam o curso do Sena, nos encantadores pôr-de-sol dos ultimos dias do outomno.

Dentro das casas e atrás das

(Continua na 2ª pagina.)



## Marie a Mis Un Ruban B'eu

Beatrix REYNAL

(Copyright dos "Diários Associados")

Marie a mis un ruban bleu,  
Ce matin, dans ses beaux cheveux.

Par les chemins aux cailloux blancs,  
Elle s'en est allée, gaiement.

Elle rencontre ses compagnes,  
Qui descendaient de la montagne.

Les prairies étaient tout en fleurs,  
Et pleins de joie étaient les cœurs!

A son doigt brillait l'anneau d'or,  
Qu'il lui avait donné, alors.

Vint, tout à coup, un paysan,  
Très courbé sous le poids des ans,

Qui lui dit, d'une voix brisée:  
"Il est mort, votre fiancé."

Elle comprit tout son malheur...  
De ses yeux coulèrent des pleurs.

Puis, tristement, de ses cheveux,  
Elle enleva le ruban bleu...

Marie est encor au village,  
Le cœur en deuil, mais toujours sage:...

## A ILHA DOS BRINQUEDOS

Camille MAUCLAIR

POIS, senhor, era uma menina formosa, corada e de olhos azues, chamada Hermínia, e que tinha uma coleção magnífica de brinquedos. Sempre queria mais, porém; logo se cansava dos brinquedos e pedia outros. Ouvira falar das fadas, e, embora não pudesse ver-as sinão com os olhos da imaginação, pedia-lhes com todo fervor que convertessem o Mundo num vasto deposito de brinquedos com os quaes havia de se divertir.

As fadas ouvem os pedidos das crianças, mas não lhes dão resposta a não ser quando dormem. A fada da Hermínia observou esse bom costume, e no momento opportuno respondeu: — Querias que o Mundo se pareça com os brinquedos? Isto não é razoavel; mas são tão poucos os desejos que não sejam absurdos. Attende-te-el, e veremos si ficas satisfeita. Vou te transportar para uma ilha maravilhosa; presta bem attenção.

Tocou, então, suavemente nas palpebras da menina, e esta encontrou-se no centro de um caixão cheio de brinquedos. A ilha, de facto, tinha formas exquellitas. Suas praias, arredondadas para melhor fluctuar sobre o mar azul e cinzento, eram mais elevadas que o interior, coberto de lindo gramado verde, sedoso e brilhante como veludo, e ali se encontravam os brinquedos.

O que desde logo seduzia, era a cor do conjunto. Nada de tons intermediarios, mas sim cores vivas e alegres: o vermelho, o amarello, o azul e o verde feriam a vista como os acidos abrazam a lingua. Havia mil maneiras de apresentar as allianças de cores. Por exemplo, um cubo azul estava sobre um panão verde, ao lado de uma coroa vermelha encostada a um soldado amarello. Ou, ainda, sobre a agua cor de esmeralda de um canal, e o azul vivo do céu, surgia um barco vermelho. Tudo isto formava uma illuminação violenta, como convem aos brinquedos. O céu era feito de nuvens de algodão do melhor effeito. A palizagem era singular, as

bre grandes extensões de fazenda, recortados de panno de bilhar, havia, de distancia em distancia, cerca de pinho envernizado, grupos de arvores bem talhadas, granjas de madeira branca, casas engraçadas com tetos em forma de pyramide curiosamente recortados, e chalets adornados com seretas, pelcos, papagaios e outras figuras de metal dourada. Os campanários, pintados e envernizados brilhavam deslumbrantemente. Vê-se rebanhos de ovelhas, vacas puxando carroças de rodas massicas, e, sobre os caminhos sinuosos, bem traçados na areia amarela, havia pequenos carros verdes, com jarros para leite, puxados por cachorros de madeira preta e branca.

Esse curioso paiz estava cortado por canaes de vidro polido. Mais adiante, filis de arvores estavam alinhadas, rigidas como soldados em continência, apontando para o céu suas folhas estrellas e mirando-se, um espelho que figurava o lago. Em varios lugares, havia molinos de vento com enormes asas. Tudo isto era muito bonito, mas era raro encontrar as coisas em lugar apropriado: muitos objectos esperavam que a mão de uma criança os puzesse em ordem. Assim, por exemplo, havia canaes sobre as montanhas, onde rebanhos iam pastar, e, a grande altura, passavam barcos com as velas curvadas pelo vento e puxados por cavallos de madeira. Isto não era natural e estava a exigir rapida solução.

O mais bonito, contudo, era o interior das casas. Eram desmontaveis e era facil nelas ingressar. Que deslumbramento de cores e de brilho. As cortinas repletas de panellas e de pratos, com o tecto azul e o assonho de ladrilhos encarnados, e cor de laranja.

Os habitantes destas residencias magicas eram bonecos e bonecas com rosto de "bisquit" rosado, com duas manchas encarnadas nas bochechas, olhos de porcellana azul e cabelo de fios amarellos. Quanto aos traços, elegantes ou não, levavam sempre placas prateadas ou douradas do melhor gosto. Despir e vestir essas bonecas devia ser coisa bem divertida para quem tivesse tempo e paciência. Postas em pé, as damas tinham o aspecto grave dos sítios.

Hermínia, deslumbrada com tantas bellezas, batia palmas de



épocas: antes da festa e depois da festa. E neste dia elles mudam a roupa que vestiram o anno inteiro. A roupa nova começa a servir do dia da festa e vai até a outra festa. Dura um anno no corpo. A' tardinha, a mulher começa a lavar os moleques no "barreiro" ou no rio. As arroubas de algodão que apanharam no roçado dão para vestir de algodãozinho branco a negrada, o marido já está com o terno de briu fluminense, brilhando de novo e ella com pouco mais se enfiará no vestido de chita, de ramos encarnados. E á bocca da noite, com o marido de cacete debaixo do braço, com a mulher com as chinchillas dependuradas nos dedos da mão, a meninada na frente, sae a familia para a festa da villa do Pilar ou da povoação de S. Miguel. Pela estrada vão encontrando outras familias. As mulheres se reúnem para falar das espinheiras cahidas, do gôgo nas gallinhas, das ruindades das raparigas que tomam maridos. Os moleques vão de estrada a fóra de coração soffrego para chegar na villa. Vão com medo. Os moleques de lá são medonhos para hollar com elles, chamal-os para brigas. Mas na hua ha os hotequins com capilé. A rua está toda illuminada de carbureto, uma luz branca como da lua. E com pouco chegam. Vem chegando gente de toda parte. Pelas calçadas

maracás encifitados de fita. Um filho de senhor de engenho namora a mestra do cordão encarnado. E o Bedegueba faz graça para o povo rir.

Na casa do major Deodato ha uma lapinha que é um brinco. As portas estão abertas para que todo mundo entre e veja o Menino Deus, cercado de bichos, de carneirinhos brancos pastando em cima de pedrinhas do rio Parahyba. O povo fica besta olhando para tudo aquillo. Lá na rua o bozó faz um barulho medonho. José Passarinho já está liso de tanto jogar na horbolela. Joca Torto quebrou uma banca com dois cruzados no jacaré. Com pouco mais toca a primeira chamada para a missa. Passa o sacristão Polycarpo com a mulher que é coxa. Depois o padre José João. As mulheres já estão se chegando para a porta da igreja. A missa naquella anno não é campal porque o padre não pôde levar vento na cabeça. A igreja está cheia. As mulheres conversam muito. Lá fóra o caipira estronda. O sino toca a terceira chamada. Para tudo. O padre grita, pedindo silencio.

Depois da missa, á meia-noite, começa a voltar gente para casa. A grande noite de festa está acabada. Agora só para o outro anno.

## A PROMESSA

(CONTO DE NATAL)

Galoão de QUEIROZ

viam naquillo uma prova da capacidade deste. Eusebio-Engraxate, porém, nada dizia, interpretando a coisa de modo diverso. Só elle sabia. Só elle sabia como o medico e as enfermeiras o tinham tratado, deixando ao abandono o "caso perdido", atirado pra lá... Não; não devia ao medico nem á sua sciencia tão gabada aquelle resto de vida, que lhe sobrava, e que queria viver desesperadamente.

E enquanto os outros teciam os comentarios que mais lhes agradavam, atirou-se ao seu officio, atirou-se ás engraxadas com disposição e coragem.

E os mezes foram correndo. Foram correndo e formaram

um anno, um anno e um mez, e dois mezes, e tres mezes, durante os quaes Eusebio trabalhava sem descanso.

E foi nas proximidades do Natal que Eusebio deu um balanço nos cobres, e verificou que o dinheiro já chegava. Havia de aproveitar as festas, para saldar aquella divida, da qual não falara a ninguém. O dinheiro junto, que representava o excesso do seu ganho diario sobre os gastos forçados de sua vida miseravel, agora ainda vivida mais parca que antes, o dinheiro todo sommava o preço justo e certo do manto de setim para a imagem de Santa Barbara, que elle tinha prometido na hora maior da agonia, na hora em que todos o larga-

ram, no hospital, para que morresse de uma vez.

A primeira pessoa a saber da promessa foi "seu" Carlos collector que, vendo chegar Eusebio ao seu "guichet" com aquelle mundo de nickels, pedindo para trocal-os por papel, ficou desconfiado, e começou a pedir explicações. Recendo ser trocado, mais cheio de convicção, Eusebio contou tudo. As pessoas que estavam perto se interessaram. E logo a nova se espalhou. Pela terceira vez Eusebio-Engraxate dava motivo para a tagarelice local entrar em actividade: o desastre, primeiro; depois, o seu reaparecimento, e, agora, a promessa...

De novo os partidos se formaram: o dos que achavam que aquillo era ingratidão com o medico, o dos que achavam justo o pagamento da promessa, e o dos que não criam que Eusebio, ganhando quasi nada, com engraxadas, pudesse juntar tanto dinheiro, garantindo que ali andava "moomba"...

(Continua na 2ª pagina.)

## poema de natal



(Especial para O JORNAL)

Numa certa noite de Natal, aquelle homem de uma grande metropole queria um abrigo para passar a noite: um reveillon, uma mulher ou mesmo um bar servia. Mas todas essas coisas tinham muitos corações por dentro dellas.

E, entretanto, todas essas coisas estavam muito vasias. O homem foi, então, passear pelas ruas; mas o povo era tanto que o homem já pedia um abrigo para se livrar dos outros. E o homem fugiu da metropole e buscou os caminhos que vão ter ás pequenas aldeias.

Mas o povo que vinha nos caminhos para a grande metropole esbarrou o homem sem abrigo. E foi então que os sinos de Christo começaram a chamar o homem fugitivo, para o novo caminho em que Jesus seguia.



**O Dinheiro** — disse. Que-  
ro o dinheiro da promessa...  
**Eusebio-Engraxate** ouviu as  
palavras que ditas lá longe, lá  
longe, pela mão alto estava o  
bate-dm do seu coração. Mas  
ainda teve presença de espírito  
e respondeu:  
— O dinheiro... não está  
aquí...  
— Então... tá onde?  
— Com "seu" padre Justi-  
no... Del' prelle guarda. hoje...  
— Você jura isso?  
— Para que jurar? Tô u-  
zando... Del mesmo...  
O outro sorriu, cynico:  
— Ósbio, você não jura...  
porque é mentira! Eu te conhoço,  
Ósbio. Dá cá o dinheiro, ou  
te mato!

Aquella voz não lhe era des-  
conhecida. Era, até, bem fami-  
liar. O corcunda fez um supre-  
mo esforço de memória, um es-  
forço brutal, desesperado. Aque-  
lla voz... De quem era aquella  
voz?

El lembrou-se:  
— Você, Totônio?!  
O outro estremeceu.  
— Pois você, Totônio, fazer  
uma coisa assim?!

Os braços do assaltante caíram ao longo do corpo, signal  
evidente de que se sentia re-  
tido. E o sbeio, criando sim-  
nova, se aproximou.

— Estou besta, Totônio! Me  
diga? Você ficou maluco?  
— As crianças, Ósbio. Por  
causa das crianças... Lá em  
casa, você nem imagina! A gen-  
te tem passado até fome. O rio  
baixou, a fabrica não tem ser-  
vico, e botou a gente na rua...  
Ninguém dá trabalho... océ sa-  
be... Os meninos vê os outros  
tendo presente, tendo tudo, é  
não quer saber de nada: pede,  
pede, pede... Internam a ge-  
nte. Você lembra? A gente quan-  
do se sequeno, ficava tão tris-  
te, quando vinha Natal e não  
ganhava brinquedo, nem doces...  
Vi os meus chorando, pedindo,  
muito tristes. Me lembrei desse  
dinheiro... que você vas dar  
prá uma roupa de santo... Prá  
que santo quer roupa? pe-  
nel. Dei dois tracos, fiado, pra  
dar coragem, e vim... As crian-  
ças, Ósbio... foi só por causa  
das crianças... Me perdoes  
que vou-me embora. Me perdoes...  
e não conte nada a ninguém, lá  
em baixo...

Eusebio ammuidecera. Sem  
mover-se, viu o outro dar vol-  
ta lentamente, succumbido, ro-  
mo a imagem viva do arrepedia-  
mento, tirar o lenço do rosto  
e descer pela pilada estreita.

Subitlo, arranhou-se de ódio  
estava, e agachado, recuou so-  
bre o corcunda, e saiu, quasi  
a correr atrás della. Pouco a-  
ntes, avistou-o.

— Totônio! Totônio! Re-  
tete!

Totônio voltou-se e se desfor-  
taram. Eusebio mettuo a mão  
no bolso da calça e tirou um  
maço de notas.

— Tome, e leve... — disse  
brusco e mento, mettendo-o na  
mão de outro.

— Beataira, Ósbio!!  
— Lave, não seja pá! E'  
p'rezo meninões...  
— Mãe, Ósbio, e a roupa do  
santo?  
— Lave... Lave... Eu dou  
gelo... Não é nenhuma saia-de-  
detoadada, e nem a santa del'  
xô, que não possa esperar...  
Totônio ria um riso nervoso,  
um riso estranho, e levou as  
cecinhas da mão à face.

— Não seja frouxo, homem!  
Tá chorando? Que é isso!! Vi-  
ze embora de uma vez Corral!  
Totônio obedeceu. Disparou  
pela estrada escura, disparou  
como quem foge e um pouco  
grande, com oqstos os olhos  
dos matitos, sem reparar nos  
piques, sem reparar em nada...  
Quasi se arrebatando, lento,  
mas recurrido ainda sob o peso  
de corcunda, Eusebio entrou no  
casal e se deixou cair p'estado no  
bento da porta.

No rolto de sotto, vagalomes  
sedandiam e apagavam, as telas...  
O pedacinho de luz polvea,  
afora, num cdo chulo de surras  
pequenas...

[EYENHO] um pouco de clareza  
nos pobres hansenianos recolhidos  
aos nomes laproprios, envidando  
um denativo para o seu Natal.  
A Federação das Sociedades de Am-  
plificação dos Labores e Dolores con-  
tra a Lepra - Palace Hotel, sala  
n.º 10, sede a reunião An. n.º 1916



# NÃO HA POVO FORTE SEM BOA ALIMENTAÇÃO

Porque são consumidos nos cinco Continentes os productos do parque industrial de Pesqueira, em Pernambuco

## A instituição do "Dia do Tomate" e outras iniciativas da firma Carlos de Britto & Cia.

Em todos os centros civilizados do mundo a alimentação do povo constitui, hoje, um problema a que os governos dispensam uma grande atenção. O velho conceito de Bismarck — um povo bem alimentado é um povo forte — triunfou sobre a errônea noção de economia pública que aceitava a teoria da quantidade em detrimento da qualidade. Graças aos estudos e pesquisas da ciência durante vários annos, venceram as conclusões a que chegaram os especialistas e segundo as qua-

as, tem conquistado a preferência do publico para os seus productos.

**O DIA DO TOMATE**

Têm Carlos de Britto & Cia. as suas fabricas installadas na cidade de Pesqueira, em Pernambuco, onde em varios annos exercem as suas actividades. Os productos de sua fabricação, a goiabada e o extracto de tomate marca "Peixe", são conhecidos em todo o mundo. São productos de fabricação rigorosamente esmerada. A fabricação do

extracto do "Dia do Tomate". O governador do Estado colheu o primeiro fruto, saboreando-o, seguindo-se a coroação da "Princesa do Tomate", senhorita Dulce de Souza Leão, que colheu e saboreou o segundo fruto da safra inaugurada.

Seguiu-se um demorado passeio ás plantações, durante o qual os visitantes tiveram uma impressão real das mesmas. Os jornais chegaram do Recife trouxeram amplo noticiário sobre a recepção que a firma Carlos de Britto & Cia. offereceu aos seus convidados.

colaboração ao progresso do meu Estado.

Minha visita a Pesqueira teve um aspecto eminentemente governamental. Volto entusiasmado com o que vi. Confesso que não esperava tão grande empreendimento. Não tinha tido nenhuma impressão de grandeza que agora tenho. As industrias "Peixe" merecem a sympathia e o incentivo do governo do Estado. E' tudo quanto tenho a lhe dizer.

"O vigoroso surto do tomate faz-nos a confortável noção de que não se deve mais temer que a monocultura da canna ou a do algodão traga, amanhã, difficuldades para a economia de Pernambuco".

Damos a seguir outras opiniões:

**A. BARCELLOS FAGUNDES, SECRETARIO INTERINO DA AGRICULTURA**

"Poucas vezes na vida tenho trazido de uma excursão pelo interior do meu paiz uma impressão tão agradável. A plantação do tomate e a fabricação que acabámos de visitar, são exemplos vivos a exuberancia das nossas terras e da operosidade da nossa gente."

**MARIO DE LIMA E SILVA, GERENTE DO BANCO DO BRASIL**

"E' optima a impressão que se tem visitando a fabrica "Peixe" e os campos de cultura de tomate da firma Carlos de Britto & Cia."

**P. H. BREW**  
(Gerente do Bank of London & South America Ltd.)

"A obra economico-social dos irmãos Britto, em Pesqueira, entusiasma a todos que a vêem, principalmente tendo-se em vista as condições de tempo e meio em que ella tem sido realizada, quando se sabe que os capitães se encorajam nas casas fortes, tornando-se o credito, entre nós, uma triste-sima ficção."

Que tenacidade e intelligencia não se dependem para tão patriótico empreendimento?"

**DEPUTADO ARSENIO MEIRA**

"Vi, em Pesqueira, nas grandes realizações de Carlos Britto & Cia. um grande exemplo a imitar para o desenvolvimento das nossas fontes de produção. E' volto encantado com os irmãos Britto, que

tomate, representa um valioso capital em beneficio da economia nacional.

Recebam os seus proprietarios os meus mais entusiasmaticos louvores á patriótica contribuição."

**DEPUTADO LINS E SILVA**

"Quanto mais conheço das possibilidades da industria do extracto e



Uma das solemnidades do "Dia do Tomate" é a recepção da safra. Na gravura acima, saboreando o segundo fruto colhido na safra deste anno

um povo que se alimenta bem não é o que dispõe de abundancia de alimentos, mas aquelle que os possui de boa qualidade. Dahi, a verdadeira campanha educativa desenvolvida em varios paizes, no sentido de orientar o publico, advertindo-o dos perigos que acarreta o consumo de productos sem as condições aconselhadas pela sciencia. Entre nós essa campanha também tem sido desen-

extracto de tomate foi iniciada depois da ampliação por que passaram as fabricas de Pesqueira. E' hoje um producto que domina o mercado nacional. O seu consumo pode ser avaliado por este facto expressivo: apesar de possuírem em Pesqueira vastos campos de cultura, Carlos de Britto & Cia. adquiriram para as suas fabricas toda a safra de tomate e goiabada dos municipios vizinhos, sem o que não poderiam attender ás necessidades do consumo no paiz e no estrangeiro. E' que as industrias pernambucanas estabelecendo um invariavel criterio de selecção das materias primas usadas nas suas fabricas, e por outro lado entregando os productos "Peixe" ao consumo com a mais absoluta confiança no seu fabrico, imprimem por outro lado um caracter popular a todas as iniciativas ligadas á vida das suas industrias. O "Dia do Tomate" é uma dessas iniciativas. Foi instituido este anno para comemorar o inicio da safra de tomate, o que se verificou a 8 e 9 de agosto. Foi uma festa original que transcorreu com animação, deixando aos presentes uma impressão das mais agradaveis.

O grande centro industrial que é pesqueira — a perla do sertão pernambucano — viveu dois dias de intensa animação. Os visitantes puderam apreciar a obra realizada pelas fabricas dos productos marca "Peixe", productos esses que têm, como principal factor da sua extraordinaria acção, o esmero, o cuidado e o esmerado com que são fabricados.



O socio-gerente da firma Carlos de Britto & Cia., sr. Manoel de Britto, em companhia do sr. Lima Cavalcanti

A "PRINCEZA DO TOMATE"

Cerca de trezentas pessoas da sociedade pernambucana assistiram á festa do dia do tomate.

No dia 8, partiu do Recife, ás 5.20, o "Trem Peixe", conduzindo os convidados que chegaram a Pesqueira ás 12.30, seguindo em outro trem especial para as plantações de tomate da firma Carlos de Britto & Cia., que se estendem por uma área de 120 hectares, distando cerca de 30 kilometros da cidade.

A comitiva era composta do governador Lima Cavalcanti, secretarios do Estado, deputados, representantes do commandante da 7ª Região e da Brigada Militar, industrias, banqueiros e jornalistas.

Nas plantações de tomate, tiveram lugar, então, as ceremonias tradicionais do inicio da safra com que é

feitejado o "Dia do Tomate". O governador do Estado colheu o primeiro fruto, saboreando-o, seguindo-se a coroação da "Princesa do Tomate", senhorita Dulce de Souza Leão, que colheu e saboreou o segundo fruto da safra inaugurada.

Seguiu-se um demorado passeio ás plantações, durante o qual os visitantes tiveram uma impressão real das mesmas. Os jornais chegaram do Recife trouxeram amplo noticiário sobre a recepção que a firma Carlos de Britto & Cia. offereceu aos seus convidados.

colaboração ao progresso do meu Estado.

Minha visita a Pesqueira teve um aspecto eminentemente governamental. Volto entusiasmado com o que vi. Confesso que não esperava tão grande empreendimento. Não tinha tido nenhuma impressão de grandeza que agora tenho. As industrias "Peixe" merecem a sympathia e o incentivo do governo do Estado. E' tudo quanto tenho a lhe dizer.

"O vigoroso surto do tomate faz-nos a confortável noção de que não se deve mais temer que a monocultura da canna ou a do algodão traga, amanhã, difficuldades para a economia de Pernambuco".

Damos a seguir outras opiniões:

**A. BARCELLOS FAGUNDES, SECRETARIO INTERINO DA AGRICULTURA**

"Poucas vezes na vida tenho trazido de uma excursão pelo interior do meu paiz uma impressão tão agradável. A plantação do tomate e a fabricação que acabámos de visitar, são exemplos vivos a exuberancia das nossas terras e da operosidade da nossa gente."

**MARIO DE LIMA E SILVA, GERENTE DO BANCO DO BRASIL**

"E' optima a impressão que se tem visitando a fabrica "Peixe" e os campos de cultura de tomate da firma Carlos de Britto & Cia."

**P. H. BREW**  
(Gerente do Bank of London & South America Ltd.)

"A obra economico-social dos irmãos Britto, em Pesqueira, entusiasma a todos que a vêem, principalmente tendo-se em vista as condições de tempo e meio em que ella tem sido realizada, quando se sabe que os capitães se encorajam nas casas fortes, tornando-se o credito, entre nós, uma triste-sima ficção."

Que tenacidade e intelligencia não se dependem para tão patriótico empreendimento?"

**DEPUTADO ARSENIO MEIRA**

"Vi, em Pesqueira, nas grandes realizações de Carlos Britto & Cia. um grande exemplo a imitar para o desenvolvimento das nossas fontes de produção. E' volto encantado com os irmãos Britto, que

tomate, representa um valioso capital em beneficio da economia nacional.

Recebam os seus proprietarios os meus mais entusiasmaticos louvores á patriótica contribuição."

**DEPUTADO LINS E SILVA**

"Quanto mais conheço das possibilidades da industria do extracto e

colvida com proveito. O brasileiro já está compreendendo o alcance de certas iniciativas particulares que visam o seu proprio beneficio. E' o caso, por exemplo, das realizações com que a firma Carlos de Britto

colvida com proveito. O brasileiro já está compreendendo o alcance de certas iniciativas particulares que visam o seu proprio beneficio. E' o caso, por exemplo, das realizações com que a firma Carlos de Britto

colvida com proveito. O brasileiro já está compreendendo o alcance de certas iniciativas particulares que visam o seu proprio beneficio. E' o caso, por exemplo, das realizações com que a firma Carlos de Britto

colvida com proveito. O brasileiro já está compreendendo o alcance de certas iniciativas particulares que visam o seu proprio beneficio. E' o caso, por exemplo, das realizações com que a firma Carlos de Britto

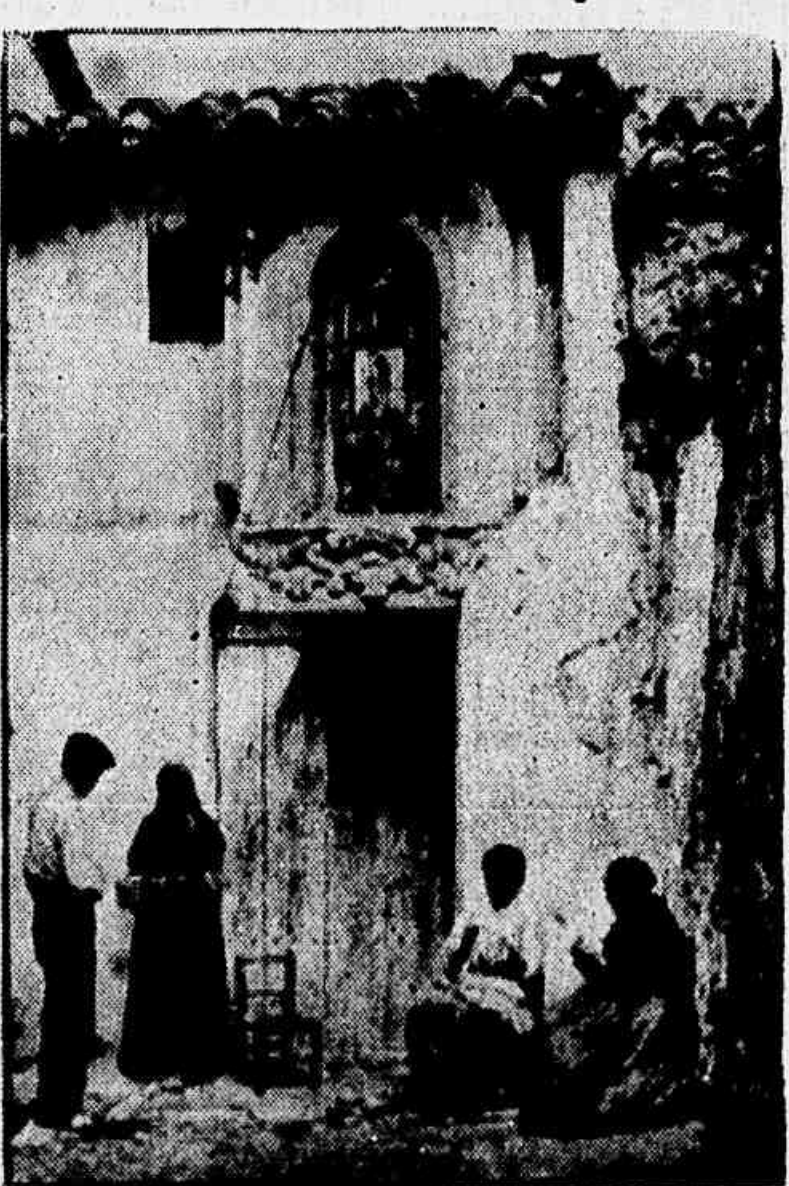
colvida com proveito. O brasileiro já está compreendendo o alcance de certas iniciativas particulares que visam o seu proprio beneficio. E' o caso, por exemplo, das realizações com que a firma Carlos de Britto

colvida com proveito. O brasileiro já está compreendendo o alcance de certas iniciativas particulares que visam o seu proprio beneficio. E' o caso, por exemplo, das realizações com que a firma Carlos de Britto

colvida com proveito. O brasileiro já está compreendendo o alcance de certas iniciativas particulares que visam o seu proprio beneficio. E' o caso, por exemplo, das realizações com que a firma Carlos de Britto

colvida com proveito. O brasileiro já está compreendendo o alcance de certas iniciativas particulares que visam o seu proprio beneficio. E' o caso, por exemplo, das realizações com que a firma Carlos de Britto

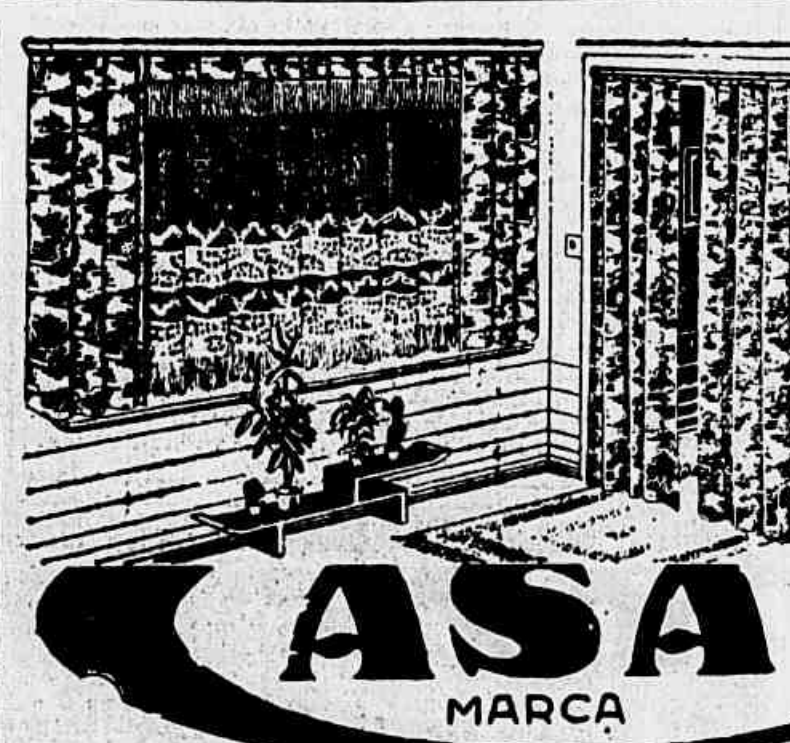
## O Natal na Hespanha



NUNCA pude esquecer uma singela canção de offerecimento, tão suave, tão terna, tão calida, tão dolorida, que me commovia até o pranto e me agitava no sonho...

Uma singela canção de gitanos que me foi dado ouvir, faz tempo, em Sevilha, na noite santa da Natividade.

...já não sei em que rua humilde e longínqua do velho bairro da Macarena. O eco estende-se e amplifica-se por sobre as ruas, esplendendo como uma nave de cathedra, onde titillavam innumeras velas celtas. A luz oscillava no eco sua concha de nacar e prata, mesmo como um maravilhoso ex-voto. O officio nocturno terminava na-



A CASA DIGNA DE SUA PREFERENCIA

quele momento. Os vinte e quatro sinos da Giralda replicavam sem tregua, semeando alegria e quietação sobre toda a cidade em festa.

Com passo rapido e impaciente, rindo e gritando, os olhos apparecendo sob a mantilha, com gestos eloquentes, o livro da "missa na mão, os pares se apressavam a occupar as mesas da cela da meia noite. Brilhavam as Janelas, o fumo se elevava sobre os tebeados, espalhado pelo vento e desfilado em ornatos de plumas. O ar, fresco e leve, estava carregado de aromas de perd' assado, de frituras ao azeite e ao alho, de tomates e de laranjas.

E como eu passasse em frente á porta aberta de um miseravel "cabaret", vi operarios endomingados que bebiem em jarros um vinho espesso, como se fosse terra misturada com sangue e vi, recostada a uma tabuleta, o olhar, como em extase, cheio de dor, junto a um guitarrista que a acompanhava em surdina, uma cantora jovem e bonita. Tinha o cabelo da cor das

folhas mortas, a expressão submissa e da paixão soffredora que fazia pensar numa rosa delicada que tivesse pisado. Sua voz estranha, aguda como um grito de sofrimento, languida como uma confissão de amor, arrulhava:

"Ao abrir, sem precaução,  
Tua carta, meu amado,  
Vi cair teu coração  
No meu seio emocionado.  
No abrigo que lhe foi dado,  
Por não caber d'ali,  
O teu fision bem guardado  
E ahi vae o meu para ti."

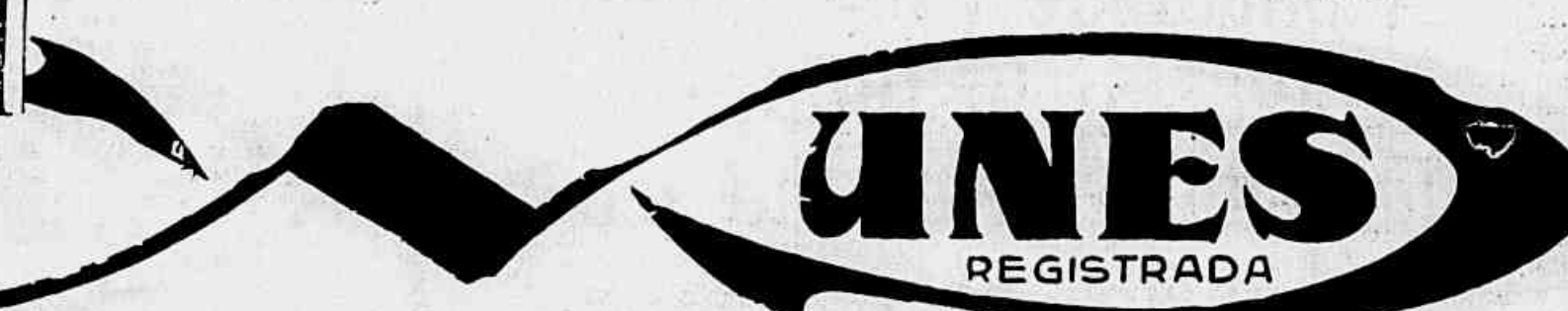
Oh! essa canção de enamorada ferida dominava o entrechoar de copos e o rumor solenne dos sinos de paz e de esperança!

**FORMOSINHO**  
LUVAS, LAQUES, CARTEI-  
NAS, GRAVATAS, ETC.  
136 — Rua do Ouvidor — 136  
171 — Av. Rio Branco — 171

## TAPETES - STORES - CORTINAS

### MOVEIS - NOVIDADES PARA PRESENTES

AGORA - Por preços tentadores na nossa Grande venda de aniversario



A CASA DIGNA DE SUA PREFERENCIA

quele momento. Os vinte e quatro sinos da Giralda replicavam sem tregua, semeando alegria e quietação sobre toda a cidade em festa.

Com passo rapido e impaciente, rindo e gritando, os olhos apparecendo sob a mantilha, com gestos eloquentes, o livro da "missa na mão, os pares se apressavam a occupar as mesas da cela da meia noite. Brilhavam as Janelas, o fumo se elevava sobre os tebeados, espalhado pelo vento e desfilado em ornatos de plumas. O ar, fresco e leve, estava carregado de aromas de perd' assado, de frituras ao azeite e ao alho, de tomates e de laranjas.

E como eu passasse em frente á porta aberta de um miseravel "cabaret", vi operarios endomingados que bebiem em jarros um vinho espesso, como se fosse terra misturada com sangue e vi, recostada a uma tabuleta, o olhar, como em extase, cheio de dor, junto a um guitarrista que a acompanhava em surdina, uma cantora jovem e bonita. Tinha o cabelo da cor das

folhas mortas, a expressão submissa e da paixão soffredora que fazia pensar numa rosa delicada que tivesse pisado. Sua voz estranha, aguda como um grito de sofrimento, languida como uma confissão de amor, arrulhava:

"Ao abrir, sem precaução,  
Tua carta, meu amado,  
Vi cair teu coração  
No meu seio emocionado.  
No abrigo que lhe foi dado,  
Por não caber d'ali,  
O teu fision bem guardado  
E ahi vae o meu para ti."

Oh! essa canção de enamorada ferida dominava o entrechoar de copos e o rumor solenne dos sinos de paz e de esperança!

**FORMOSINHO**  
LUVAS, LAQUES, CARTEI-  
NAS, GRAVATAS, ETC.  
136 — Rua do Ouvidor — 136  
171 — Av. Rio Branco — 171

quele momento. Os vinte e quatro sinos da Giralda replicavam sem tregua, semeando alegria e quietação sobre toda a cidade em festa.

Com passo rapido e impaciente, rindo e gritando, os olhos apparecendo sob a mantilha, com gestos eloquentes, o livro da "missa na mão, os pares se apressavam a occupar as mesas da cela da meia noite. Brilhavam as Janelas, o fumo se elevava sobre os tebeados, espalhado pelo vento e desfilado em ornatos de plumas. O ar, fresco e leve, estava carregado de aromas de perd' assado, de frituras ao azeite e ao alho, de tomates e de laranjas.

E como eu passasse em frente á porta aberta de um miseravel "cabaret", vi operarios endomingados que bebiem em jarros um vinho espesso, como se fosse terra misturada com sangue e vi, recostada a uma tabuleta, o olhar, como em extase, cheio de dor, junto a um guitarrista que a acompanhava em surdina, uma cantora jovem e bonita. Tinha o cabelo da cor das

folhas mortas, a expressão submissa e da paixão soffredora que fazia pensar numa rosa delicada que tivesse pisado. Sua voz estranha, aguda como um grito de sofrimento, languida como uma confissão de amor, arrulhava:

"Ao abrir, sem precaução,  
Tua carta, meu amado,  
Vi cair teu coração  
No meu seio emocionado.  
No abrigo que lhe foi dado,  
Por não caber d'ali,  
O teu fision bem guardado  
E ahi vae o meu para ti."

Oh! essa canção de enamorada ferida dominava o entrechoar de copos e o rumor solenne dos sinos de paz e de esperança!

**FORMOSINHO**  
LUVAS, LAQUES, CARTEI-  
NAS, GRAVATAS, ETC.  
136 — Rua do Ouvidor — 136  
171 — Av. Rio Branco — 171

## OSWALDO SENNA

PRODUCTOS TEXTIS EM GERAL

Deseja Boas Festas aos seus amigos e clientes

Attende qualquer encomenda de estopas beneficiadas, com pressa. Temos stocks permanentes. Entregas immediatas de qualquer quantidade.

Armazem e escriptorio: RUA LEANDRO MARTINS 48

C. Postal n. 2967 — Phone 24-4565 — Rio de Janeiro

Superiores e eschibadas, da Fazenda Sta. Helena, municipio de Igarassu, Acelto, encomendas para entrega a domicilio. Preço: 20000 por caixa contendo 36 ou 50 fuzas. João Dale, Candelaria, 19-4, sala 2. Tel. 43-4116.

**MANGAS ESPADA**  
Superiores e eschibadas, da Fazenda Sta. Helena, municipio de Igarassu, Acelto, encomendas para entrega a domicilio. Preço: 20000 por caixa contendo 36 ou 50 fuzas. João Dale, Candelaria, 19-4, sala 2. Tel. 43-4116.

**A CIGARRA-magazine**  
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 24000.

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

## A ARTE DE CUIDAR DA BOCCA

Os alimentos não dão ao organismo o desejado resultado se não são bem mastigados. E ainda prejudicam mais. A digestão começará na boca. Mastigar bem é, em quasi cento por cento, o segredo das boas digestões. Podia-se dizer: "Não comas se não mastigas".

Ingerir os alimentos sem a mastigação capaz equivale a preparar as enfermidades do estomago e dos intestinos. E' preciso comer menos e mastigar mais.

Cem grammas de alimentos bem mastigados produzem mais ao corpo, em energia do que o dobro do alimento ingerido ás pressas.

Para mastigar bem é preciso ter uma dentadura sã, é preciso a segurança de que não ha entre os dentes um em mau estado. E o primeiro dos recursos é um cuidado constante, limpando, escovando os dentes o melhor possível.

Os dentes devem ser escovados em todas as faces accessiveis, passando, em primeiro lugar, a escova da direita para a esquerda e inversamente para um complemento absoluto da limpeza. Em seguida e ainda se passará a escova de cima para baixo e de baixo para cima, sobre os intervallos que separam os dentes.

Escove-se os dentes após cada refeição e pela manhã ao levantar, pela noite, ao deitar, pondo então um cuidado completo, evitando deixar nelles a menor particula alimenticia.

Um bom gargarejo, com algumas gotas de um antiseptico, pode servir para terminar esse asseio da boca.

Escolha-se sempre uma escova dura, com o cuidado tambem de limpala bem de cada vez do seu uso.

Pela manhã, com a limpeza da boca, faça-se a da lingua, desculhada por toda a gente.

Acido phenico puro, 3 grammas; essencia de limão, 6; essencia de hortelã, 12 e alcool a 60 grãos, 1.000 grammas.

Sal, 2 grammas; alcool a 60 grãos, 100 grammas; essencia de rosas, 4 gotas; essencia de hortelã, 15 grammas; tintura de eucalipto, 4 grammas.



## A maior fortuna do mundo... Saúde



DELLA depende toda a felicidade na terra, mas sem ella — quão triste é a vida!... Todos têm uma obrigação contrahida para consigo mesmo, sua familia e seus entes queridos: velar pela saúde. KOLA CARDINETTE é actualmente o mais poderoso tónico do corpo humano, e, devido á sua feliz composição, enriquece o sangue, fortifica os musculos, regulariza o funcionamento organico e acalma os nervos.

A venda em todo o Brasil

# Kola Cardinette

THE PALISADE MFG. CO. YONKERS, N.Y., U.S.A.

## Carta a Luiz Felipe...

Ací CARVALHO

É para V., Luiz Felipe, este carinho neste Natal, em que V. tem apenas tres netaes, vivendo entre nós, com a nossa alegria, essa que vem toda de V., quando salta, ri ou chora... No primeiro Natal, os seus olhinhos de oito mezes se abriram com uma formosura nova de velhinhas ardendo entre os verdes do pequeno pinheiro. Parecia que V. via estrelas pousadas ali, tanta cor de alegria e beleza. V. deu aos seus olhos sem deslumbramentos. Parecia que rompia em seu intimo uma alvorada feliz, a do culto que seus paes lhe transmitiram. V. sentindo o primeiro estase na festa do nascimento de Jesus. V. transfigurado para amar também a luz verdadeira.

Pequeno! mas já havia humanidade no seu encontro, como se a mão de Jesus tivesse pensado sobre a sua cabeça, como se a voz de Jesus tivesse murmurado ternuras ao seu coraçãozinho...

A sombra de Jesus anda sempre entre as crianças e eu já vi que V. a traz dentro de si, pelo amor que V. nos tem, pelo bem que V. quer aos animaes, porque seu pão é fraternal para Rosinha, a meninha humilde que de tamanhosinhos sobe as muias secadas para brincar com V. e porque os seus olhos são doces e os seus beijos são mornos...

E vi mais. Vi um dia a espontaneidade da sua coragem na defesa, protesto. Foi assim:

Numa chacara em São Clemente, um bravo cão policial fazia a sua vida de fiel — vigiava a casa do seu dono. Em frente, nos meus braços, V. se distraía olhando alegremente o animal que rondava, socegado, o grande portão de ferro. Dois garotos se aproximaram, e, com gritos e pedras, atacaram uma scena que lhe fez estremecer: O cão, em arranca e fúria latidos, parecia querer atravessar o portão fechado... E os garotos e as pedras e os gritos... V. estremeceu muito, mas não se encolheu medroso nos meus braços, agitou os seus bracinhos, parecendo assim a miniatura, o molde de um homem no aposolado da justiça. E isso apenas pelo gesto de seus braços, pela luz que nos seus olhos tinha da alma quando erga da alma e pela palavra da sua oração, a unica que V. sabia dizer então — "Nan, nan, nan..."

Eu não podia saber quem V. defendia, mas bastava-me ver em V. o defensor, qualquer que fosse a defesa, bastava-me vê-lo nessa compreensão de humanidade, voz e pensamento empenhados pela bondade, pela harmonia.

Neste Natal, em que as graças das mões se afervoraram pelos filhos pequeninos, Jesus pousa ainda a mão divina sobre sua cabecinha loura e enche de novas ternuras o seu coraçãozinho, tudo pela supplica alvorçada de sua mãe, pela benção do amor do seu pai, pela minha benção, pequenino, que queremos grande, nobre, sabio e bom...

## Odontologos

Synthonisem seus aparelhos todas as sextas-feiras, de 21,15 ás 21,30 horas, para a

PRG 3  
Radio Tupi

"o racique do ar"

e escutem

— O —

QUARTO DE HORA

ODONTOLÓGICO

## A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 20008, em todo o pais.

## O NATAL NA FRANÇA



A SCENA se passa na Bretanha. A pequena igreja do povoado accoreu a boa gente, pescadores na maioria, para celebrar a Natividade e escutar os modestos ex-votos e a missa da meia noite...

Ruge, talvez, o mar lá fóra. Rajadas de vento entram pelos concavos, fazem gemer as vozes metallocas do campanário que, bronzeado no verão, nussa noite tem seus adornos brancos de neve.

E talvez a neve golpeie os "vitruux", mas os marujos não ouvem, não sentem a ameaça da tormenta, em sua colera invernal. A voz do orgão os torna encantados e o altar, cheio de cirios, os hypnotiza.

As mulheres rezam pelo regresso dos rapazes que partiram, por que os que foram á Terra-Nova voltem a ver os campos do pais. Brizeux cantou esta Natividade da Bretanha, que o artista contemporaneo evoca, com o mesmo encanto do poeta de "Maria".

Elle sentiu nos labios ressequidos dos pescadores as palavras de esperança e de ternura, o grito de amor que se estende através dos tempos: "Paz sobre a terra aos corações de boa vontade."

Ao clarão pallido da lua, pelo caminho gelado, para encontrar no silo do costume Maria com o seu manto branco e Jesus em seu prepeço, segui através dos haidios cortejos dos pescadores que se dirigem, de lanternas na mão, para a missa de meia noite. Esta visão da igreja modesta, cheia de gente pobre, com as fronteiras muias inclinadas, esta scena de commovedora simplicidade, observou-a o poeta, chorando, porque nessa noite de Natal, entre os fiéis apinhados, em vão buscava a joven de Pontefrelo.

Seu sonho tinha terminado... O sonho para os pescadores de Armórica reconhece todos os annos e todos os annos, lá mesmo, na pequena igreja, Yann e Gand, os bem-amados de Lott, rezam juntos pelo repouso dos velhos, pela alma dos mortos e saudam o prepeço onde o Menino, que velu ao mundo para salvar os homens, lhes sorri, estendendo para elles uns bracinhos cheios de esperanças.

A esperança! e o viatico da humanidade em marcha! E todas nossas recordações da infancia se rean'imam á vista desse quadro de humildes. Em Perigord ou em Limousin vê-se a comrida caravana de gente que se dirige á missa onde, nos bancos da familia, estão marcados os logares dos velhos.

E o cantico se eleva, na tradiçao da Natividade do campones: — "Naseu o Menino Divino!" — E o canto do advento d'Aquella que dará sua vida pela humanidade.

No Natal os dias se alongam. O gallo canta mais cedo. E o seu canto estridente parece anunciar o Anno Novo, com o grito jubiloso do Pais de Gales.

## CINEMA, PRESENTE BOM DE NATAL PARA TODOS OS "FANS"

(Vide gravura na pagina 12)

O BOM velhinho de barbas brancas, que se chama Papae Noel, se não recebe mais cartas do "fans" do que o mais famoso astro de Hollywood, é porque tem o dom de conhecer os desejos de todos por um processo melhorado de televisão. Elle vê tudo que sua próle faz, para pensar as boas e as más acções, sem desprezar os pedidos diarios de toda a parte, em todas as linguas e até na meia lingua das crianças...

Dizem os descontentes que Noel só trabalha um dia no anno, que é quando sae a distribuir os premios ás crianças que tiraram grão 10 em comportamento. Mas isso é mentira. Elle atende sua enorme correspondencia mental, e ainda supervisa a immensa fabrica de brinquedos que depois carrega no sacco para presentear os bons.

Por isso, por causa dos brinquedos e das esperanças de melhores dias, é que a humanidade, na data de hoje, altera seu pensamento, renova seus desejos, e aguarda a visita do incansavel fabricante de illusões.

O Cinema também festeja o nascimento de Jesus. As suas estrelas depositam os sapatos e as meias na lareira, esperando um contracto melhor; e os extras, coltados, muita vez aguardam que junto ao sapato com sola de jornal, appareça um chamado do estúdio para a "pontinha" que renda um prato de comida.

Até os produtores acreditam no Papae Noel. Alguns esperam-no acreditando renovar a conta do banco, mas nem sempre as pelliculas pretenciosas como "Ben Hur" ou "O rei dos reis", agradam ao bom velhinho. Impassivel, elle assiste aos films sacros, "Christus", com Leda Gize, não foi mais feliz do que o mais moderno trabalho de Hollywood. Apenas um velhinho fim da Pathé, tem atravessado gerações, repetido cada anno, mas sempre com successo.

E' o "Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo". Toda colorida, não importa que sua technica date de 1907 e suas montagens pareçam theatraes; o publico se emociona com suas scenas, e por isso, Papae Noel talvez divise o favorecido do velho trabalho da Pathé, com a benemerencia de uma officializaçãozinha.

Mas não importa. O dia de hoje é universal. Dia do perdão e das esperanças boas e dos pedidos de coisas melhores. Papae Noel! Faça com que no anno de 1937 todas as camaras de todos os estúdios do mundo só produzam films agradaveis e bonitos como uma symphonia colorida de Walt Disney.

## MEDITA O LOJISTA!

Ha commerciantes que não podem affirmar se todo o dinheiro das vendas que fizeram entrou para a sua posse em troca das mercadorias sahidas. Os enganados, descuidados e as tentações podem concorrer, mesmo numa loja de pequeno movimento, para que deixe de entrar dinheiro numa média diaria de 68 ou sejam 1808000 por mez, ocasionando um prejuizo de 3:6008000 em 20 mezes. Qualquer commerciante poderá prevenir-se contra os descuidados, desfazer os enganos e evitar as tentações, sahindo, assim, do terreno das conjecturas para o da convicção, se adquirir uma Caixa Registradora "National", a qual lhe comará o dinheiro que fôr jogando na gaveta, á medida que fôr fazendo as vendas.



CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL" em prestações de 1208000

Bobina de papel e coupon para as mesmas Concertos e reformas geraes com absoluta garantia de funcionamento

CASA VICTOR DE REGISTRADORAS LTDA.

Rua da Alfandega, 170 — Fone 43-5016

Caixa Postal 3343 — End. Teleg. CASAVICTOR



## Natal victoriano em... New York



AS festas do Natal, na cidade de New York, lá por volta de 1870, eram celebradas de um modo tipicamente "victoriano": — com decencia e decore, mas desprovidas de maiores alegrias, especialmente para a criança, ávida sempre de correr e brincar, com garulice e liberdade. Assim nós, pequeninos áeres, não tinhamos companheiros e companheiras nesse grande dia, pois nos era vedado convidar os nossos amiguinhos... E nem a classica Arvore de Natal havia... Para o mundo das crianças só existia o entusiasmo produzido pelos pés de meia recheladissimos, presentes á rúdo, e a obrigação de assistir á reunião de velhinhos e velhinhas em volta da grande mesa, numa refeição especial do meio-dia.

O nosso dia começava com uma excursão, o mais cedo possível, afim de dar tempo á mamãe de levar os presentes para o quarto. Quando nos recolhiamos do matutino passeio, voltávamos para a cama, onde esperavamos longamente a hora do almoço dos mais velhos. Encontravamos, então, os nossos brinquedos expostos numa estante de tres prateleiras redondas, muito bem arrumados, na sala de jantar. Depois, eram levados á igreja, em companhia do papae, da mamãe e de uma das filhas solteironas. Acabado o serviço reli-

gioso, enervados já pelo calor e cansados de contar, voltávamos para casa, afim de aguardar a chegada dos tios e suas esposas, tudo gente idosa, cheia de rugas e muito sérios... Ao "lunch" de Natal, riamos a bom rir dos ditos jozinhos que, entre si, elles lançavam, mas que nós crianças afortunadamente não comprehendiamos...

A' cela, era-nos permitido apparecer á hora da sobremesa, para dar a bon-noite e ver os mais pequeninos de nós andarem á roda da mesa, já tirada, enquanto papae e o velho mordomo seguravam cuidadosamente os candelabros... Nunca pude saber a origem de tal costume nocturno...

Emfim, um Natal dignamente, caracteristicamente "victoriano", em plena New York... E assim era elle celebrado em todas as velhas familias. Cheio de decencia e seriedade, sem alegrias, ponce se nos dava essa festa, que, em outras terras, era tão amada pelas crianças...

AJUDAI o Natal dos lazaros, dividindo as vossas alegrias com elles. A Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Desfoca contra a Lepre espera o vosso concurso na sua sede, no Palaco Hotel, sala 534.

# INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

## Depositos em conta corrente

(Art. 72 do dec. 24.563, de 1934)

A partir de 1º de Janeiro de 1937, o Instituto receberá de contribuintes e beneficiarios, na sede e nas Agencias, quantias em depositos em c/ corrente ás seguintes taxas:

C/C — LIMITADA ATE' RS.: 20:0008000 4 1/2 %  
(RETIRADA LIVRE)

C/C — AVISO PREVIO 60 DIAS ..... 5 %

C/C — AVISO PREVIO 120 DIAS ..... 6 %

C/CAUÇÃO PARA ACQUISICAO DE IMOVEIS. .... 6 %

TOSSE-BRONCHITES  
PHYMATOSAN  
CURA E FORTALECE

## DA VOZ DOS PROPHETAS

QUANDO o Anjo do Senhor chamou Abrahão pela segunda vez, disse-lhe (Gen. XXII, 18): "Todas as nações da terra serão benditas naquella que ha de proceder de ti."

Como se vê em São Matheus, a genealogia de Christo prova que o Redemptor era da geração de Abrahão.

Jacob, subitamente inspirado, predizendo a sorte de cada filho, disse a Judá (Gen. XLIX, 8, 10): "Não será tirado o sceptro da tua posteridade, senão nos dias em que haizer o Redemptor, expectação das nações, o qual ha de nascer do teu sangue; e nella te adorarão os filhos de teu pai."

Realiza-se a propheta. Judá, em seus successores, continua o throno de David, até que veio o Messias, nascido no reino de Herodes, o primeiro principe que não pertence á "raça de Jacob".

Jacob, adorando a geração de Judá, são todos os israelitas adorando Christo, descendente em linha recta de Jacob e Judá.

— Moyses, prophetizando a vinda do Salvador, de quem elle proprio era a verdadeira figura, escreveu ao povo hebreu (Deuter. XVIII):

— O Senhor nosso Deus nos suscitará um grande Propheta da nossa nação, no qual deveis ouvir."

— Balaam, predizendo os destinos do povo de Israel (Numer. XXIV, 15 e 17), disse:

"O Salvador ha de ser, para o bem de todos, enviado ao mundo: ou o verei, porém não agora; só o verei pelos olhos dos meus descendentes. Uma nova brilhante estrella lhe annunciara o nascimento do poderoso Rei: que sairá de Jacob."

Do tronco de Israel surgirá esta poderosa vara."

— David, num dos seus psalms propheticos, diz:

"Os Reis de Babilonia e das ilhas lhe offercerão dinastias; os Reis da Arabia e de Sabá lhe trarão presentes; adorai-o-ão todos os Reis da terra e todas as nações o servirão."

E assim foi O Rei de Tharsis e das regiões virinhas, de onde procediam os tres Reis Magos, lhe apresentaram offertas, no prepeço de Belém, onde os levou a estrella brilhante, apontando-lhes o berço do Rei dos Reis...

E assim é que as nações da terra se vão suscitando ao seu reino, pela adoração das gentes.

LOUÇAS  
LADRILHOS  
AZULEJOS

# Montes, Cruz & Cia.

127 - Rua Frei Caneca - 131

TELEPHONES

22-6360 e 22-9431



# Presentes para NATAL

Variadíssimo sortimento  
e novidades das mais  
famosas fabricas da Europa

**Casa Vianna**  
de Lours Ltd

R. 7 de Setembro 66 e 68 — Próximo à Avenida

**MASTRUCO CREOSOTADO**  
BRONCHITE TOSSE ASTHMA GRIPE

## A RECOMPENSA DA ESTRELLA



## O NATAL NA SCANDINAVIA



**GLANDELIG JUL!** Sempre que me vem à lembrança um Natal, recordo-me do Natal na Dinamarca. Pôde ser que seja isso devido somente ao facto de que o Natal dos meninos é incomparavelmente superior ao Natal da gente grande, pois os primeiros annos da minha vida passaram-se naquela terra encantadora.

Creio que em parte alguma o Natal é tão alegre, tão soeime e

tão divertido como em Copenhague.

Lembro-me especialmente de um Natal, abençoado por um tempo ideal para essa occasião: frio e claro, e com sufficiente neve para que as lentilhas que se ostentavam em todas as Arvores de Natal parecessem sem brilho algum. Não respandesciam eram as cristas de gelo que appareciam em toda a parte.

As verdadeiras festividades têm início na véspera. Foram convidados para ceiar na casa do irmão de minha querida mezinha — o tio Kai. A nossa adorada "Be", minha avózinha, era a convidada mais festejada e, mimada; depois mamãe e o tio Kai e a tia Tullie e os meus dois priminhos, Gerda e Magne.

Iniciava-se a ceia com o "ricsengrod", — especie de pudim de arroz. Grande foi o entusiasmo produzido e todos dançavam em torno: — dentro desse pudim devia haver uma amenda, e o felizado a quem ella coubesse ganhava um premio, usualmente um doce festivo de "matripan".

O "prato de resistencia" era o ganso assado, recheado de ameixas e maçãs e decorado com pequenas lanternas dinamarquezas. Esse prato causou tambem grande entusiasmo. Depois da ceia, o tio Kai abriu de par em par as portas do salão e lá vinha a Grande Arvore de Natal rebrilhando de estrelas de prata.

Antes de nella tocar ou, mesmo, de assumptar a que nel a havia, a "Ceremonia da Arvore", tinha de ser realizada em todo o seu rigor. Todos deviam-se ajoelhar, inclusive o velho Ingeborg, que mezu a contragosto no não, teve de mandar a cozinha ás utilidades.

Como não ha Natal sem lagrimas de alegria, todos nós chorávamos e dançavamos e cantávamos de mãos dadas em roda da Grande Arvore, cheia de vida e entusiastica satisfação, intima.

Povo amado, alegre e vibrante, cheio de decora! Como se encaixam aqueles que luzam frios os lares scandinavos! Lede uma pagina de Selma Lagerlof ("A lenda de uma quinta senhoria", por exemplo) e vereis que boa gente não são os scandinavos. São alegres, e generosos e profundamente humanos. Oh! "Glædelig Jul!" Alegre Natal, o da velha Scandinavia!

O frio era intenso e a neve caia abundantemente. Belém dormia debaixo da neve que formava flores fantasticas nos ramos das arvores e cobria o tecto das humildes casas onde tudo era silencio e repouso naquela noite invernal.

Quasi fóra do povoado, onde só chegavam os pastores depois de recolher seus rebanhos, apparecia uma luz num estabulo. Acabava de nascer ali uma criança que uma mulher apertava ao peito para dar-lhe calor.

— Ainda está nevando? — perguntou a mãe com doce voz e estremecendo de frio, pois seu marido mal lhe cobria o corpo.

— Sim, Maria, replicou o ancião que estava a seu lado. Cada vez mais. Mas não te inquietes. Esquentarei com meu halito os pézinhos do menino... Já tem um leito de palhas onde se deitar, e o cobriremos com esta pelle de ovelha que os pastores esqueceram aqui.

— Quanta neve! — exclamou Maria. E meu filhinho está com frio...

O velho suspirou e cobriu com a pelle o menino que sorria.

Acima, muito acima da capade neve que contnuava a cair, brilhava uma estrella cujo coração, como o da mãe do menino, estremecia de alegria e temor.

— Oh, Senhor! dizia. Eu, que devo annunciar a chegada do divino Jesus, não poderei fazê-lo... Os flocos de neve cada vez caem mais densos occultando por completo o firmamento... Os reis que vêm do Oriente como poderão me ver?... Como acharão o humilde estabulo onde acaba de nascer o filho de Deus?... Quem os conduzirá pelo caminho seguro?...

E a estrella procurava brilhar cada vez mais, porém, seus raios se fundiam na neve como agulhas luminosas e desapareciam a absorvidos pelos enormes flocos que caíam.

Depois de esforços desesperados convenceu-se a estrella de que tudo era inutil e então pensou:

— Por que não irci á fada

das Neves? Talvez me ouça e attenda meus rogos.

E a estrella desceu e chegou ao palacio da Fada das Neves. Era todo de gelo, tão transparente como o crystal e estava todo adornado com grinaldas de granizo.

Entrou e chegou á presença da Fada das Neves. Esta, muito branca, muito alheia, agitou sua varinha coberta de edelweiss, a flor da neve, e perguntou em tom impaciente:

— Que queres, Estrella?

— Senhora, contestou a estrella empanando um pouco o seu brilho para não aborrecer a Fada, vim pedir-lhe um favor.

— Um favor? — perguntou a Fada com assombro.

— Sim... Nunca a incomodei. Deixei que seus filhos apagassem muitas vezes o meu brilho sem me queimar. Porém hoje, minha dor é tão grande...

Por isso vim aqui.

— Ah! — exclamou a Fada. Tu também sabes que nasceu o divino Menino e queres oferecer teus raios como eu offereci meus flocos.

Quero formar com elles um immenso tapete, tão branco e tão puro como o menino que acaba de nascer.

— Sim, senhora, replicou a estrella, compreendo. Porém eu tenho de guiar os reis do Oriente que vêm oferecer ouro, incenso, e myrrha ao filho de Deus. Quem poderá levá-los até lá? Deslumbrados pela brancura de seus filhos se perderão no caminho e talvez morram de frio...

— Quer dizer, tornou a Fada, que devo renunciar á minha homenagem?

— Oh! — exclamou a estrella. Tudo está coberto de neve! E penso que essa criança talvez esteja tremendo de frio nos braços de sua mãe sem que esta saiba como dar-lhe calor...

Senhora, implorou a estrella, deixe-me brilhar algumas horas.

O tempo necessario para eu indicar aos pastores e aos magos do Oriente o caminho do estabulo.

A estrella, cheia de ale

## Não confundam

Só  
ENO  
pode produzir  
os resultados  
do  
ENO



O "Sal de Fructa ENO goza da preferencia do mundo ha mais de 65 annos. ENO tomado regularmente limpa naturalmente, eliminando as causas de intoxicações intestinaes. ENO é preparado apenas com ingredientes finissimos. Nada contém, absolutamente nocivo. Evite os substitutos. So o ENO pôde dar-lhe os resultados do ENO.

**"SAL DE FRUCTA" ENO**

## Casa Para Todos

A melhor casa de Loterias  
do Estado — Pagamentos  
immediatos — Rua Coronel  
Gomes Machado, 14 — Telephone n. 4588.

**NICTHEROY**

## QUALIDADE



MACHINAS DE ESCREVER  
**IDEAL E ERIKA**

Portateis e para escritorio  
Serviço mecanico e peças sobressalentes. Papel carbono e tintas "Pelikan"

**Herm. Stoltz & Co.**

AV. RIO BRANCO, 66 - 74 — Tel. 43-4820

Caixa Postal, 206

FABRICA DE BOTÕES  
Rua Barão de Mesquita — Rio

S. PAULO — Brigadeiro Tobias, 110  
JAPÃO — NAGOYA

## Hachiya, Irmãos & Cia.

IMPORTADORES DE:

Louças — Porcellanas — Botões de madreperola — Brinquedos — Bicycletas — Velocipedes, Bolas de Ping-pong "Standard" — Lampadas "Oriental" — Material electrico — Artigos para presentes — Camphora e Mentol genuino — Insecticida "Imazu" — Variado sortimento de Celluloide em chapas — Papel transparente "Celley" — Papel para copiar

EXPORTADORES DE:

PRODUCTOS BRASILEIROS EM GERAL

RUA THEOPHILO OTTONI, 85  
Tels. 43-2850 e Rede Particular  
RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL N. 18 — Endereço telegraphico HACHIYA  
Codigos usados: Ribeiro, Bentley, A. B. C. 5ª Ed., Mascotte, Marconi, Particulares

### A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de cultura sensacional e util. Todos os meses — R\$ 2000, em todo o país.

Vae, boa estrella... Sohe e brilha com o melhor dos teus resplendores para guiar ao estabulo os que vão conhecer o Menino e oferecer-lhe seus dons. E disse aos reis do Oriente que recolhi meu manto branco por elles e por ti...

E a Fada cerrou os olhos que estavam cheios de lagrimas.

A estrella, cheia de ale



PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUACÃO, Dist. Allemã.

1ª FARM. DAS FARMACIAS E DROGARIAS.

**Terrenos á venda:**

JARDIM BOTANICO — Rua Perly, 12x30, Preço: 21:600\$000.

JARDIM BOTANICO — Rua Aura, 22x30, Preço: 41:40\$000.

"A PATRIMONIAL" S. A.

General Camara, 19-3ª andar

### O NATAL

VALDENEZ LEA DIB.

Todo o mundo gosta do dia de Natal.

Quando elle vem chegando eu e minha irmã Lella ficamos atarefadas. A mamãe diz para nós que se obedecermos a ella e ao papae o bom Papae Noel vai por n'os brinquedos nos nossos quartos. A Zuleida minha irmã maior foi para São Paulo e eu dei para elle levar a nossa carta para Papae Noel trazer para nós pedimos.

Eu prometti que se elle me desse muitos brinquedos eu estudaria muito, leria muito e não me divertiria. Aqui nesta cidade todos os meus amigos vêm em casa no dia de Natal porque a mamãe faz sempre n'esse dia uma festa para as crianças, com a Arvore de Natal e Presépio. Regatula — Minas



Qualidade

Que  
Predomina

CIA SOUZA CRUZ



### O Natal do Estado de Virginia, nos Estados Unidos

DURANTE toda a minha vida, o Natal sempre começou a meia-noite, não com o festivo bimbalar dos sinos de antigas cathedraes e o rogar de enormes fogueiras sobre o gramado. Para um habitante do Norte, as fogueiras não têm outra significação que a do Glorioso Quatro de Julho, Dia da Independência Norte-Americana. Para um sulista, porém, quem ellas dizem Natal, e Natal somente.



Daí todo, pipocavam as nossas queridas fogueiras, e ao meio-dia, o hostes de inverno aca-

va-se de foguetes e rojões, de luzes radiantes, de rabichulas. Isso porque, no nosso clima, ameno e temperado, o "Natal Branco", todo de neve, não é coisa alguma desconhecida. E assim, era com fogos e luminarias que nós, crianças, celebrávamos o nosso Natal. Brissas e nubes, pinturas encantadas, reflectiu bem as cenas e os costumes de 1850 e esse quadro vem juntar-se, deliciosamente à procissão alada das milhas recordações de Natal, a fazer viver, por algum magico encantamento, um quadro mais feliz do que os Nats de minha primeira infancia, na época da Reconstrução, que se seguiu à Guerra de Secessão. A miséria andava por toda a parte, invadindo todos os lares. Vontade não faltava de celebrar condignamente a data gloriosa, mas as dificuldades eram grandes, os preparativos eram magros e insignificantes.

Com o decorrer do tempo, voltaram, porém, novamente, as Arvores de Natal e as festas familiares e as recepções, como parte integrante das comemorações. E as visitas, inevitavelmente, e mais uma vez, o "Bêto de Natal" reaparecia.

Semanas antes, a dona de casa punha em movimento as hostes da cozinha, no preparo de bolos e finas iguarias — doces de frutas, pudins, sobressas tortas, rechêdas de passas e carne e ovos, manjar branco, bolos maravilhosos (continua na p. seguinte).

## NATAL, FESTA DA INFANCIA

O que devia ser, entre nós, a comemoração do nascimento do menino Jesus

As surpresas têm uma importância principal na alegria que se oferece. Uma dependência da casa deve ficar fechada, e a sala de jantar, por exemplo, para não ser aberta no momento justo, pelos pais, que arranjaram ali as guloseimas e os presentes.

As flores e as folhas verdes ajudarão muito na decoração, modificando o aspecto familiar do cenário. Flores de cores vivas, alegres, em todos os cantos, em disposição felizes.

A mesa pode ser decorada com ou sem toalha, conforme o gosto. Uma grande toalha, com bordas de encaixas, dá um ar bem festivo. As hautes das flores serão previamente envolvidas em algodão embebido em água e sobre elle papel de estanho, para que se conservem mais tempo fresco. Falamos das flores que são collocadas ao redor da mesa.

comum a mulher habilidosa. Ao organizar uma festa como esta, puramente infantil, deve-se ter em conta o estomago da criança. É preciso alternar o "salgado" com o doce, o pesado com o leve.

Os sanduíches são decorativos, apilhosos. Meio frango cozido, cortado bem fino até formar uma posta a qual se ajuntam agridão, manteiga, e sal, dá uma friabilidade de sanduíches, tão bons ao apetite da criança, como inoffensivos à sua saúde.

Sanduíches de pão preto com manteiga e um recheio de tomates e salmão e um pouquinho de mayonesa, são também deliciosos e leves.

Receitas de frango, com presunto, ovos recheados com peixe torrado posta, acompanhados de torradas: Tudo isto, bem apresentado e disposto nesse ambiente de alegria e novidade, impressiona bem os pequenos.

É imprescindível criar alguma coisa de novo, que não se repita de outras festas — uma grande torta de frutas, por exemplo,

Três figuras — a da Virgem Maria que se veste de azul e branco, a do pequenino, que representará Jesus e a outra, a de S. José, que se veste de marrom e vermelho. Também se pode fazer com duas figuras apenas — a Virgem e o Menino.

O estalado se arma assim: Sobre a mesa um grosso papelão, no qual se deita areia e pedrinhas e palha. A frente será desenhada sobre cartolina, dando-lhe uma cor de madeira. Essa parte fica erguida por uma base do mesmo papelão em madeira fina que passa por baixo simulando troncos. É um tanto difícil o rebanho e é preferível comprar o feito. O berço e um montãozinho de palha. E de muito efeito collocar uma lampada atrás, a indicar a presença dos pastores.

Mas voltemos à descrição da festa. Os pais abrem a porta da sala fechada até então, para todos entrarem nella e encontrarem a sua pequena lembrança. Pode-se incluir os empregados da casa, cada um recebendo também o seu presente justo. A alegria dessa festa, deve ter um sabor de fraternidade.

A luz muito viva faz mal aos olhos. Impõe-se a precaução de não olhar as paredes brancas onde se projecta a luz, assim como não deitar os olhos sobre superfícies brilhantes, que produzem reflexos.

Não tome sal de azar. É a maior perca para a sua saúde.

Avião de momentos e reuniões ao redor da chaminiz europeia. Mas, também, completa a alegria e sentimento, todas acariando os seus pequeninos, por amor da divina pequenina.

Estas linhas dão sugestões simples para a linda festa em que colaboram grandes e pequenos. A reunião deve ter o encanto da simplicidade, recordando a simplicidade do berço de Jesus, sobre as palhas de uma mangueira.

Não devemos dar presentes de preço exorbitante, nem a classificação de valor, mas a importância da preparação, da investigação e a mão de obra que turbem o encanto religioso da festa.

Falemos na decoração.

GANHE 2.000 AO MES

### BANCO DO RIO GRANDE DO SUL

CAPITAL: 50.000.000.000		RESERVA: R\$. 10.047.000.000	
FUNDADO EM 12 DE SETEMBRO DE 1928		BALANÇO DA MATRIZ E SUCCURSAS, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1936	
ATIVO		PASSIVO	
Títulos e Descontos .....	49.956.376.650	Capital .....	50.000.000.000
Letras e Efeitos e Receber: .....		Reservas:	
De Interior e Cobrança .....	50.839.499.240	Fundo de Reserva da	
Empréstimos em conta corrente .....	78.446.496.710	Carteira Hipotecária .....	4.085.943.600
Empréstimos Hipotecários .....	26.811.437.660	Fundo de Reserva da	
Empréstimos em Letras Hipotecárias .....	20.000.000.000	Carteira Hipotecária .....	10.638.000.000
Empréstimos Hipotec. Especiais .....	28.148.333.630	Art. 65 .....	
Empréstimos Hipotec. Especiais .....	1.872.563.250	Fundo de Reserva da	
Sucessoras .....	48.237.000.700	Carteira Econômica .....	4.328.943.600
Correspondentes no País .....	8.132.313.700	Deposito em C/Corrente:	
Financiamento e Pecunia .....	50.000.000.000	C/Corrente sujeitos a aviso	100.000.000.000
Creditos Afiliados .....	20.000.000.000	Limitados (Populares) .....	21.539.784.070
Valores Hipotecados e Cauções:		Simples (Retirada Livre) .....	16.689.648.060
Bên. de Empréstimos .....			136.344.039.730
Hipotecas .....	61.245.476.640	Credores por Títulos em Cobrança .....	50.439.499.240
Bên. de Empr. Hip. Especiais .....	70.672.476.130	Sucessoras .....	47.438.293.330
Bên. de Empr. Fidejussórias .....	7.331.410.000	Correspondentes no País:	
Títulos e Valores Cauções .....	121.640.393.460	Correspondentes .....	9.391.859.340
Acção em Caução .....	200.000.000	Banco do Brasil (Caution) .....	40.629.200.000
Caução de Letras Hip. .....	20.000.000.000	Caution .....	40.629.200.000
Penhores:		Contratos de Empréstimo c/Garantia do Estado	
Agrícolas 1.935.741.000		Hipotecas e Cauções:	
Mercantis 1.524.102.000		Garantias Hipotecárias .....	61.245.476.640
Pecunárias 738.209.300	4.247.053.160	Garantias Diversas .....	126.832.446.620
	285.932.711.250	Garantias Especiais .....	78.682.533.150
Valores Depositados .....	9.932.499.000	Caução da Directoria .....	200.000.000
Letras Hipotecárias Emitidas, 1ª Série .....	45.000.000.000	Letras Hipotecárias .....	
Valores pertencentes ao Banco:		Cauções .....	20.000.000.000
Imoveis e outros bens .....	17.191.814.930		285.932.711.250
Títulos de Renda .....	20.627.489.300	Depositos de Valores .....	9.932.499.000
	43.819.474.120	Emissão de Letras Hipotecárias .....	45.000.000.000
Diversas Contas .....	21.811.648.500	Portadoras de Letras Hipotecárias .....	20.000.000.000
Valores do Activo do Banco Relatado .....	95.630.841.770	Dividendo:	
		Dividendo n.º 16 .....	40.200.000
Caixa:		Saldo não reclamado .....	138.348.720
Em moeda corrente .....	24.949.032.350		178.548.720
Em Banco do Brasil .....	18.207.388.100	Diversas Contas .....	21.811.648.500
Em outros Bancos .....	1.334.957.900	Governo do Estado (Encargamento Banco Relatado) .....	55.630.841.770
	26.489.378.350		
	924.514.019.030		924.514.019.030

# BANCO DO BRASIL-RIO

## TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

COM JUROS (sem limite) .....	2 % a. a.
Deposito inicial R\$. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.	
POPULARES (limite de R\$. 10.000\$000) .....	3 1/2 % a. a.
Deposito inicial R\$. 100\$000. Depósitos subsequentes minimos R\$. 50\$000. Retiradas minimas R\$. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a R\$. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de selo, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.	
LIMITADOS (limite de R\$. 20.000\$000) .....	3 % a. a.
Depósitos subsequentes minimos R\$. 100\$000. Retiradas minimas R\$. 50\$000. Demais condições identicas aos Depósitos Populares. Cheques-sellados.	
PRAZO FIXO .....	
de 3 a 5 mezes 2 1/2 % a. a. — de 9 a 11 mezes .....	3 1/2 % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes .....	4 % a. a.
Deposito minimo R\$. 1.000\$000	
DE AVISO .....	3 % a. a.
Aviso previo de 8 dias para retirada até 10.000\$000, de 15 dias até 20.000\$000, de 20 dias até 30.000\$000 e de 30 dias para mais de 30.000\$000. Deposito inicial R\$. 1.000\$000.	
LETRAS A PREMIO — (Sello proporcional)	
Condições identicas aos depósitos a Prazo Fixo.	

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em C/Corrente Garantida, Cobranças, Transferencia de Fundos, etc.

Na Capital Federal, além da Agencia Central á rua 1ª de Março 66, estão em pleno funcionamento as seguintes Agencias Metropolitanas que fazem, também, todas as operações acima enumeradas:

GLORIA — Largo do Machado — Edificio Rosa  
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza N. 299  
BANDEIRA — Rua do Mattoso N. 12

CAIXAS-REGISTRADORAS

# Anker

SERVICO MECANICO

Preços modicos  
A dinheiro e a  
longo prazo

2 ANOS DE GARANTIA

para machinas  
novas ou  
reconstruidas

## HERM. STOLTZ & CO.

CAIXA 200 RIO DE JANEIRO TEL. 43-4820



**CASA K. SAS!**

Confortados com a preferencia recebida de uma distincta clientela e amigos, vem publicamente agradecer, fazendo votos de BOAS FESTAS e um FELIZ ANNO NOVO.

242, RUA DE SAO PEDRO, 242 — RIO

**ESTABELECIMENTOS DEL BAL**

Agradece a todos os seus fregueses e amigos a preferencia com que foi sempre distinguido, e aproveita o ensejo para desejar a todos um FELIZ NATAL e um ANNO NOVO de prosperidade.

**JOSE REY DEL BAL**

RUA DO CATTETE, 117 — Tel. 25-0023

**M. VENTURA & CIA.**

Cumprimentam seus estimados clientes e amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS e um ANNO NOVO pleno de venturas.

**CASA SALDANHA**

66, RUA BUENOS AIRES, 66 — RIO

**CASA DAS TINTAS FINAS**

Aos nossos amigos e fregueses, cumprimentamos, desejando BOAS FESTAS e muitas prosperidades no decorrer do ANNO NOVO.

**C. MACHADO & CIA.**

77, RUA BUENOS AIRES, 77 — RIO

**A' LIVRARIA EDUCADOR.**

Comunica aos seus amigos e fregueses que aceita pedidos de livros de qualquer assumpto, pelo utilissimo servico de REEMBOLSO, recentemente creado pelos Correios, bastando para isso escrever para

**BRAGA & VALVERDE — Editores**

17, RUA SAO JOSE, 17 — RIO

Enviamos catalogos especializados, livre de porte

**BOAS FESTAS****IRMAOS UNIDOS**

Desejam aos seus clientes e amigos.

8, AVENIDA GOMES FREIRE, 8 — RIO

**BOAS FESTAS**

Aos nossos amaveis clientes e colaboradores auguramos muitas felicidades no decorrer do ANNO NOVO.

**Damasceno & Salembier**

Artigos para relojoeiros e ourives.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 65 — RIO

**LIVRARIA IMPERIAL****de LAGE & NOVOA**

Immensamente penhorados para com os seus exmos. amigos e fregueses, que os têm distinguido com as suas prezadas ordens, deseja-lhes um feliz NATAL e um ANNO NOVO prospero.

RUA DE SAO JOSE, 61 — Telephone 22-8631

Compram-se BIBLIOTHECA

**R. M. PERDIGAO**

Immensamente penhorado para com os seus exmos. amigos e clientes, que o têm distinguido com as suas prezadas ordens, deseja-lhes um FELIZ NATAL e um prospero ANNO NOVO.

Officina de Encadernação

17, RUA SAO JOSE, 17 — Tel. 42-3456

**BOAS FESTAS**  
1936 — 1937  
**FELIZ NATAL**

**FIGURINOS E DEVISTA****Giovanni Santoro & Cia.**

Cumprimenta seus fregueses e amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS e um feliz ANNO NOVO.

RUA DO OUVIDOR, 132 — Tel. 22-7231

**F. LOPES**

Agradece penhoradissimos a preferencia dos seus estimados fregueses e amigos, fazendo votos para que tenham FESTAS muito felizes.

**LACTINIOS A D A**

RUA REPUBLICA DO PERU, 13 — RIO

**A INSTALLADORA****A. L. MORAES & CIA.**

Cumprimenta seus distinctos amigos e fregueses, almejando-lhes BOAS FESTAS.

148, RUA URUGUAYANA, 150 — RIO

**JOALHERIA RAPHAEL**

43 — RUA SAO JOSE — 43

Aos seus amigos e fregueses almeja os mais sinceros e ardentes votos de BOAS FESTAS e um ANNO NOVO FELIZ.

**CORREA LEITE & CIA**

Agradece penhoradissimos a preferencia dos seus estimados clientes e amigos, fazendo votos para que tenham FESTAS muito felizes.

Casa especial em tintas finas "MIMOSA"

— A rainha das tintas —

290 — RUA BUENOS AIRES — 290

Filiaes: Rua Buenos Aires, 116 e Rua Mario Freitas, 6 — Madureira

**BRUNO & MANDARINO**

Apresentam aos seus amigos e distinctos clientes os votos de BOAS FESTAS, augurando-lhes felicidades para o ANNO NOVO.

**CASA BRUNO**

LARGO DA LAPA, 34 - B

**A "LIVRARIA JACYNTHO**

Desejando feliz NATAL e prospero ANNO NOVO aos seus amigos e distinctos clientes, tem o prazer de comunicar-lhes que continis ao dispor de sua clientela, vendendo e comprando bibliotecas juridicas, pelo melhor preço. Tudo a preços de causar verdadeira admiração!

59 — RUA SAO JOSE — 59

**PERFUMARIA BRITO**

Cumprimenta seus amigos e clientes.

Essencias directamente das Usinas Grasse "France"

29 — RUA SENHOR DOS PASSOS — 29

**CASA SO' VALE QUEM TEM**

Cumprimenta seus distinctos amigos e fregueses, desejando a todos BOAS FESTAS e FELIZ ANNO NOVO.

AV. RIO BRANCO, 117 — Matriz: 1.º de Março, 31



NAQUELLA noite o café "Pato de Ouro" estava triste e quasi deserto. Reinava ali completo silencio, só interrompido, ás vezes, pela chuva que, atirada pelo vento, fustigava ruidosamente os vidros baços das vidraças mal postos em seus velhos encaixes.

Em dado momento o velho Tadeu, depois de sacudir a cinza de seu complicado cachimbo, disse-nos com voz rouquenha:

— Rapazes! Vou retirar-me por alguns minutos. Aquella que precisar de alguma coisa pode chamar-me, que virei attender.

E concluiu com um riso ironico:

— Não façam cerimonia, rapazes!

Desinteressado dos freguezes o dono do "Pato de Ouro" abandonou a sala sombria do café para subir ao primeiro andar. Ia, como era natural, festejar o Natal com a familia.

Contei mentalmente os que ficavam. Um, dois, tres e eu, quatro. Nos fundos da sala, perto da escada, achava-se um allemão alto, rubicundo, tipo de gigante de feira, vestido com uma blusa preta, sob a qual se desenhavam uns pectoraes de ouro; pouco adiante, recostado á parede, divisei por entre a fumaça de um charuto ordinario, um sujeito gordo, de rosto largo, com um lenço de cores vistosas enrolado ao pescoço para disfarçar-lhe a excessiva grossura. O terceiro freguez, o que se achava aliás, mais perto de mim era um velho de physionomia triste e abatida. Uma cicatriz original deixara-lhe na testa um x escuro, para o qual não se via de prompto a solução.

Solidario com meus eventuaes companheiros de infortúnio resolvi promover a reunião daquelles párias do tino. Ergui-me, pois, tomei na mão direita o copo meio vazio, e com o ar quasi solenne de quem discursa num festim, assim falei:

— Camaradas! O patrão acaba de nos deixar! Aqui ficamos ao abandono da sorte. Permitti que vos convide para a minha mesa. Esta noite, tão frata para a christandade, encontramos-nos isolados no mundo longe da familia e dos amigos. Não indagó das vossas crenças ou dos vossos sentimentos religiosos. Reunamo-nos, sem constrangimentos pueris, como bons companheiros, e passemos juntos o Natal, pois somos, afinal (assim me quer paracer) "homens sem Natal!"

Os tres hospedes do "Pato de Ouro" attenderam, com visível satisfação, ao meu inesperado convite e sentaram-se pressurosos em torno da minha mesa. Entreviam em mim, sem duvida, um estrangeiro amavel capaz de salvar, sem pestanejar, um debito de varias libras.

O velho Tadeu, intrigado com o movimento das cadeiras, deaceu a certificar-se do occorrido. Aproveitei o ensejo e pedi-lhe que servisse vinho e bolos aos meus convidados.

O allemão corpulento, que se sentára á minha frente, foi o primeiro a falar:

— Maravilhosa a sua ideia! Asseguro-lhe que é inédita para mim! Reunir, na noite mais alegre do anno, para algumas horas de palestra, quatro "homens sem Natal!"

E notando que suas palavras despertavam certo interesse, proseguí:

— Homens sem Natal! Quantos milhares de infelizes somos pelo mundo! Nos presídios, segregados ao convívio social por uma sentença cheia de citações difficeis e, ás vezes, nem por isso, menos injustas; nos hospitais, torturados pela dor e pela desesperança; nas matas, pasto quasi certo das feras carniceiras; no fundo das minas, onde o menor erro de sabios engenheiros transforma o grangeio da vida em luta contra a morte; junto ás fôrnalhas dos navios, onde a brisa suave do mar não é mais que uma pneumonia certa; nas trincheiras enlameadas, cujo horizonte é circumscripção pela fumaça dos canhões — por toda parte, enfim — encontramos

uma legião de martyres, que vêm passar em oppressora e torturante solidão, esta noite tradicional consagrada ao Lar e á Familia! Servi, durante vinte annos, na marinha allemã; já crucei, na minha vida aventureira de marujo, quasi todos os mares da terra. Tive, portanto, muitas vezes, occasiões de encontrar pelo mundo homens sem Natal. Sei de alguns casos que reflectem tragedias verdadeiramente impressionantes.

— Fale-nos, pois dos homens sem Natal — suggeri, com vivo interesse — A sua narrativa poderá distribuir-nos e (porque não confes-

sar?) inspirar sentimentos nobres de solidariedade para com nossos companheiros de infortúnio.

Não foi preciso insistir. O herculeo ex-marujo tinha visível paizão pela narrativa de aventuras e viagens. E, enquanto sorviamos o vinho que não era dos peores e comiamos os deliciosos bolos do "Pato de Ouro", elle desenrolou uma serie de episodios, alguns dos quaes a censura não permitiria fossem aqui reproduzidos.

NO PHAROL DE IARK

(Na Africa, em 1905)

— Falaram-me, varias vezes, do pharoleiro que servia nos rochedos de Iark. O homem vivia só, completamente isolado. Não recebia cartas, não mandava recados para amigos ou parentes. Ao commandante do rebocador que duas vezes por mez ia levar-lhe mantimentos, elle encomendava livros e jornaes. — "O pharoleiro estuda medicina" — disseram-me — "quer ser doutor". E coisa mais estranha: O pharoleiro de Iark tinha di-

neiro no banco; era rico. Quem poderia admitir que um homem rico vivesse, como um prisioneiro, no medonho isolamento de um pharol?

Procurei conhecê-lo. Não foi difficil. Obtive permissão do commandante e desci ao pharol. Lembrou-me bem

do. Conversamos sobre banalidades da vida e perguntei-lhe se elles não gostariam de obter alguns dias de folga. — "Não posso sair deste pharol!" — respondeu-me. — "E quem o impede?" — perguntei — "Ninguém". O caso, como se vê, envolvia

to, mostrou-se apprehensivo e nervoso. — "Sargento" — disse-me, afinal — "Deixem-me ficar apenas esta noite em liberdade. Prometto, peos deveres, voltar amanhã. Preciso cumprir um juramento. Quero matar o tigre que roubou minha noiva!"

Um mysterio, que não me saiu mais da cabeça.

Um anno depois o homem do pharol adoeceu e morreu. Um caderno de apontamentos, encontrado entre seus livros, veio esclarecer o enigma de sua vida.

to, mostrou-se apprehensivo e nervoso. — "Sargento" — disse-me, afinal — "Deixem-me ficar apenas esta noite em liberdade. Prometto, peos deveres, voltar amanhã. Preciso cumprir um juramento. Quero matar o tigre que roubou minha noiva!"

Não acreditei que um tigre fosse capaz de raptar alguém, e repliquei-lhe impudico: — "Qual juramento nem qual palacoda! Você

pelo chão e deixava-se agarrar pelos braços frageis da menina. Não havia duvida. O tigre estava enamorado da bella Sanyukta e, nesse mesmo dia, sem que Dusk pudesse evitar, raptou-a e levou-a para algum recinto perdido no meio da "jungle" immensa.

"a ede

— "E" essa a verdade, sargento — disse-me afinal o indú — Por causa de Sanyukta jurei matar esse tigre odiento."

Deixei-o livre, com pedira, essa noite e pude vel-o partir com seu punhal na cintura.

No dia seguinte elle não voltou como promettera. Soube que perecera esmagado pela fera numa luta desigual.

No relatorio apresentado ao commandante escrevi: "Dusk, o desertor, foi morto no dia 24, durante a noite, por um tigre-rival".

No quartel ninguém acreditou. Seria possivel que um homem se aventurasse a enfrentar o perfidio felino na vespera de Natal?

O homem da cicatriz na testa, pousando a mão no hombro do narrador, observou tranquillo:

— Acabamos de ouvir do commandante, as suas estranhas aventuras com homens sem Natal. Falou-nos do homem sem Natal nas matas, nas prisões, nas trincheiras, nos hospitais... Esqueceu-se, entretanto, do mais desgraçado de todos! Do homem sem Natal numa grande cidade, no meio de uma multidão!

O allemão baixou o rosto como se as palavras que acabara de ouvir tivessem aviado em seu pensamento tragedias de um passado negro que elle desejava esquecer.

A meu lado o sujeito gordo cabeceava, com o colovelo pousado sobre a mesa.

Seria semno ou cansaço? Desalento, talvez...

OS TRES REIS MAGOS...

...apenas chegaram a Jerusalém, exclamaram: "Vimos a estrella do Senhor em Jerusalém, e por ella fomos guiados, para adorá-lo".

Realizou-se assim o vaticinio de Isaías, que disse: "Sobre ti nascerá o Senhor. Andarão as gentes na tua luz e os Reis marcharão no esplendor do teu nascimento".

Isaías, nas suas palavras de consolo a Jerusalém, dizia ainda, reforçando o vaticinio: "Virão de Babil, trazendo te ouro, incenso e myrrha".

E os Reis Magos chegaram, carregados de dons preciosos — ouro, incenso e myrrha, e louvores ao Senhor.

**Fausto de Freitas e Castro**  
**Arnon de Mello**  
**ADVOGADOS**  
**Escritorio:**  
**Rua da Alameda, 48-B.**  
**Sala 5**  
**Telephone 23-0066**

O CELESTE ENVIADO

O CONHECIMENTO da vida de Jesus se marca por tres periodos — do seu berço, até dois annos, aos doze e na epopéa que decorre do baptismo do Jordão á ascensão nas Oliveiras.

Marcaram-nos os mais notaveis prodigios. Com elles abalava-se a humanidade convencida de que não podia deixar de ter essencia divina quem possuía o poder de inventar as eternas leis da natureza.

No Evangelho de S. João está que uma parte pequena desses acontecimentos se conservou por escriptura.

Só conhecemos, portanto, uma parte dos milagres.

Herodes era o rei da Judéa, quando Christo nasceu. Em todos os annos esperava navel, pelos vaticinios que viam a chegada da vinda de Messias, em Belém.

E o rei mandou divulgar todos os infantos de menos de dois annos. E encenou-se de ira contra os Magos que não lhe quizeram revelar a direcção da estrella. E era a propria fé nas prophetas conhecidas, que fazia Herodes agir assim, na ambição de guardar o seu throno e sua dynastia.

Elle entendeu a voz dos prophetas annunciando o Messias, com a missão de regenerar os homens e tornar as leis perfeitas, mas a sua natureza humana não sacrificava nada dos interesses pessoais á Verdade.

E assim, ao berço, começou a perseguição a Jesus.

**GRIPPE? - VICETARUS**  
Formula deixada pelo Dr. Lucio Cardoso — Depoimento: Rodolpho Ho — 8-C-114 — R. 7 Setembro, 61-63

**Loja ou barracão**  
Precisa-se de um, na zona central. de 2.800 metros quadrados, no minimo. pelo prazo de dez annos. Proposta neste jornal para Leão.

**PHOSPHOROS**  
USEM  
DAS MARCAS  
**SOL**  
E  
**YPIRANGA**  
SÃO OS MELHORES E  
POR TODOS PREFERIDOS

**4º CONCURSO DO "O JORNAL"**  
**E "DIARIO DA NOITE"**  
**AOS LEITORES DE S. PAULO**  
Os mappaes do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 8.30 ás 11.30 e das 13.30 ás 18 h., na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

**ANTONIO PARUOLO**  
Felicita aos amigos e freguezes desejando-lhes  
**BOAS FESTAS E FELIZ ANNO NOVO**  
**OFFICINA DE JOIAS**  
111, RUA 7 DE SETEMBRO, 111-1º andar

UM CAÇADOR DE TIGRES

(Na India, em 1908)

Nesse anno eu servia como voluntario no exercito colonial inglez. Recebi, certa vez, a triste incumbencia de prender um indú, chamado Dusk, accusado de crime de deserção. Seguindo informações de guias e caçadores fui encontrar o desertor escondido num miseravel casabre, na aldeia de Rumah. O indú, vendo-se descoberto,



**RAPIDEZ E REGULARIDADE**

**A FRANCE**

AV. RIO BRANCO, 62 — TEL. 23-0010

Admitte-se que um hectare de floresta (chavali) recolha anualmente cubos de cinco toneladas de casca de eucalipto para a fabricação de papel.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

**PAO WERNER** Não deixem de experimentar as deliciosas pães de diversas qualidades fabricados com as mais finas farinhas que vêm ao mercado, bem assim os biscoitos finos e o famoso pão preto para dyspepticos, e integral, da Panificação Werner, rua da Assembleia, 21. Reparem bem no logotipo luminoso com o número 11. Tel. 42-1445.

## O NATAL NA ITALIA

A NATIVIDADE italiana! Ouço ainda seus repiques de sino, enquanto avô a cadeia violeta das colinas de Umbria, em volta de um crepúsculo de inverno e bordados de púrpura pelo sol do ocaso. Nenhuma recordação reproduz em mim semelhante impressão da profunda poesia. E não obstante, eu conheço a Natividade inglesa, tão deliciosa, com suas igrejas adornadas de folhagem e a neve dos campos manchada pelo verde das árvores, de folhas perenes.

Mas quando desejo sentir quanto o sonho humano pode por de encanto numa tradição piedosa, evoco um vinete e cinco de dezembro, numa aldeia italiana, entre Perugia e Assisi. Morria o dia, muito suavemente, pela o terrível vento de Perugia, suspendia seu hálito gelado. Eu vinha de visitar a tripla basílica de São Francisco, resplandecente na luz dos círios e com os esplendores um tanto pagãos do seu presépio. Eu regressava, em carruagem, pelos caminhos ensombrados, sob um céu onde não terminavam os reflexos de ouro, desde que apareciam as primeiras estrelas. De colina em colina vibravam os repiques dos sinos.

Em um povoado pequeno, cujo

nome nunca soube, ordenel ao cozeiro que parasse. Tinha entrado, por uma porta aberta, um quadro que me seduziu. Como valhasse, já sobre o humbral da porta, uma voz de menina me disse: "Entre, signore; veda il nostro pan giallo".

Entrei.

Sob a claridade dessas velhas lampadas de cobre, que se ajeitavam ou baixavam ao comprido de uma vara, achava-se servida a mesa familiar. No centro, figurava o "pan giallo" que a menina me anunciou — uma enorme torta de Natal, monumento extraordinário de massa, do açúcar, de frutas, das que conhecem todos aqueles que viajaram na Itália por essa época do ano. Essa torta era um verdadeiro espetáculo. E em seu redor, várias gerações de seres humanos a acariciavam com olhares brilhantes. Bellos olhos, aveludados e negros, nos quais se reflectia, ingenuamente, um sonho de felicidade. Avós, pais, jovens, crianças, todos tinham a mesma expressão de ventura-tranquila, de êxtase ingenuo, sob os lenços brancos das coifas assentadas, sob a lá escuro dos barretes ou sob a admirável cabellreira crespa que fazia que os "ragazzi" parecessem outros tantos João Evangelistas.

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

**Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira**

**E' O MELHOR PRESENTE PARA AS FESTAS...**

**60 ANOS DE TRIUMPHOS!!!**

## MACHINA DE SOMMAR VICTOR



**DEPENDER** somente do seu cérebro no trabalho de sommar não é aconselhável quando existe hoje ao seu alcance a Machina de Sommar Victor.

Os trabalhos importantes, como facturas, notas ou outros que obriquem a sommar, são facilmente feitos a machina.

Procure saber como a Machina de Sommar Victor é indispensável em seu escriptorio.

União Distribuidora

**SYNTHONE**

Rua São Pedro, 68-70 — Rio de Janeiro  
São Paulo — Recife — Bahia — Porto Alegre  
Vitória — Santos

## Klabin Irmãos & Cia.

SECÇÃO

**Manufatura Nacional de Porcelanas**

FABRICA

**RUA JOSE' BONIFACIO S/N**

Telephone 29-0451

ESCRITORIO

**4 — RUA BUENOS AIRES — 4**

Telephones 23-4786 e 23-3916

**RIO DE JANEIRO**

## O Natal do Estado de Virginia, nos Estados Unidos

(Conclusão da 6.ª pagina)

"A massa formidável da nossa produção cafeeira pode ser inteiramente colada, se a sua qualidade for apreciavelmente melhorada". (Palavras do sr. Sousa Mello, na Rádio Tupi).

Nunca esquecerei a expressão radiante desses pobres camponeses da Umbria, que celebram tão alegremente o nascimento do Salvador. Quasi todos eles levavam no pescoço o feitiço favorito nessa região — uma ponta de flecha de sílex, deixada no solo por uma raça remota, o que tem para eles rasgos característicos do mito.

Itália encantadora, terra crendula e mágica! perdurem as orações dos seus humildes, por muito tempo e o teu sonho te proteja nas realidades modernas!

...os, capitosos vinhos, tremulantes e deliciosos geléas, gordos porcos recheados, resplandescentes presuntos, molhos magníficos, de água na boca — o bastante, enfim, para alimentar todo um exército. E as "casas grandes" apareciam novamente recamadas de guirlandas viridentes, por dentro e por fora, e das janelas pendiam festões de verdura — isso, honraria como hoje. De quando em vez, os ex-cavaleiros e os seus filhos apresentavam-se, entre humildes e humilhados, para receber as sobras de tanta fartura, e ainda, em agradecimento, cantavam velhas canções do velho. Esse o Natal do Estado da Virginia, que sempre me vem à recordação.

## CASINO COPACABANA

**HOJE**

No mais moderno e chic GRILL-ROOM do RIO

Jantares dantescos com esplendidos números de bailados

Durante o verão está suspenso o traje a rigor

**1936 193**

**ESPECIALIDADES DAS CASAS MESBLA**

<b>AUTOMOVEIS:</b> Chevrolet Buick La-Salle Cadillac	<b>MOTOCYCLAS:</b> Harley Davidson Hesler	<b>BATERIAS:</b> Prest-o-Lite LONAS P. FREIOS Thermoid Silver Crown
<b>MOTORES:</b> Johnson Gray	<b>COMPRESSORES ELEVADORES:</b> Curtis	<b>FERRAMENTAS:</b> Black & Decker
<b>LANCHAS:</b> Mesbla Chrys Car	<b>PECAS LEGITIMAS:</b> Chevrolet	<b>NEUMATICOS:</b> Silar
<b>BICYCLETAS:</b> Sagar Triumph Agloria	<b>CARBURADORES E PECAS:</b> Cartier	<b>REVOLVERS:</b> Smith & Wesson
<b>VALVULAS:</b> Van-Rod	<b>APARELHOS E LAMINAS:</b> Gillette	<b>MATERIAL PARA PINTURA:</b> Duco Dupon
<b>REFRIGERADORES:</b> Radios Crosley	<b>ESPIGARDAS:</b> Laport Calant Bayard Green	<b>PARCELHO de pulverização:</b> De Villiers

**Mercedarias de qualidade, lisura e sinceridade nos negócios, máxima atenção à frequência, bom serviço, preços razoáveis e prazos vantajosos: eis a razão do sucesso sempre maior das Casas Mesbla, eis porque, há mais de 4 lustros, vêm tendo a preferência e conquistando cada vez mais a confiança do publico.**

**RIO DE JANEIRO**  
SÃO PAULO  
NITERÓY  
VILLO HORIZONTE  
PORTO ALEGRE

**Carabinas:**  
F. N.  
Flaubert  
Remington  
Winchester

**FAQUEIROS:**  
Wool

**"HEROURA":**  
Vitz

**loas festa.**



**SYSTEMAS COMTCO**

PLANO WEEK-END



PIA DE SEMANA EM SUA CASA DE CAMPO.  
PERTINHO DO RIO 30 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO.

**COMPANHIA MINEIRA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES S.A. DO RIO DE JANEIRO**

## CASAS, TERRENOS E CHACARAS PLANTADAS A PRESTAÇÕES, COM 10 VANTAGENS INSUPERAVEIS

- 1) Terreno perto do Rio, (20 Km. da Av. Rio Branco)!
- 2) Condução baratíssima na porta!
- 3) Clima saluberrimo, com panoramas magníficos!
- 4) Plantação com laranjeiras de exportação!
- 5) Casa solidamente construída (1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e terrase)!
- 6) Sorteios semanais pela Loteria Federal, com o prêmio maior de 50 CONTOS, e mais mil prêmios menores!
- 7) QUITAÇÃO DO DEBITO em caso de falecimento!
- 8) Prazo 10 annos, prestações de 100\$000 MENSAES!
- 9) NÃO COBRAMOS JUROS!!!
- 10) PAGAMOS 8 % de juros, sobre nossos titulos!

Seja independente! garantindo o futuro dos seus!  
Faça fortuna com o nosso auxilio! Inscreva-se hoje mesmo nos

## SYSTEMAS COMTCO

Peca informações aos nossos agentes em todas as cidades

ou a  
**DEUTSCH & HALA, LTD.**

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 45-1.º — Tel. 23-2336



**Dôres Rheumaticas**

Rheumatismo agudo, articular, nodoso deformante, gota de múltiplas manifestações: nevralgias intercostaes; lombagos incidindo sobre os músculos das costas e dos rins; sciatica apodando-se dos membros inferiores. Seja qual for a forma com que se apresentem na região do corpo em que se manifestem, todas essas dores têm uma origem identica, o arthritismo que hereditario, quer adquirido. Mas todas também são tributarias do mais energico dos especificos, o incompensavel.

**OMAGIL**

Antirheumatismal e Analgesico

que multissimo faz para restabelecer a ordem no mecanismo dos nervos, dos musculos das articulações, sem fatigar os rins, e tonificando o coração. Tomando como dose uma colherada no meio das refeições, elimina os residuos toxicos, abate rapidamente a temperatura e reduz a pressão arterial. Além disso é um no-



A dose em cada 15 minutos.  
O Omagil apresenta-se sob a forma de um xarope de gosto muito agradável.

Para saber mais sobre OMAGIL, peça o prospecto em qualquer farmacia.

PARA INTERESSE SEU E DE SEUS AMIGOS, USE E ACONSELHE AS ELEGANTES ROUPAS DA

**Alfaiataria GLOBO**

A MAIS POPULAR DO BRASIL

Materia: AVENIDA MARCHEL FLORIANO, 62  
Telephons: 24-2908 — Rio de Janeiro

Filial: RUA MARCHEL FLORIANO, 354 (NOVA GUARU) — Fim da Rua — AVENIDA AMARO CAVACANTI, 625 — Telephons: 28-1202 (Bairro de Dentro)

### PALAVRAS ÀS MÃES



TODA mãe deve saber que o recém-nascido deve estar rodeado de hygiene, luz e ar puro.

Um carrinho de mão, é indispensavel ao pequenino, pois lhe serve de cama e vehiculo para o seu passeio ao ar livre.

Ha muitas mães que cerram janelas para que o pequenino durma as escuras. Em parte, essa precaução é superflua. Basta que a luz não toque os olhos. Durante a noite, sim, é necessario que o bebê se habitue à escuridão.

Por mais que o costume consagre o uso da chupeta, toda mãe devia evital-a, tantas são as razões que os medicos allegam para não usal-a.

E' um máo costume levantar a criança de poucos meses pelos braços. Seus musculos são tenros demais e podem resquecer.

Não se deve apressar a criança pa-

ra que comece os seus passos. E' uma lentidão natural dos paes mas que pode prejudicar o pequenino, deixando-lhe as pernas curvas pelo peso prematuramente supportado.

A' criança vaccinada, convem uma série de cuidados naturais, para que não falhe o soro immunizante. Não se esfregará o braço sob o pretexto de laval-o.

Duas maneiras de banhar o pequenino. Em cima vê-se a forma correcta. A de baixo a forma incorrecta de tomal-o pelos braços.

### BANDEJAS DE PRATA

Riquissimas e de tamanhos diferentes, vende-se das 14 horas em diante á rua Menna Barreto, 166.

### ANTES DE COMPRAR UMA CASA PROCURE

— A —  
**Companhia Brasileira de Terrenos**  
139, RUA DO ROSARIO, 139

## Usina Queiroz Junior Limitada

(USINA ESPERANÇA)

A decana das organizações siderurgicas do país

**ALTOS FORNOS em Esperança e Burnier—E. F. C. B., Minas**  
Telefonia ITABIRITO 12 — End. Telegr. GUSA

### Produtores do FERRO GUSA ESPERANÇA.

Fundição de ferro, bronze e aluminio.

Officinas de fabricação de:

MAQUINAS AGRICOLAS: arados e seus pertences debulhadores, engrenhos de cana, etc.

MAQUINAS HIDRAULICAS: bombas, carneiros, turbinas de tipo Francis e Pelton, etc.

MAQUINAS PARA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO: aparelhos para lavagem, betoneiras, britadores, guinchos, etc.

MAQUINAS PARA ABASTECIMENTO D'ÁGUA E CANALIZAÇÃO: caixas para registros, derivantes, registros, ralos, tampões, etc.

CHAPAS PARA FOGÃO DE TODOS OS TIPOS, PANELAS DE 1 PÉS ESTANHADAS, etc.

SEÇÃO DE ELETRICIDADE: enrolamentos de motores, geradores e transformadores, instalações de usinas electricas e hidro-electricas

PREÇOS E ORÇAMENTOS: ESPERANÇA, Minas, E. F. C. B.

Caixa Postal, 1693 — RIO DE JANEIRO

## Assigne hoje mesmo O SEU JORNAL

A TODOS OS QUE TOMAREM UMA ASSIGNATURA ANNUAL DE AGORA A 31 DE DEZEMBRO DE 1937

### O JORNAL

O matutino carioca mais difundido no Brasil — distribuido com bonificação UM LINDO ESTOJO "GILLETTE", UMA CANETA-TINTEIRO "IRIDIO". O valor dos brindes que offerecemos é de 20\$500 e o preço da assignatura annua é o mesmo de 5\$500, cobrando-se no assignante apenas mais 2\$500, para o porte dos brindes. Dessa forma, gastando apenas 3\$000, o assignante d'O JORNAL receberá, durante todo o anno, um grande diario e ganhará dois uteis brindes no valor de 20\$500, ficando a assignatura assim reduzida a 3\$000. Além dessa bonificação, O JORNAL distribuirá 200 prêmios no valor de R\$ 460-83\$5000 aos seus assignantes e leitores, de accordo com o plano do 5º Concurso, lançado na edição de domingo, 20 do corrente. Assigne hoje mesmo O JORNAL com os nossos agentes em todo o país, ou directamente com a gerencia, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, pagando a assignatura por cheque, ordem ou vale postal.

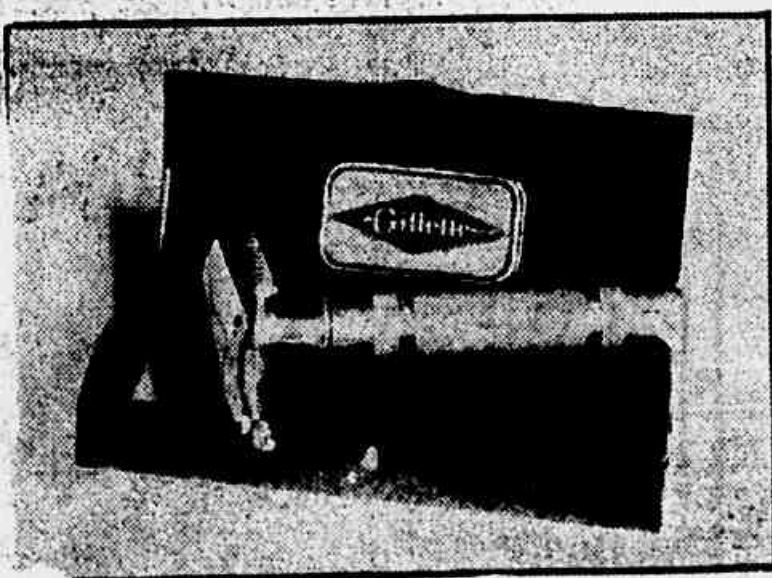
Ultimo, sr. gerente d'O JORNAL — Rua 13 de Maio no. 33-35, 3º andar — RIO DE JANEIRO.

Junto a quantia de 3\$500, para pagamento de uma assignatura annua d'O JORNAL e porte do brinde offerecido.

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....



**50 MIL ESTOJOS "Gillette" foram adquiridos na Gillette Safety Razor of Brasil para serem distribuidos como brindes aos assignantes d'O JORNAL.**



**HOJE às 20,30 HORAS**  
**NA RADIO TUPI**  
 (1.200 KILOCYCLOS)  
 Continuação do Programma  
**3 SECULOS DE**  
**EVOLUÇÃO MUSICAL**  
 (A História da Musica e das Grandes Mestres)

5a. AUDIÇÃO  
 Mestres do Seculo XVIII



a Vida e a Obra de  
**WOLFGANG AMADEUS MOZART**  
 1756 - 1791

Um programma de entretenimento e  
 cultura, inédito no Brasil, oferecido pela

**SUL AMERICA**

Companhia Nacional de Seguros da Vida

**Ribeiro Junqueira,**  
**Irmão & Botelho**

**CASAS BANCARIAS**

Em: Leopoldina, Porto Novo, Recreio, Sylvestre Ferraz (Minas  
 Geraes), Barra Mansa, Itaperuna, Miracema, Petropolis, Pirlun-  
 gula, Ramense, São Fidélis (Estado do Rio), Muquy e João Pessoa  
 (Estado do Espirito Santo) e Rio de Janeiro.

Capital ..... R\$. 7.100.000\$000  
 Fundo de reserva e outros R\$. 5.672.000\$000

**PAGAM JUROS A'S SEGUINTE TAXAS:**

Cto de movimento .....	4 %
" limitada .....	5 %
" de aviso .....	6 %
" prazo fixo — 6 meses .....	6 %
" " — 9 meses .....	7 %
" " — 12 meses .....	7 1/2 %

**45 — RUA DA ALFANDEGA — 45**  
 TELEPHONES: 23-5983 e 23-4113

**PEPTOCAMOMILA**  
 ESTOMAGO, FÍGADO, PRISÃO DE VENTRE,  
 AZIA, MA DIGESTÃO



**AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL**

RUA THEOPHILLO OTTONI, 4 — RIO DE JANEIRO  
 (no mesmo edificio em que está instalado o Consulado  
 de Portugal)

Telephone: 23-3598

Caixa Postal, 818

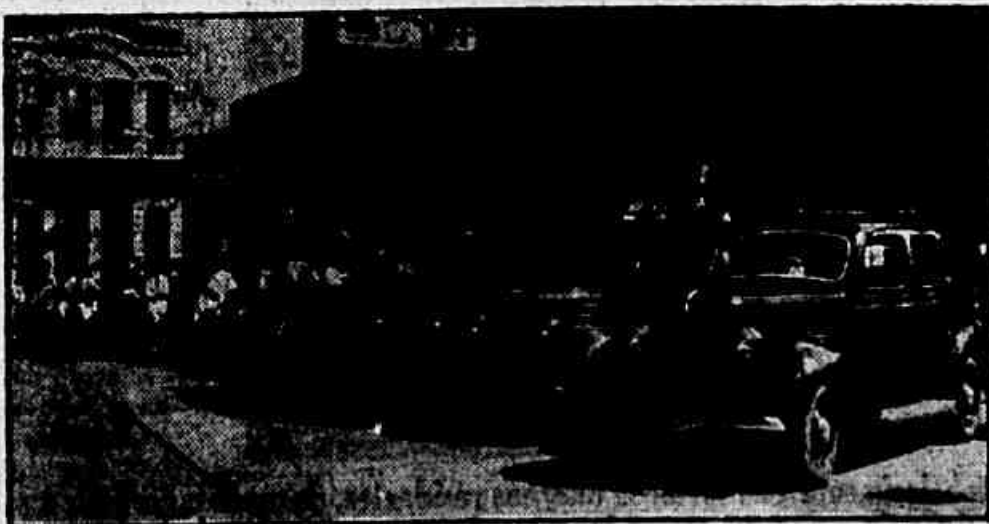
**SAQUES E ORDENS DE PAGAMENTO SOBRE**  
**PORTUGAL**

por carta ou telegramma  
 pagaveis em todos os concelhos do Continente,  
 Madeira e Açores  
 pela

**CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E**  
**PREVIDENCIA**

**CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA**  
 (Estabelecimentos de Credito do Estado)

Pagamento de juros da Divida Publica Portuguesa



**O AUTOMOBILISMO NA TERRA DO SÓL**

Como outros Estados da União, o Ceará vem passando por uma melhoria notável nas suas con-  
 dições economicas. Attingindo a industria, o commercio, a agricultura, esse surto recente em-  
 polçou também o transporte motor, que tão intimamente se associa a todas as actividades  
 humanas. Disto é exemplo expressivo a atrahente frota de Ford V-8 desta illustração. Pertencen-  
 tes a garage Masine, um dos mais bem montados postos de automoveis de Fortaleza, esses mo-  
 deres carros bem ditos do progresso que vem por aquelle pitoresco recanto do territorio brasileiro.

**BISULFURETO DE CARBONO**  
**MUNIZ MOREIRA & CIA. LTD**

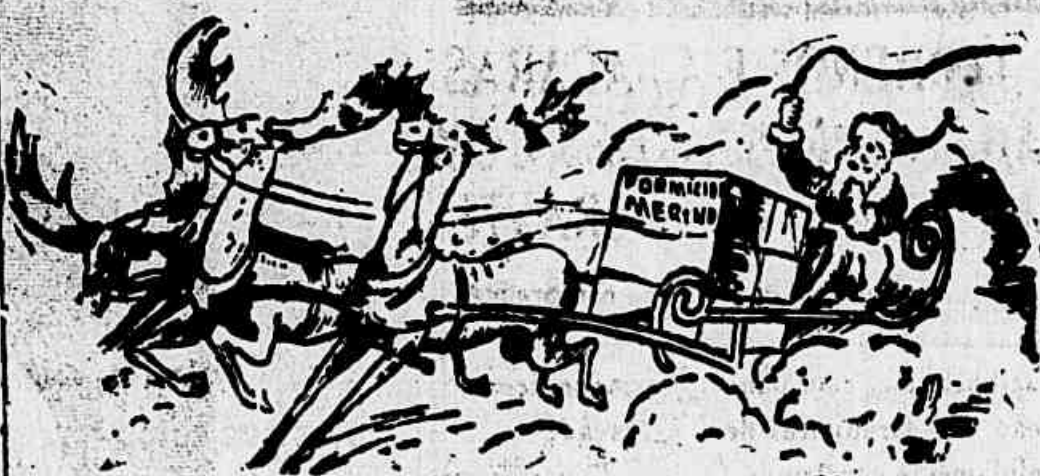
graças a este  
 Esplendido Produto, as  
 minhas colheitas  
 augmentam como por encanto!

**MUNIZ MOREIRA & CIA. LTD**

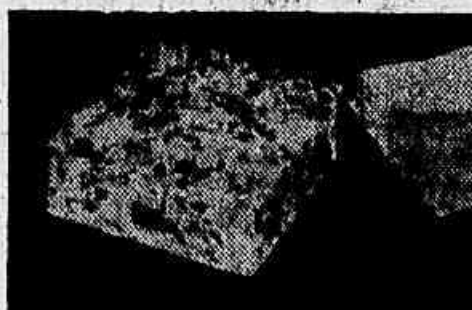
AOS NOSSOS AMIGOS E FRE-  
 GUEZES QUE NOS DISTINGUI-  
 RAM COM A SUA PREFERENCIA  
 DESEJAMOS BOAS FESTAS E FE-  
 LIZ ANNO NOVO



AONDE VAES NOZ' VOU EM SOCCORRO DA LAVOURA  
 QUE SEM O MEU AUXILIO E' DEVORADA PELAS SAUVAS

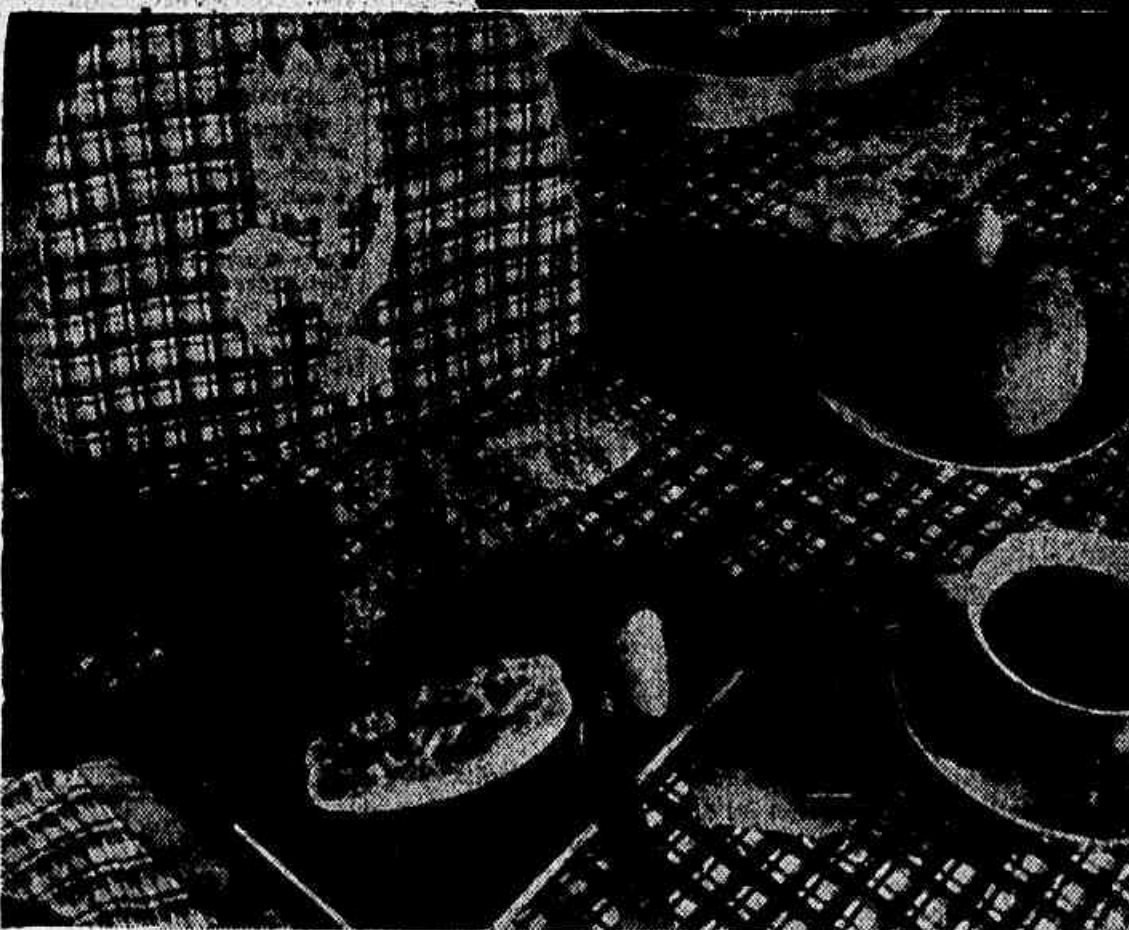


FABRICA - PORTO DO VELHO, S. GONÇALO - E. DO RIO  
 ESCRITORIO, RUA ALEXANDRINA, 32 - TELEPHONE-8.006



**Com retalhos**  
**de estampados**

São calças para lavas, meias e  
 lenços, forradas com retalhos de  
 cretons branco, verde e rosa e  
 arremetadas com jocho de metal.  
 Em baixo vê-se uma alegre toalha  
 para a primeira refeição da ma-



nhã, em tecido quadriculado, vermelho e branco, com tulipas applicadas em tecido  
 rosa e branco, é machina, e ainda corações, em tecido liso, de cor vermelha, bri-  
 lhante. Os guardanapos são do ultimo tecido, com corações do genero da toalha

**A DEFESA DA SAUDE**

TEM-SE, ás vezes, necessidade  
 de recorrer a uma ventosa  
 para alivio a um mal.

Os medicos possuem aparelhos  
 especiaes, mas a falta delles a ven-  
 tosa pode ser applicada assim: To-

ma-se um copo de crystal grosso,  
 doas que se vendem em pharmacia,  
 ou mesmo um copo commum, no  
 qual se põe um pedacinho de alga-  
 dão, de pouca espessura, embora  
 com bastante diametro. Depois de  
 bem limpa a parte que receberá a  
 ventosa, prende-se fogo ao algodão,  
 applicando o copo contra a pelle,  
 applicando o copo contra a pelle, re-  
 sultando, embora sem violencia  
 a chamma apaga-se com o contacto  
 do recipiente com a pelle.

Assim se põem tantas ventosas  
 quantas forem necessarias, deixan-  
 do-as por espaço de 15 minutos,  
 retirando-as por ordem.

A extracção se realiza com o dedo  
 index e polegar, collocados junto á  
 borda do copo, sustendo a pelle com  
 a mão direita, movendo com cuida-  
 do o copo, para que penetre no in-  
 terior um pouquinho de ar, tornan-  
 do assim indolor a retirada.

O fim das ventosas é que afflu-  
 o sangue a um sitio determinado,  
 coisa que se obtém pela aspiração  
 que se realiza pela falta de ar no in-  
 terior do recipiente.

Uma das enfermidades que tem  
 uma importancia bem maior da que  
 se lhe dá geralmente é a constipa-  
 ção do ventre, resultado de uma cau-  
 sa organica ou por um regimen ali-  
 menticio em desacordo com as ne-  
 cessidades do corpo e seu perfeito  
 funcionamento.

As verduras, taes como a alface, o  
 espinafre, o repolho, a couve-flor,  
 aspargos, tomates, cebolas, são de

alor capital no mand' dos que pe-  
 decem do mal referido.

Tambem se sabe que a gymnastica  
 exerce influencia benefica e que se  
 dá mesmo o phenomeno da maior  
 percentagem de soffredores, entre  
 os de vida sedentaria ou por condi-  
 ções de offício ou profissão.

A creença de que o leite occasiona  
 esse mal, não pode ser mais absur-  
 da.

Faca-se guerra ao uso e abuso  
 dos purgantes, drásticos que habi-  
 tuam o corpo a esse excessivo con-  
 tinuado sem provelto algum, provo-  
 cando irritações de facil complica-  
 ção.

**A belleza das unhas**



é mesmo necessario empregar a pin-  
 tura com esmero, pois esta attenção  
 evita a perda do brilho natu-  
 ral, porque o colloidio, a acetona, e  
 outras substancias que entram em  
 seu preparo, tendem no damno do seu  
 brilho natural.

Se as unhas apresentam um as-  
 pecto decolorido, com o polidor, deve-  
 mos passar uma substancia lubrifi-  
 cante que lhe devolverá seu aspecto  
 natural, para recorrer depois ao es-  
 malte colorido.

A's vezes, por negligencia sob o  
 pretexto dos labores domesticos, pri-  
 vamos as unhas de um arranjo que  
 não nos leva muito tempo e que au-  
 menta ou concede belleza ás mãos,  
 tirando-lhes os prejuizos que as ac-  
 tivities occasionam.

Para as festas á noite, usaram-se  
 todas as cores, ainda as mais extra-  
 vagantes, como o verde, o cardeal e  
 o metalleo. Mas, foram extravagân-  
 cias breves, acollas por artistas ou  
 damas originaes.

O que se aconselha hoje, geralmen-  
 te entre as elegantes, é que aoura  
 leve no arranjo de suas unhas inati-  
 zes mais claras que a morena.

O bom gosto autoriza e impõe a  
 tradicional forma arredondada, deli-  
 zando á unha uma pequena margem  
 sem pintar. Ha um detalhe interes-  
 sante que é perfumar as unhas com

alguma excellente essencia. Enpro-  
 ga-se pulverizador especial, antes de  
 passar-lhes o verniz.

Com respeito á harmonia da cor  
 das unhas com o vestido, é uma mo-  
 da que não vingou por muito tempo.

As massagens para affinar as mãos,  
 são dadas da ponta dos dedos aos  
 pulsos.

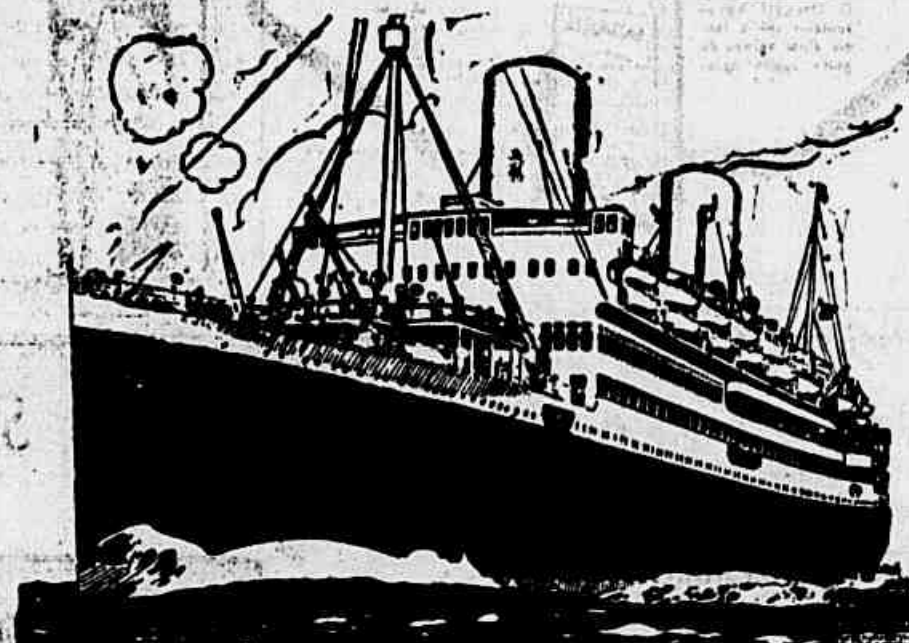
Para o rasado das unhas: Agua de  
 rosas 60 grammas, alcool 10 grammas  
 e titatura de carmin XX gotas.

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**  
**CLINICA ANDROLOGICA**

Atenção avarosa e não venerea dos orgaos sexuaes  
 de homem. - Perturbações funcioneas da sexualidade  
 masculina. - Diagnostico causal e tratamento da  
**IMPOTENCIA EM MOÇO**

RUA DO ROSARIO, 172 - De 1 as 6 horas

**ROYAL MAIL**



**MALA REAL INGLEZA**  
**PARA**  
**EUROPA e RIO DA PRATA**  
**PELOS RAPIDOS E LUXUOSOS PAQUETES**  
**ALCANTARA - ASTURIAS**

Bilhetes de Turismo a preços especiaes  
 com prazos de validade limitados

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A:

**ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED**

AGENTES: ROYAL MAIL LINES, LIMITED.

**AVENIDA RIO BRANCO, 51 - 55**

CAIXA POSTAL N. 21

PHONE 23-2161



Caramelos de luxo

**B U S I**

bon-bons, drops e pastilhas

**B U S I**

A grande marca brasileira

NÃO TEME CONFRONTO COM  
SIMILARES ESTRANGEIRAS**Os arranjos bonitos de casa**

O branco está em pleno gosto, não somente para nossas toaletas, mas para tudo que nos rodeia. Talvez se diga, e com razão, que esse branco de lino deve ser muito caro para os arranjos do lar, porque seria frequente a necessidade de substituir isto ou aquilo, um móvel, uma cortina, tocados pelo tempo, por uma mancha...

Desde que os meios o permitam, por que não ceder a esse novo encanto da moda? E' novidade, é frescura, é encanto.

As paredes da sala, por exemplo, serão brancas, de vários tons de branco. Embora estejam em moda os painéis de madeira, sem grandes lavrados, estes serão de cor creme, enquanto o tecto lizo será de um branco puro. Os divans, as cadeiras, as poltronas, de madeira pintada de branco, levarão grosso tecto de branco, espécie de setim adamascado.

Os tapetes se reduzem a volumosas cobertas de pele branca: urso, polares, raposas, cabritos de pellos compridos e sedosos. Harmonizando com esses móveis luxuosos, vêm-se banquetas revestidas de couro branco. E sobre as mesas de madeira, as lampadas serão de crystal lizo ou

gravado. E' o momento do triunfo do crystal. Fica tão bonito em qualquer ambiente, que parece o único indicado para esse estilo novo. Todos os artefactos luminosos, luzes, aplicações, etc., serão também de crystal.

Não haverá mais dificuldades que a que chamamos "embarraças do choia", pois as novidades dessa Idé são numerosas e muito artísticas. Mas há um limite para esse gosto de tudo branco. São permitidas algumas "notas" que contrariam, que realcem mais a harmonia nítida. Junto a uma lampada de crystal, por exemplo, se deixará um vaso de porcelana, de fundo negro ou um prato de mármore negro. E mais longe, sobre uma mesinha, uma estatuetta de bronze. Depois, uma jardineira, pintada de preto e onde as plantas terão tonalidades sombrias, e, conforme a estação, lírios ou rosas brancas nos floreiros.

E' um prazer para a dona de casa arranjar a sala íntima, onde recebe suas amigas, com o melhor do seu gosto.

E não é difícil. Toda mulher tem o seu gosto próprio e apurado, porque o cultivou desde pequena, da herança de outra mulher... E' necessário aproveitar os efeitos de luz e de sombra, servir-se dos contrastes, pois sem isso nenhuma ornamentação seria completa.

Os tons claros estão também em moda para a decoração da casa, sobretudo nas salas de refeição. O "beige" é o predilecto do momento. As paredes, alternadamente pintadas de "beige", escuro e claro. A grande mesa central, as cadeiras, etc., etc., serão de robe natural. Nada de "bêbê", nem qualquer decoração infantil. O serviço da mesa, o grande vaso cheio de flores ou frutas, pousado em meio da mesa, será de crystal, gravado. A impressão é matosa tanto a luz do sol, como a luz artificial de um lustre cristalino, no alvorecer ou na noite.

Não nos esqueçamos que voltamos a esses lustres lindos, ornados de cristais, de pendor de crystal.

As cortinas dessa sala de jantar serão de um tecido espesso, "beige" claro, lizo. O tapete se escolherá de matizes "beiges".

Se os pratos não são de prata, serão de crystal, resistentes ao fogo. Existem modelos de todos os tamanhos e diversos, desde o destinado aos ovos fritos, de forma redonda, no destinado ao assado.

O "Junch" generaliza-se no ambiente mundial. E' a maneira mais econômica de obsequiar na hora presente, tão cheia de dificuldades. E' mais fácil e agradável de levar a efeito do que um almoço ou uma ceia.

Chá, laranjada, licor, "sandwiches", uma tortá, dois ou tres pratos com massas ou com "petit fours"...

E essas reuniões, cujo encanto reside na intimidade, são ainda amenizadas por um "bridge". E a dona da casa que se priva de tomar parte nas partidas, velará por toda comodidade e doçura de seus convidados, evitando, quanto possível, a presença dos grupos, sempre tratando de coisas espirituais e interessantes.

(De uma chronique da baroneza de Lival, de Paris.)

**JARDIM GUANABARA (ILHA DO GOVERNADOR)****O MAIS UTIL PRESENTE DE FESTAS**

No mais lindo recanto da cidade maravilhosa a 35 minutos do Caes Pharoux



Jardim Guanabara — Praça Dr. Cotching

Lindos lotes de terrenos, ao lado de magníficas praias, com todos os melhoramentos, a longo prazo, para pagamento em modicas prestações mensaes

MAR,  
FLORESTA,  
PLANÍCIE,  
MONTANHA

JARDINS



Jardim Guanabara — Trecho da praia

Antes que estes terrenos aumentem de preço, escolha o seu lote. — Lembre-se de Copacabana — O que hoje custa tão pouco representa uma fortuna no dia de amanhã — Seja previdente e forme o patrimonio do futuro

PEÇA PROSPECTOS E INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO, A'

**Companhia Santa Cruz - Av. Rio Branco, 138 - 1º andar**  
**PHONE 22-6752**  
**RIO DE JANEIRO**

**O penteado e as proporções do rosto**

**P**OR perfeita que seja a maquiagem, é inútil si é desculpado um detalhe importante no arranjo pessoal. Por exemplo: Um rosto muito fino, maquiou-se minuciosamente, mas com o grave erro de escolher um penteado que consistia numa massa de boucles disposta sobre a parte alta da cabeça o que longe de dissimular a angulosidade do queixo, accentuava-a fortemente.

Outro erro semelhante é destacar um rosto completamente redondo, com um cabelo comprido, até os ombros, revolto dos lados, para evitar essas pequenas desastres é necessário não esquecer que o penteado desempenha um papel importantissimo no que diz respeito as proporções do rosto. Com um rosto fino,



deve-se usar o cabelo comprido e armado dos lados. Ao contrario, um rosto redondo, parecerá mais fino se o cabelo for penteado para trás, distancia do max. possível delle.

Um pescoço curto e um rosto redondo, devem estar completamente livre de boucles ou de frisões, porque accentuariam esses característicos.

Uma fronte alta, na maioria das vezes, é a companheira de um rosto delgado. Neste caso, o cabelo será trazido um tanto para a frente, dispondo-o suavemente. As sobrancelhas serão feitas com muita discreção, quasi naturaes.

As mulheres de rosto redondo e fronte estreita, devem mantê-la completamente livre, puxando muito o cabelo para trás. As sobrancelhas poderão ser feitas em linhas mais finas, sem exagero.

**RECEITAS PARA A COZINHEIRA****SOPA DE FEIJÃO COM LEGUMES**

Põe-se o feijão branco ou feijão cavalo ao fogo com ossos de carne de vacca, e antes que a carne esteja bem cozida juntam-se couve ou nabica, e um refogado de sal, alho, pimenta do reino, cebolas e tomates; no momento de servir-se acrescentam-se pedaços de pão.

**PEIXE ASSADO DE FORNO**

Um grande peixe. Escamado. tirase-lhe a pelle (conforme sua qualidade); abre-se, fazendo-se a limpeza completa interior. Põe-se em vinha-d'alhos e coloca-se em uma assadeira, com gordura ao redor e por cima. Assado e bem cozido, vai á mesa em uma travessa, coberto com galhos de salsa.

**PASTEL DE OVOS**

O recheio de pastel de ovos prepara-se pela maneira seguinte: batese meia dúzia de ovos com uma colher de leite; junta-se 320 grammas de açúcar em calda depois de frio. Leva-se tudo ao fogo e ferve-se um pouco, mexendo-se até que tudo fique reduzido a massa. Assam-se no forno.

**PICADINHO DE PERU**

Toma-se a carne branca de um peru, tira-se os ossos e os herros e corla-se em pedacinhos. Refoga-se com molho Bechamel.

**TRIPAS A LIXO**

Corta-se uma dúzia de cebolas em filetes, que são passados na gordura até amarelecem. São depois escorridos e postos em uma panela com tripas cozidas e já temperadas. Deixa-se cozinhar em fogo lento, bastante tempo. Serve-se com farofa torrada em redor do prato.

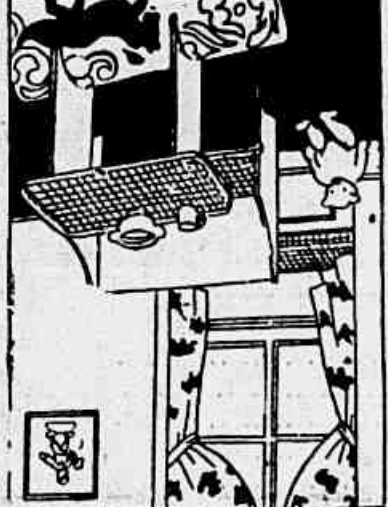
**TIGELINHAS GELADAS COM CREME DE LARANJA**

Fazem-se as tigelinhas geladas de maizena, leite e manteiga, que são depois viradas no prato e cobertas com este creme: calda grossa, juntam-se dois ovos, sendo um sem clara, caldo de duas ou tres laranjas. Passa-se na peneira. Engrossa-se no fogo, mexendo para não pegar no fundo. Depois de pronto junta-se uma colherinha de manteiga.

**PARA AS MÃES**

**OS CABELLOS DAS CRIANÇAS**  
A criança sadia e bem alimentada tem cabellos abundantes e brilhantes.

A falta de saúde faz-lhe os cabellos opacos e descoloridos. Para man-



ter uma cabeleira brilhante e sedosa, deve-se evitar que a criança ande ao sol sem chapéu. Deve-se penteá-la com simplicidade, usando também uma escova macia. Para conservar a cabeça isenta de caspa, basta lavá-la duas vezes por semana. Se a caspa não desaparecer, unte-se a cabeleira com vaselina, á noite. Afrousam as escovas, que serão retiradas com um algodão embebido em parafina. Aconselha-se não usar pente para este mistér, pois irrita a pelle.

Se ha propensão para a caspa, deve-se lavar a cabeça no banho diário. E' um verdadeiro attentado á beleza oxigenar os cabellos da criança. Nada mais sensível que essas flozinhos de seda que cobrem as cabeças infantis.

Agua da Colonia simples é o me-

**OICAM**

todas as sextas-feiras,  
das 20,15 ás 20,30 horas

— na —

**P R G-3 - Radio Tupi**

"O Cacique do Ar"

**QUARTO DE HORA****ODONTOLOGICO****FRAQUEZA EM GERAL****VINHO CREOSOTADO****LIVRARIA ALVES** Livros collegios e academicos

RUA DO OUVIDOR N. 100

hor perfume, o unico artifício digno de uma cabeleira de criança.

Toda mãe deve arranjar um rinco para os seus filhos. Com o mínimo de despesa, obtém uma mobília, um banco, iguieres em sua simplicidade, nos modelos do desenho desta columna. Nesse recinto, os pequenos ou o pequeno pode brincar, realizar seus deveres escolares. O adorno é simples e não fallará o pequeno tapete, decorando o ambiente infantil. Também pode ser um quarto exclusivo para o menino e enlão ponha no chão um linoleum colorido em desenhos. A janella alegre contribuirá, deixando o sol entrar, para os momentos alegres que a criança viva nesse ambiente.

Se existe alguma pessoa enferma na casa, não se deixe a criança andar livremente pelo quarto do paciente atacado ou não de um mal infeccioso. E' uma razão de prudência.

**O TYPHO** Trabalho do dr. Octavio de

Carvalho, director da Escola

Paulista de Ensino

**PREFACIO DE MIGUEL COUTO**

A' venda em todas as livrarias

**CASA DE SAUDE "DR. EIRAS"****RUA MARQUEZ DE OLINDA — BOTAFOGO**

Bomdes de Humaytá e General Osorio — Omnibus "Palace Hotel-Jockey Club"

TEL. 26-5900 **RIO DE JANEIRO**

DIRECTORES: Drs. Carlos Eiras e W. Schiller — Cirurgião: Dr. Paulo Cesar de Andrade — Director gerente: Lucio Schiller

**CLINICA****PSYCHIATRICA**

Confortaveis installa-

ções para tratamento

das doenças nervo-

sas e mentaes, em

Pavilhões isolados

por espaçosos e apra-

siveis pateos.

**PSYCHIATRAS:**

Drs. Cruz Rangel,

Leme Lopes e Jou-

bert Torres

O Estabelecimento tem medicos internos residentes, de modo a garantir a prompta assistência aos seus internados. Os doentes podem se tratar com os medicos de sua confiança, estranhos ao estabelecimento

A administração interna e assistência aos doentes estão a cargo das religiosas Filhas de Sant'Anna

**CHALET OLINDA**

Exclusivamente para doenças medicocirurgicas e partos. Provido de todos os recursos necessarios para diagnosticos e tratamento.

(Raios X, laboratório, diathermia, raios ultra-violeta, etc.)

**ASSISTENTES:**

Drs. Mario Schiller

de Souza, Haroldo

Freitas e Silva Neves.

**RADIOLOGISTA:**

Dr. Lauro Monteiro.

**LABORATORIO:**

Dr. Eugenio de Souza

e Mauricio Schiller.

**DO QUE SE ESCREVEU SOBRE O AMOR****ARISTOTELES** — Amar, é querer para alguém o bem que se deseja para si mesmo.**EURÍPEDES** — Que coisa é isso que se chama amor? E' uma coisa suavisima e ao mesmo tempo aspera.**SANTO AGOSTINHO** — Nada ha tão duro e ferreo que não se possa vencer com o fogo do amor.**METASTASIO** — O amor não faz distincção entre reis e pastores.**LA BRUYERE** — Apenas uma vez se ama verdadeiramente: a primeira.**TARCHETTI** — A linguagem mais eloquente do amor é o silencio.**J. SAND** — O amor é a aspiração santa da parte mais etherea da nossa alma para o desconhecido.**WALTER SCOTT** — O amor e a razão são dois viajantes que nunca se encontram sob o mesmo tecto.**ORTEGA Y GARCIA** — O primeiro amor é de todos o mais infeliz. E' um rapazinho chibit que se alimenta de rosas. Morre por respirar muito perfume.**P. J. STARR** — Ao lado dos homens todos se encontra sempre uma mulher amada. O amor é o sol do genio.

A destruição das florestas traz a seca, a fome e a miséria.

(DO CONSELHO FLORISTAL FEDERAL)

**CARLOS JAIMOVICH**

proprietario da CASA REPUBLICA á rua do Cattete N. 104, agradece aos seus amigos e freguezes a preferencia com que foi distinguido no corrente anno e deseja-lhes BOAS FESTAS e um prospero ANNO NOVO

Rio, 25 de Dezembro de 1936

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

**A ECLECTICA**  
publicidade e assignaturas  
R. S. Bonfim, 11 - Celaz, 539 - S. PAULO

**QUER ALUGAR**  
sua casa?  
Anuncie nos

**CLASSIFICADOS**

do

**O JORNAL**

O matutino carioca mais

difundido no Brasil!

Telephone: 42-3771

1936-1937



# A maior comemoração da Cidade do Nascimento do Filho de Deus

Inaugura-se, hoje, em Amorim, com a presença do cardeal  
D. Sebastião Leme, o Abrigo do Christo Redemptor

O problema da pobreza extrema, aquella que leva as creaturas á contingência ultima do apello á caridade publica, sempre foi, em maior ou menor gráo, commum a todos os grandes centros. A propria complexidade da chamada luta pela vida, mecanismo assombroso em que se engrenam tantos interesses e necessidades, e para cuja movimentação parece que nenhuma energia poderia ser dispensada, acabou por crear, para muitos, a surpresa amarga do desamparo e da miséria. E o problema assim levantado, no seio das collectividades, é dos que com maior preminencia se apresentam não só ao administrador e aos vigilantes dos factos sociais como para aquelles que, mais afortunados, não se esquecem, entretanto, dos deveres de solidariedade humana. Dahi as campanhas e obras de amparo á pobreza.

O Rio, como metropole, não podia deixar de apresentar esses dois aspectos de uma mesma contingencia social: a mendicância e a velhice desamparada de um lado; a obra de assistência, do outro.

## O ABRIGO DO REDEMPTOR

Do mais enaltecedor significado, é, pois, para a cidade, essa obra, que hoje se inaugura, o "Abrigo do Redemptor".

Ella corresponde em tudo ás contingencias a que acima nos referimos; e, por sua profunda expressão de generosidade christã, inaugurada assim, nesta data, ergue-se como uma das mais bellas comemorações ao dia do nascimento do Filho de Deus, coroando um movimento philantropico victorioso de todas as dificuldades e amparo, espontaneamente, pela generosidade e o espirito de emprehendimento de um grande benefactor dos necessitados.

A cidade, que em principios do anno de 1935 iniciou a sua campanha contra o doloroso flagello que, em suas grandes arterias, apresentavam os mendigos, num contraste por demais chocante com seus demais aspectos, vê com prazer bem rematados os esforços despendidos pela solução daquelle affligente problema.

Cabe certamente relembra aqui ter sido tal campanha iniciada, com todo o cuidado e despendimento, pelo dr. Jayme Praça, cujos esforços foram desde logo comprehendidos e

amparados pela energia e generosidade christã do realisador que é o sr. Levy Miranda, alto funcionário do Banco do Brasil, a quem, aliás, na Bahia, seu Estado natal, tocara já solucionar de igual maneira o mesmo problema.

Modesto e simples, o sr. Levy Miranda foi o sonhador que, sem qualquer recurso financeiro apreciavel, traçou o plano do Abrigo, e abriu concorrência para a sua construção, convicto de que tudo seria feito.

E tudo se fez, realmente, em construções e installações que attingiram o custo de réis 2.000.000\$000, graças aos esforços daquelle que seria milagroso se não fosse verdadeiramente humano.

## NO ABRIGO

Dias antes da inauguração do Abrigo Redemptor, O JORNAL quis ver de perto, em todos os seus detalhes, a grande obra social que dará agasalho e pão a todos os mendigos do Rio, que os tornará, sempre que possível, homens uteis á sociedade, ensinando-lhes um officio, curando-lhes os males, e incutindo-lhes no espirito o sentimento de amor ao proximo. As vezes prejudicados pela

Uma reportagem do O JORNAL em torno dessa obra da mais relevante expressão

depressão que a miséria gerou em suas almas.

O proprio dr. Jayme Praça conduziu-nos ao Abrigo, que fica em Amorim, a vinte minutos da cidade, em terrenos do morro do Trota, entre a Avenida dos Democraticos e a Estrada Rio-Petropolis.

Durante o trajecto, elle nos ia descrevendo a sua luta, e a grandesa da obra do sr. Levy Miranda, contando-nos, em todas as phases, a fé inabalavel, a constancia e a acatadamente christã, daquelle a quem mais se devia o Abrigo.

As descrições da autoridade, porém, pareceram-nos fracas, ao chegarmos ao fim da jornada.

O Abrigo Redemptor, de amplitude magnifica, occupando a grande área indispensavel aos seus fins, com accomodações perfectas, apresenta-se como uma cidade, em miniatura, onde tudo existe, desde os jardins de infancia até os appartamentos para aquelles que

se sentia pela suave emotividade, a par do que ha de mais humano, é a "Villa dos Cascos de Velhos".

Uma fileira de casinhas pequenas, forma aquelle mundo a parte, differente, onde viverão unidos, e por que não dizer felizes, os cascos de pobres, que tiveram na velhice a impossibilidade de conquistar o pão de cada dia, vencidos como foram pelo peso dos annos.

Uma mesa, á sua cabeceira, duas camas, tendo ao lado o banheiro, tudo muito limpo e muito agradável, são as peças e moveis dos minusculos appartamentos destinados aos velhos cascos.

E assim, completo, perfeito, pensando de tudo, em condições de ter a sua vida propria, distante do bulício da cidade, é o "Abrigo Redemptor", a obra admiravel de Levy Miranda, na realisação do grande desejo do delegado Jayme Praça, em collaboração com o dr. Leonardo Truda, Attila Ramos Sobrinho, Oscar Sant'Anna, o industrial Eliete Magalhães, as senhoras Esther de Carvalho e Helena Magalhães, e tantos outros espiritos dedicados e benfazejos, que muito contribuíram para que nada faltasse á maior realisação social do Rio de Janeiro.

## AS IRMãs

Logo de levantar e de menção especial, é, ainda, o gesto das Irmãs que se administram o Abrigo.

Em numero de 13, todas pertencentes á Congregação Religiosa Franciscana da Pequena Família do Sagrado Coração de Jesus, aquellas almas bondosas não encontram difficil e é o quando se trata de bem servir o Abrigo.

Brasileiras todas, com excepção de superiora, Irmã Maria Domitila, que é francesa, ellas emprestam o seu concurso boaz e abnegado, emprehendendo em todos os servicos.

A superiora da Ordem Franciscana, Irmã Maria Antagiotto, está, tambem, a miúdo, no Abrigo, emprestando a sua collaboração aos servicos para que nada fique a dever.

## O CAPELLO

O capello, frei João Chrysotomo, de nacionalidade allemã, com 50 annos de ordem e 43 no Brasil, é outra alma grande, dedicada, com um sorriso de ternura para cada mendigo e uma palavra de conforto para cada enfermo.

## "DEUS GÖTE"

Não deviamos deixar o "Abrigo Redemptor" sem ouvir o dr. Levy Miranda, o inspirador e o maior emprehendedor de toda a grande obra.

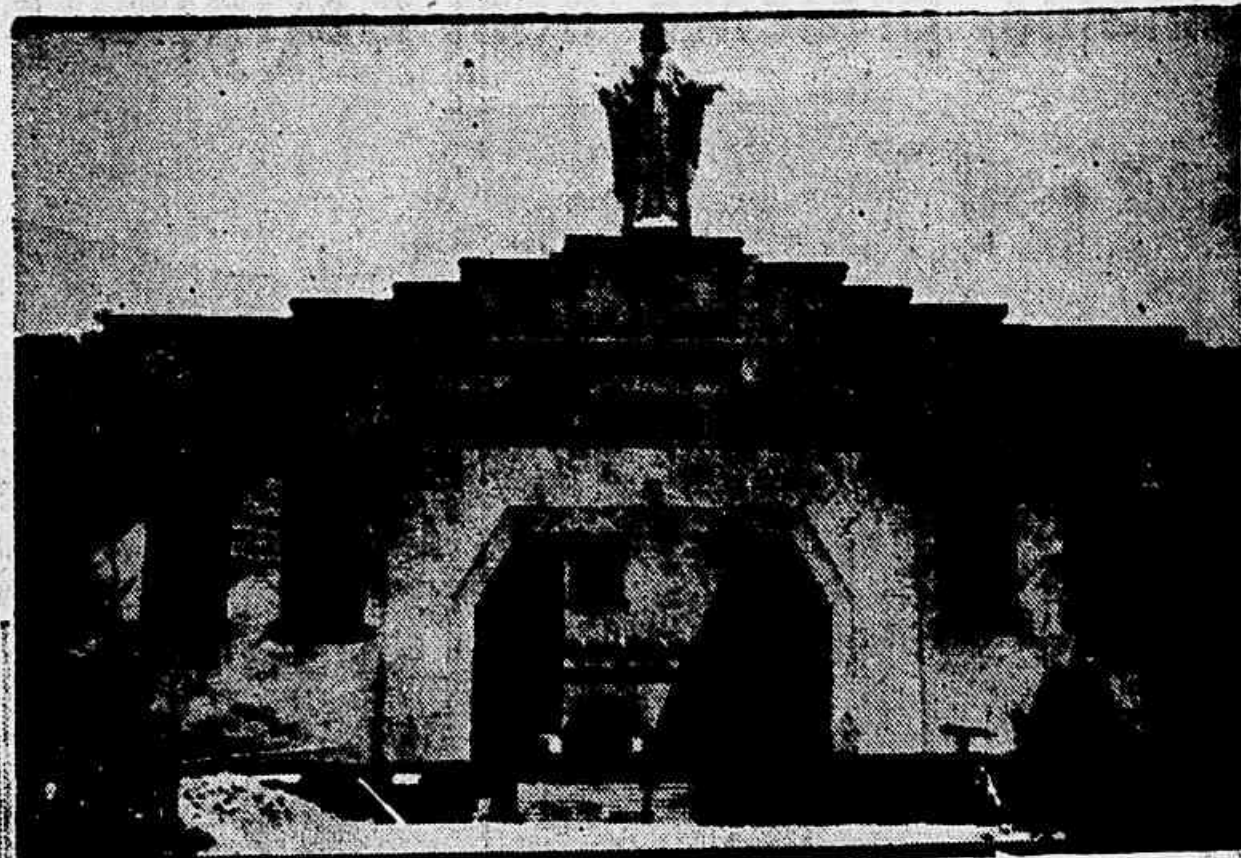
Modesto ao extremo — repetimos — procurava fugir á todas as referencias justas, de elogio sincero, que lhe fazia o dr. Jayme Praça apoiado por todos os presentes.

— Foi Deus, Deus quiz e os meus amigos realisaram — repetia elle, com simplicidade.

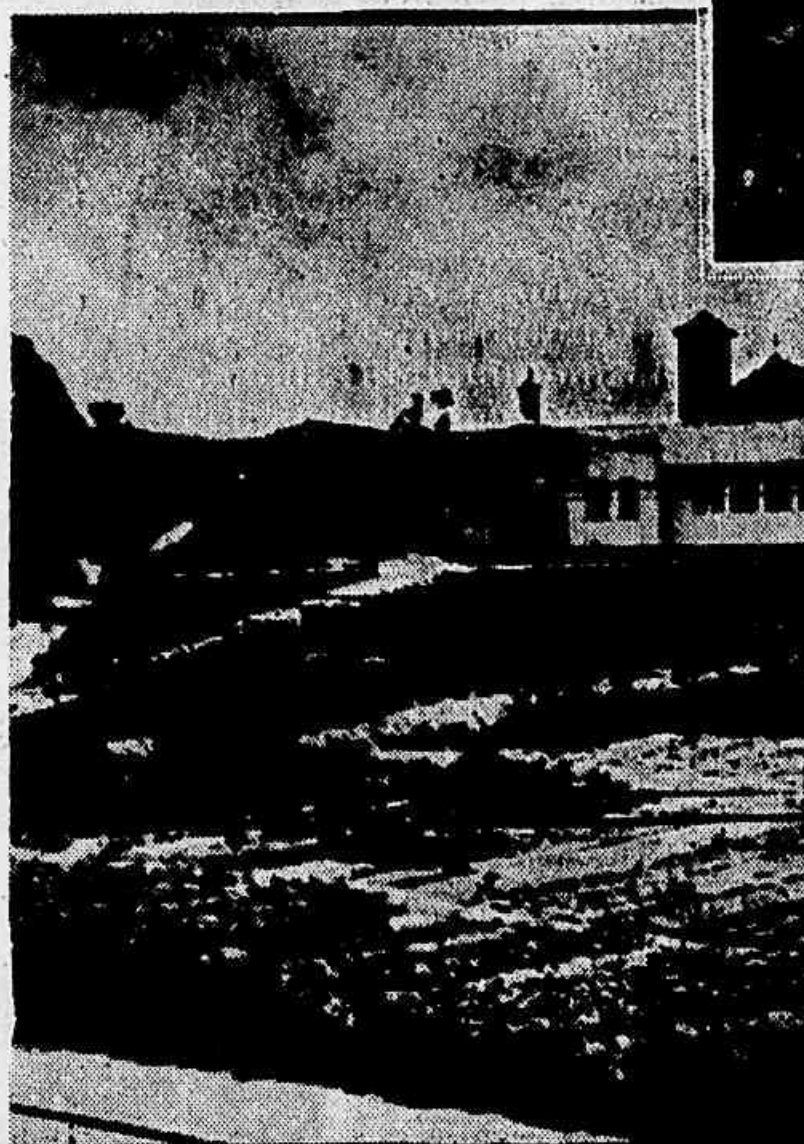
## CAPACIDADE

O Abrigo Redemptor, teve a sua pedra fundamental lançada em 1935, iniciando-se as suas obras em dezembro. Foi construído, pela, um record surpreendente de esforço e de boa vontade, dentro de um anno.

Tem capacidade para 1.000 pessoas, podendo, no entanto, se



A entrada do Abrigo do Christo Redemptor



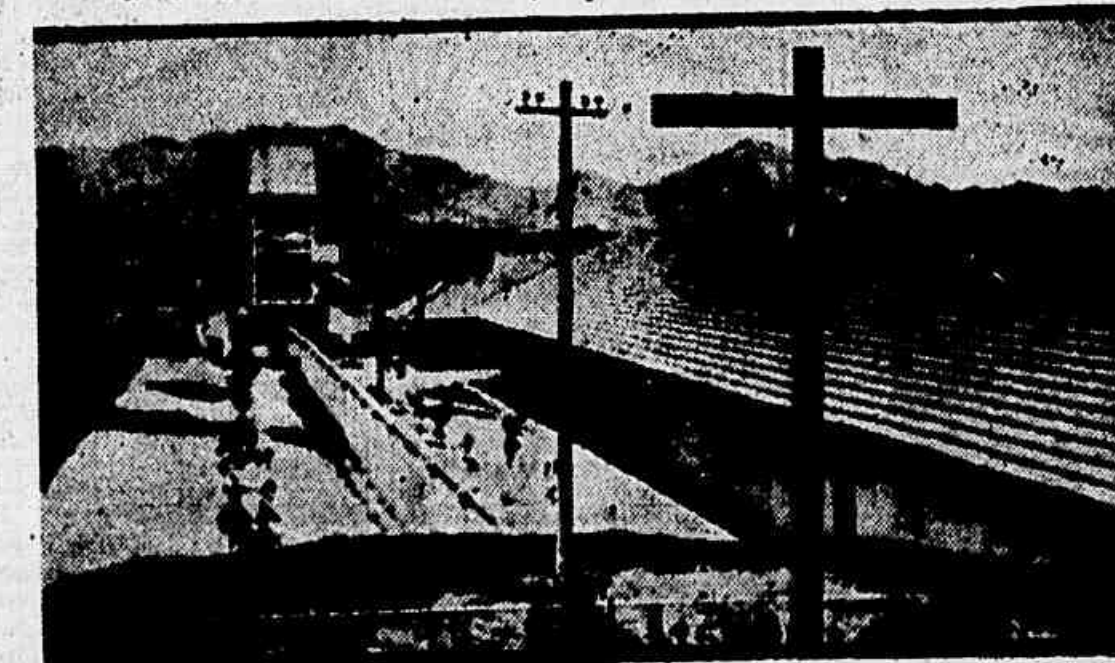
Visão geral, colhida da Avenida dos Democraticos



Os primeiros mendigos internados, e que serão aproveitados como guardas do Abrigo



A "Villa dos Cascos de Velhos", expressão emotiva dessa grande obra



Um aspecto do Abrigo, apanhado da Estrada Rio-Petropolis



As officinas, nas suas secções de sapataria, carpintaria e ferraria

800 outras, desde que se façam rápidas modificações.

Nos seus terrenos existe uma fonte de agua mineral, já explorada, bastante saborosa, contendo ferro e cálcio.

## UM APPELLO Á CIDADE

termédio, que a população carioca não esqueça, no dia de hoje, os seus pobres, mandando, para que seja entregue aos mendigos do Abrigo, um prato de seus doces de Natal.

CÓM A PRESENÇA DE D. SEBASTIÃO LEME

solemnidade religiosa de que farão parte tão somente os pobres do Abrigo.

O cardeal d. Sebastião Leme, que estará presente ao acto de inauguração, fará a entrega do primeiro prato, manifestando-se a respeito da alta significação dessa obra inaugurada por

A porta da igreja, as irmãs de caridade e o capellão, photographados com o sr. Levy Miranda, delegado Jayme Praça e o nosso representante



## O dormitório feminino e uma das salas de refeições

sempre viveram juntos, mesmo na velhice e na miséria.

## INSTALLAÇÕES

Os refeitórios, bastante arrojados, installados de maneira a mais moderna, se prolongam com capacidade para 700 pessoas.

As cozinhas, o que ha de mais hygienico e simples, movidas a oleo, são capazes de preparar alimentação para milhares de pessoas, em menos de uma hora.

Dormitórios bem dispostos, organizados na melhor ordem, em uma parte, para os homens, em outra para as mulheres, tudo limpo, moderno, amplo, capazes de attender todas as exigencias do asilo e do bem gesto.

Installações sanitarias completas, com secções para cada sexo, e uma secção especial para crianças, barbeiros, vestiarios, farmacia, gabinete medico, enfermaria, etc., etc.

## OS OFFICIOS

Officinas de sapataria, carpintaria, ferraria, e outras ainda, onde trabalhado os mendigos mais fortes, que além de apreenderem um officio terão ensaio de conseguir o necessario para o sustento de pessoas da sua familia.

## CULTO RELIGIOSO

Uma linda capella, tendo no altar principal a imagem da Nossa Senhora da Divina Providencia, traduz, de maneira real, o sentimento religioso dos que animaram e conduziram a obra immensa e magestosa que é o Abrigo Redemptor, e tambem daquelle que hoje ali se abrigam.

## DIVERSOS

Rádios, jornais falados, cinemas, sports, todas as diversões uteis, se reúnem, tambem, naquella verdadeira cidade, onde não falta uma boa plantação de mandioca, milho, batatas, nem uma farta e completa horta.

## A VILLA DOS VELHOS



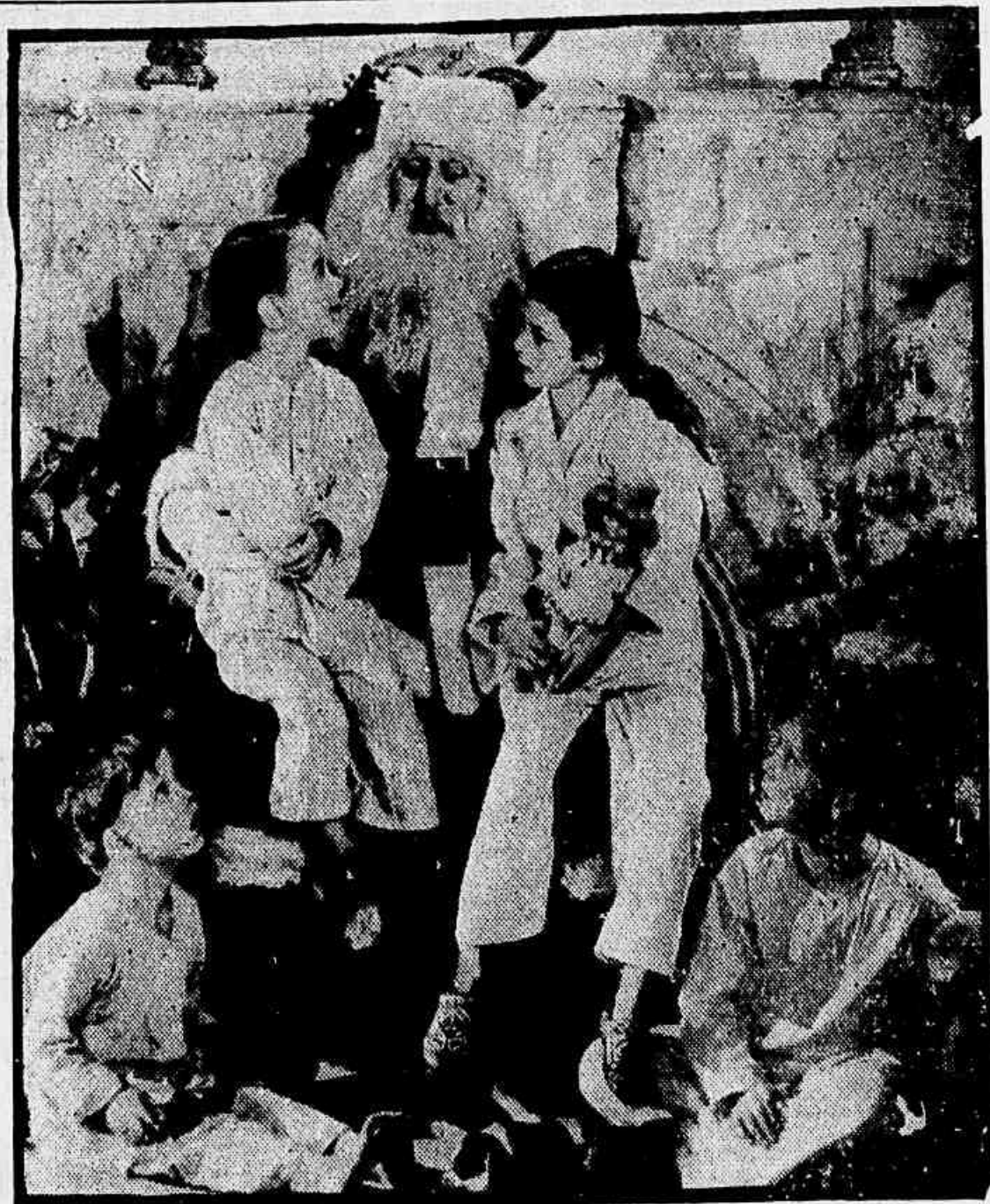
## Cinema, presente bom de Natal para todos os «fans»



Elisabeth Allan encontrou na lareira os presentes que Papae Noel lhe trouxe. Estará contente ou desejaria encontrar um bom contracto para ren-...



Frances Lagford armou sua árvore de Natal. Longe dos seus, ella escolheu dois angorás para receber seus presentes



Na terra do cinema, Papae Noel conversa com seus amiguinhos. Elle dá conselhos para serem bonzinhos e obedecerem seus directores. E' que elles são pequeninos artistas que representam e ganham a vida como gente grande. E quem não os reconhece como Baby Le Roy, Billie Lee, Bonnie Bartlet e aquella pequena Virginia Weidler?



Julie Hayden gosta do Natal. E' uma maneira de apparecer aos «fans» em evidência, coisa que não acontece nos filmes, onde só agora surp- como extra...



Alegria dos studios. Fazendo compras no Boulevard para representar Noel em casa...

Shirley Temple, boneca de carne que Noel botou no sapatinho de Hollywood para alegria do mundo inteiro



Estes garotos de hoje preferem esperar Noel de olhos abertos. E para não adormecer, e se o bem companhia... Baby Le Roy prefere as companhias louras!



Alice Faye não acredita em Noel velho ou moço. Ella se agarra logo com a dona Camera que dá lindos presentes traduzidos em dollars



Elisa Landi prefere surpreender Noel. Quem será o papae de Elisa Landi?

Betty Furness é destas que gostam de esperar Noel d'olhos bem abertos. Quer sabe se o bom velhinho não desejaria mudar de rumo!

